



# Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico

(Etapas Prospeção, Escavação e Monitoramento)

Novembro 2011



TRANSPARÊNCIA

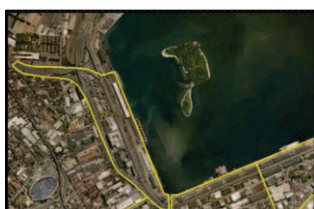
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO DA  
REGIÃO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO - CDURP

**PROGRAMA DE GESTÃO DO  
PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO**  
(Etapas Prospecção, Escavação e Monitoramento)

**OBRAS DE REVITALIZAÇÃO DA AEIU PORTUÁRIA**  
Município do Rio de Janeiro / RJ

**PROJETO CIENTÍFICO E DOCUMENTAÇÃO  
PARA OBTENÇÃO DE PORTARIA IPHAN**  
2ª. Versão

**Novembro / 2011**



**COORDENADORES:**

L.D. DRA. ERIKA M. ROBRAHN-GONZALEZ  
L.D. DR. PAULO DE BLASIS  
PEDRO MIGUEL DA SILVA NARCISO  
DAGOBERTO OLIVEIRA  
LUIS VINICIUS SANCHES ALVARENGA



Acompanhe-nos

**PROGRAMA DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO  
(Etapas Prospecção, Escavação e Monitoramento)**

**OBRAS DE REVITALIZAÇÃO DA AEIU PORTUÁRIA**

**Município do Rio de Janeiro / RJ**

**Novembro / 2011**

**REALIZAÇÃO**

DOCUMENTO – Ecologia e Cultura Ltda.

Caixa Postal 822, Cotia/ SP. Cep 06790-970

Fones: (11) 4169-4280 / 4169-9567. Email: erika@documentocultural.net

Responsável: L.D. Dra. Erika Marion Robrahn-González

**EMPREENDEDOR**

CONSÓRCIO PORTO RIO

Praia do Botafogo, n. 300, 11º. Andar/Parte, Botafogo

Rio de Janeiro/ RJ. Fone (21) 3591-6383

Responsável: Eng. Ricardo Moreira Bueno (Diretor)

**APOIO INSTITUCIONAL**

UERJ – INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

Rua São Francisco Xavier n. 524, 9º. Andar, Bloco B, Sala 9020

Maracanã, Rio de Janeiro/RJ. Cep 020550-013

Responsável: Dr. José Augusto de Souza Rodrigues (Diretor)

**INDICE**

APRESENTAÇÃO .....	3
1. INTRODUÇÃO.....	5
2. LEGISLAÇÃO .....	9
3. OBJETIVOS DO PROGRAMA.....	10
4. CONCEITUAÇÃO CIENTÍFICA .....	11
5. ABRANGÊNCIA ESPACIAL .....	22
6. O PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO NA ÁREA DO EMPREENDIMENTO E ESTRATÉGIAS CIENTÍFICAS DE PESQUISA.....	26
7. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS E MÉTODOS DE PESQUISA.....	29
8. INFOVIAS ARQUEOLÓGICAS.....	39
9. AÇÕES DE DIVULGAÇÃO DA PESQUISA E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL .....	41
10. CONTROLES DE GERENCIAMENTO E QUALIDADE.....	58
11. CRONOGRAMA .....	63
12. PRODUTOS E RESULTADOS .....	65
13. BIBLIOGRAFIA.....	66
ANEXO 1 ENDOSSO FINANCEIRO.....	77
ANEXO 2 ENDOSSO INSTITUCIONAL.....	79
ANEXO 3 CURRÍCULOS E ATESTADOS DE PARTICIPAÇÃO.....	81
ANEXO 4 PLANO DE TRABALHO / ADAPTIVE MANAGEMENT.....	198
ANEXO 5 DETALHAMENTO DO PROJETO DE OBRAS .....	249



## APRESENTAÇÃO

Este Programa tem como principal diretriz o desenvolvimento de uma Ciência Aplicada, que alia a realização de pesquisas científicas com o envolvimento simétrico das comunidades locais, levando a um tratamento integrado dos resultados e estabelecendo uma relação de complementaridade entre Ciência e Tradição.

Mais do que apenas “lembranças do passado”, o Patrimônio Cultural é o elemento central que garante a manutenção das comunidades ao longo do tempo, transmitindo, de geração em geração, os princípios fundamentais de sua cultura. É o que nos ajuda a aprender quem somos, como nos tornamos assim e para aonde vamos. O Programa tem assim, como meta final, contribuir para o fortalecimento da herança cultural das comunidades, em especial, na valorização de sua diversidade.

Um dos principais desafios da atualidade na realização de programas científicos é identificar situações e oportunidades para aumentar a comunicação entre as partes interessadas, buscando o envolvimento das comunidades locais sob cujo patrimônio arqueológico, histórico e cultural se compartilha uma responsabilidade social, legal e política. Neste enfoque o Programa contempla a participação da comunidade no reconhecimento de seu patrimônio, respeitando as singularidades das experiências históricas de cada cultura e de cada grupo social. Desta maneira, busca-se compreender o patrimônio cultural como algo vivo, elemento fundamental na manutenção da coesão social e da preservação das culturas.

Por isso desenvolvemos procedimentos que almejam, cada vez mais, aproximar e integrar todos os resultados científicos com a sociedade em geral e, especificamente, com as comunidades locais. Assim empregamos canais de comunicação direta com todos os envolvidos, as chamadas “mídias sociais”, as quais promovem, além da interação com o Programa, a democratização da informação e das instâncias de consulta, a criação de redes colaborativas que envolvem cientistas, a comunidade e interessados em geral. Por estes canais mantemos o diálogo contínuo com todos estes parceiros, buscando contribuir com a sustentabilidade do patrimônio cultural de forma transparente e democrática.

Para consolidar essa rede de trabalho (consulta, comunicação, cooperação) criou-se um conjunto de ferramentas para internet – blog, site, twitter – que visa dialogar nas mais diversas formas de linguagem, com os mais diversos públicos e responder aos mais diversos anseios e expectativas. As diferentes plataformas virtuais desenvolvidas convergem para um ambiente de E-Science, que utiliza uma série de ferramentas incluindo a disponibilização de dados durante as pesquisas de campo, fornecendo uma abordagem interativa e integrativa no envolvimento da equipe de

pesquisa, das comunidades científicas nacionais e internacionais, dos órgãos institucionais envolvidos e da comunidade em geral, num ambiente de trabalho colaborativo.

Neste processo são utilizadas, sempre, medidas que valorizem os saberes locais, identificando as vocações culturais e buscando, através da convergência de meios, práticas e tecnologias, garantir a participação da sociedade, ampliar os benefícios e resultados dos trabalhos e dar maior acessibilidade a suas informações.

Assim, o tratamento proposto para o relacionamento entre os parceiros busca continuamente se manter alinhado com as tendências globais no que tange à comunicação, à participação da comunidade, à proteção e gestão do patrimônio, a sustentabilidade e o desenvolvimento humano como meta final dos esforços.

## 1. INTRODUÇÃO

Este texto apresenta o Projeto Científico e a documentação necessária para obtenção de Portaria IPHAN, visando o desenvolvimento do Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico das Obras de Revitalização da AEIU Portuária, empreendimento localizado no município do Rio de Janeiro/ RJ (**Figura 1**). Os coordenadores gerais do Programa são a Dra. Erika M. Robrahn-González e o Dr. Paulo De Blasis, e seus co-coordenadores são os arqueólogos Pedro Miguel da Silva Narciso, Dagoberto Oliveira e Luis Vinicius Sanches Alvarenga.

Este Programa abrange as ações relativas às etapas de prospecção, escavação e monitoramento. Tanto as atividades de prospecções como de escavação deverão ocorrer de forma preventiva, ou seja, antes do início das obras, conforme estabelece a Portaria IPHAN 230/02. Já no que se refere ao monitoramento, deverá ocorrer após conclusão das prospecções e escavação, uma vez que se trata de atividade complementar de pesquisa. As monitorias ocorrerão ao longo do período de implantação da obra, previsto para 60 meses.

Conforme detalhado mais adiante, define-se aqui como “escavação” a pesquisa de estruturas e/ou vestígios parciais de sítios arqueológicos mais extensos, situação corriqueira em contextos arqueológicos portuários. É esperado que as pesquisas de campo se deparem com esta situação em terrenos de maior potencial arqueológico, como no entorno de bens tombados. Por outro lado, no caso das pesquisas identificarem sítios arqueológicos inteiros ou partes significativas deles, será realizada avaliação específica dos procedimentos de resgate a serem adotados, buscando, sempre que possível, sua preservação.

Conforme detalhado mais adiante, este Programa define como **Área Diretamente Afetada** (ADA) os seguintes terrenos, onde serão realizadas as pesquisas arqueológicas sistemáticas de prospecção, escavação e monitoramento:

- 53,48 km lineares de obras de infra-estrutura em vias;
- 23,49 hectares de terrenos compreendendo praças e levantamento de obras.

Estas obras lineares e terrenos foram organizados em setores (Setor A a Setor N). No interior do Setor A e do Setor K, encontra-se em andamento um Programa Arqueológico sob coordenação dos arqueólogos Tania Andrade Lima e Andre Leonardo Chevitarese (Processo IPHAN n. 01500.005015/2010-76. Portaria 35, Anexo I/10). As vias incluídas neste projeto (designado Porto 1) não fazem parte do presente

Programa, de forma a evitar sobreposição de pesquisas e responsabilidades legais. A **Figura 2** mostra a área de abrangência dos programas.

Já como **Área de Influência Direta** (AID) considera-se para este Programa a região portuária do Rio de Janeiro. Ali serão realizadas pesquisas para identificação e caracterização dos cenários arqueológicos/históricos que possam ter implicações ou ser afetados pela implantação da obra, contextualizando diretamente o patrimônio arqueológico da ADA.

Finalmente, como **Área de Influência Indireta** (AII) considera-se o município do Rio de Janeiro, sobre o qual recairão os estudos documentais voltados à contextualização regional do patrimônio arqueológico tratado pelo Programa.

Assim, este Programa solicita Portaria de Pesquisa para a área definida no polígono delimitado pelas seguintes coordenadas UTM:

23k E681510 / N7468763
23k E688073 / N7468620
23k E688018 / N7464578
23k E681566 / N7464758

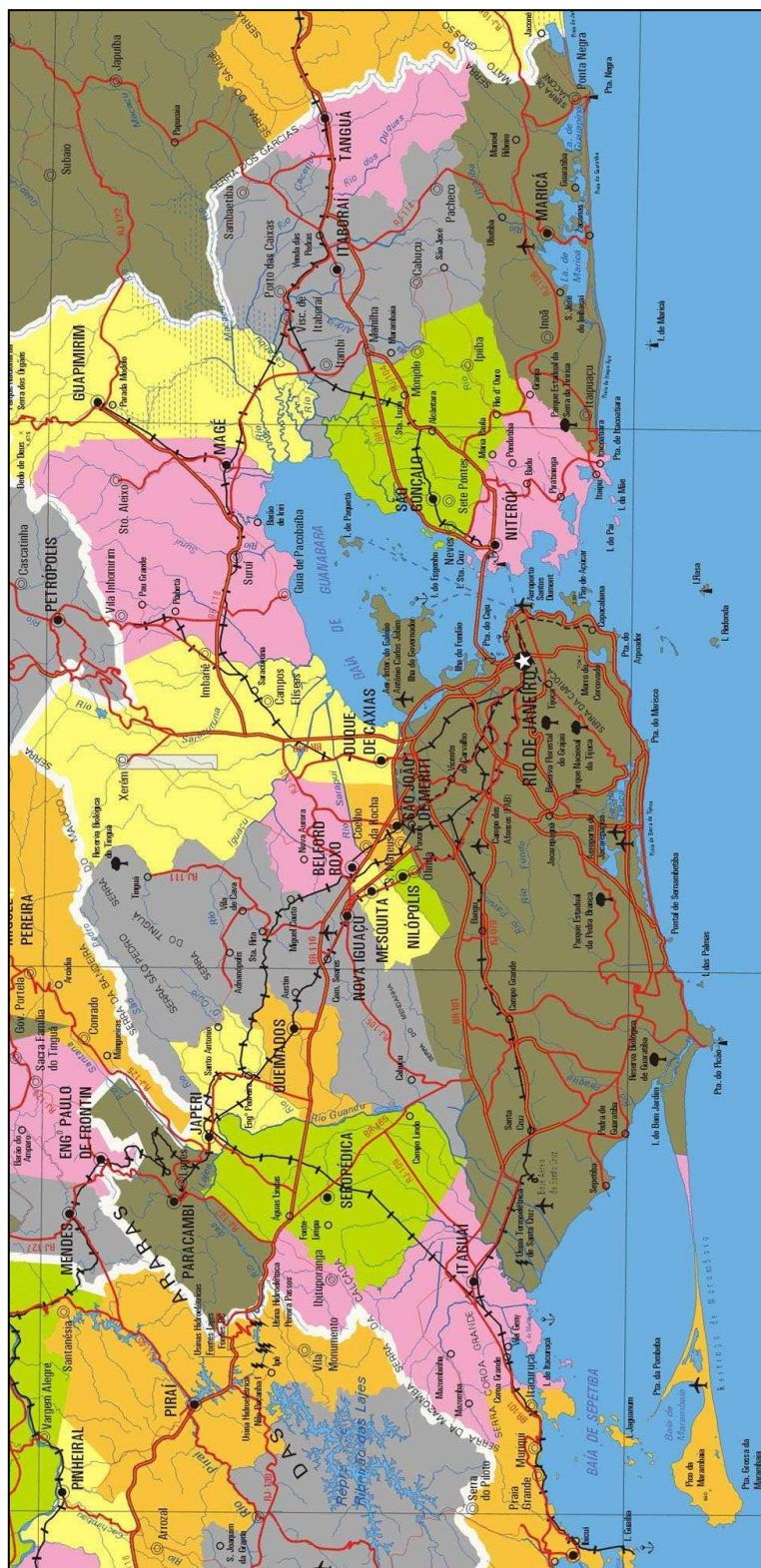
O escopo das atividades a serem desenvolvidas pelo Programa visa atender as regras definidas pela Portaria Normativa IPHAN 07/88 e 230/02 e à Resolução CONAMA 01/86, aliado às especificidades do contexto científico apresentado pela região em tela.

Para a realização dos trabalhos define-se um período de 5 anos (60 meses), durante os quais serão realizadas as ações de campo, laboratório e gabinete. Solicita-se, assim, uma Portaria de Pesquisa IPHAN inicial **de 24 meses**, que estará sendo devidamente renovada ao longo do Programa.

O presente texto reúne, além dos capítulos referentes ao Programa em si (objetivos, metodologia, atividades a serem realizadas, cronograma, propostas de aproveitamento e ações de divulgação), também os seguintes documentos:

- 1) Endosso financeiro da pesquisa (**Anexo 1**)
- 2) Endosso institucional (**Anexo 2**)
- 3) Currículo dos coordenadores do Programa e equipe, incluindo atestados (**Anexo 3**)
- 4) Planejamento de ações na Plataforma Adaptive Management (**Anexo 4**)

O texto que segue traz o conjunto de dados, a conceituação teórico-metodológica e os procedimentos previstos.



**Figura 1 - Localização regional do empreendimento.**





**Figura 2** – Demonstração das áreas do presente Programa e do projeto Porto 1.

## 2. LEGISLAÇÃO

A realização de estudos sobre o Patrimônio Arqueológico Brasileiro é regrada por procedimentos específicos, uma vez que o mesmo constitui Bem da União e é protegido pela Legislação. De fato, trata-se do único campo de pesquisa que prescinde de um Projeto Científico prévio, que abranja a diversidade e complexidade de aspectos sócio-culturais envolvidos, avaliado pelo IPHAN/MinC. Assim, este Programa visa atender:

- O Decreto-Lei n. 25/37, a Lei n. 3.924/61 e a Constituição Federal de 1988, no que se refere à realização de estudos prévios que evitem a perda e/ou destruição do Patrimônio Arqueológico Brasileiro;
- A Resolução CONAMA 01/1986, referente à realização de estudos de patrimônio arqueológico dentro do licenciamento ambiental;
- A Portaria Normativa IPHAN 07/88, que regulamenta “os pedidos de permissão e autorização de pesquisa quando do desenvolvimento de pesquisa de campo e escavações arqueológicas no país, a fim de que se resguardem os objetos de valor científico e cultural localizados nessas pesquisas”.
- A Portaria Normativa IPHAN 230/02, sobre o escopo dos trabalhos arqueológicos a serem desenvolvidos em processos de licenciamento ambiental.
- A Legislação Estadual de proteção e valorização do patrimônio arqueológico/histórico (Decreto Lei n. 2/1969; Lei n. 509/1981; Decreto n. 5808/1982; Constituição do Estado do Rio de Janeiro, Artigo 73/ 1989; Decreto n. 23.055/1997.
- E a Legislação Municipal aplicável (Lei n. 161/1980; Lei n. 166/1980; Decreto n. 4141/1983; Lei n. 506/1984; Lei n. 971/1987; Plano Diretor da Cidade, Lei Complementar n. 16, artigos 128 e 130/1992; Decreto n. 24.420/ 2004; e Decreto n. 30.855/2009.

### 3. OBJETIVOS DO PROGRAMA

Os objetivos gerais deste trabalho podem ser sintetizados em quatro grandes itens:

- a) Desenvolver o Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico da obra em suas etapas de prospecção, escavação e monitoramento, dando tratamento preventivo aos contextos arqueológicos possivelmente presentes na área e atendendo às exigências de Licenciamento Ambiental (LI e LO);
- b) Atender à legislação brasileira no que se refere à proteção e intervenção deste patrimônio;
- c) Produzir conhecimento científico sobre a área, contribuindo para a ampliação do conhecimento da pré-história local, regional e nacional;
- d) Envolver a comunidade no desenvolvimento dos trabalhos, visando contribuir na valorização e preservação do patrimônio arqueológico brasileiro.



#### 4. CONCEITUAÇÃO CIENTÍFICA

Este Programa contempla o desenvolvimento de pesquisas no campo do **Patrimônio Arqueológico**, compreendendo os remanescentes físicos e locacionais na paisagem referentes às diversas ocupações humanas que se desenvolveram na área pesquisada, ao longo do tempo.

. Para o alcance deste objetivo, a Gestão do Conhecimento do Programa está conceitual e metodologicamente baseada no cruzamento de duas vertentes teóricas:

- Ecologia Histórica e Arqueologia das Paisagens Culturais (*Environmental Archaeology*), no que se refere à prática da pesquisa e do Conhecimento Científico; e
- Arqueologia Pública e Colaborativa, no que se refere ao envolvimento da comunidade.

O texto que segue detalha cada uma delas.

##### 4.1 Arqueologia das Paisagens Culturais (*Environmental Archaeology*)

A conceituação teórica da pesquisa está apoiada no tratamento de Paisagens Culturais, voltada para a análise dos processos e formas de apropriação do espaço ao longo do tempo. O entendimento dispensado ao que passaremos a chamar de “patrimônio paisagístico” necessita que recuperemos alguns elementos da conceituação de cultura e de patrimônio. Isso se faz necessário, pois é a luz da confluência entre estes três conceitos que, individualmente, se esclarecem e sustentam as definições da “paisagem”.

Como “cultura” empregamos a conceituação a um só tempo ampla e radical, em seu sentido semântico. Cultura como “forma de fazer”, expressão múltipla do estar no mundo, ocupar, transformar, valorar, significar, construída cotidianamente e em eterna mutação pelos povos. Como “patrimônio”, dentro da trajetória de construção e transformação do conceito, adotamos aquilo que é herdado, que é transmitido através do tempo e valorado por cada geração, ainda que essa valoração seja absolutamente dinâmica.

Com isso temos a terceira dimensão da questão, a da paisagem. Paisagem é, a priori, um conceito que advém da dimensão cultural da existência. Alguns teóricos tenderam a tentar classificá-la como “espaços marca” ou “espaços matriz”, buscando

encontrar nelas características consolidadas, modelares, de espaços “intocados” – portanto “naturais” – e outros espaços “apropriados” – portanto “culturais”. Todavia, a classificação do patrimônio segundo essa taxonomia dual e polarizada, o entendimento de uma “paisagem natural” e outra “cultural” nos parece tão frágil e insustentável quanto o restante das classificações estabelecidas sobre estes rótulos.

O ato de olhar é, por si, tanto natural (por conta de suas características biológicas, fisiológicas, etc.) quanto cultural, dadas as diversidades sensoriais permitidas pela imensa variabilidade cognitiva promovida pelas culturas. Em suma: nem todos os seres humanos, vivendo num mesmo tempo, em lugares e culturas distintas, ou mesmo ao longo do tempo, vêm da mesma forma, atentam para as mesmas coisas, percebem as mesmas nuances ou, até mesmo, as mesmas formas e cores.

Determinar, então, uma paisagem como “matriz”, por ser supostamente mais “natural”, e outra como “marca”, por ser mais “cultural”, ocultaria o fato de que, novamente, a paisagem como elemento inerente as culturas carrega “valorações” de múltiplas ordens, materiais, simbólicas, etc., e que é essa presença delas no conjunto de itens que compõem uma cultura que as tornam “patrimônios”. Natureza e cultura, assim, não podem ser compreendidas nem tratadas como dimensões independentes, mas como interdependentes, indissociáveis.

A “paisagem” enquanto “forma”, ou “objeto”, tem ainda uma segunda esfera de complicações, pelo fato de, embora seja lastreada, formada e conformada pelo meio físico, ela só é apreensível através do filtro cognitivo do qual tratamos acima. Uma fotografia, um quadro, um vídeo de uma paisagem não a é em si, mas somente uma “representação” da mesma, pois, como “ambiente”, ela carrega todas as dimensões sensoriais que as representações captam apenas lacunarmente, fragmentariamente. A paisagem é formada pela morfologia do espaço, pelas suas características topográficas, hidrográficas, etc., mas, também, pelos sons, texturas, fenômenos óticos. Além disso, as paisagens recebem valorações, simbologias, significações na estruturação das relações sociais, econômicas, políticas, carregam conjuntos de mentalidades, mitologias. As paisagens são “bens” de valor inestimável aos povos por estarem na base de suas vidas, tocando sempre nas dimensões materiais e simbólicas delas. Portanto, não há paisagem sem um observador.

Em síntese, considerando que a paisagem não é estática e está sujeita a constantes processos de transformação, sobretudo pela ação do homem, ela pode ser considerada como fonte de conhecimento histórico. Nesse caso, apresenta diversas assinaturas antrópicas que constituem, em conjunto ou separadamente, o objeto de estudo da denominada Arqueologia da Paisagem (*Environmental Archaeology*) Nessa

perspectiva, os estudos sobre o cenário de implantação dos empreendimentos aqui tratados buscam contar com o envolvimento da comunidade diretamente relacionada à área de pesquisa, sobretudo no reconhecimento e identificação dos vários elementos constituintes da paisagem, nos quais se incluem ainda componentes do patrimônio cultural imaterial. Para os períodos de tempo mais antigos (e estudados pela Arqueologia), as paisagens culturais são inferidas a partir da análise dos remanescentes físicos e locais dos vestígios identificados, bem como, pelo seu padrão de distribuição no espaço.

Em seu desenvolvimento conceitual, a idéia de paisagem passa a constituir matéria de análise e interesse das mais diversas áreas do conhecimento como a geografia, antropologia, arquitetura e turismo, dentre outras. Isso acaba por lhe conferir diversas interpretações e graus de importância, tanto em seus aspectos naturais como culturais. Como não podia deixar de ser a Arqueologia, situada na confluência das disciplinas humanas e naturais e, por isso mesmo, dotada de uma vocação intrínseca para a interdisciplinaridade, acabou por se constituir no campo ideal para a convergência de todas estas perspectivas.

Considerando que a paisagem não é estática e está sujeita a constantes processos de transformação, sobretudo pela ação do homem, ela pode ser considerada como fonte de conhecimento histórico. Nesse caso, muitas vezes apresenta várias assinaturas antrópicas que constituem, em conjunto ou separadamente, o objeto de estudo da denominada *Arqueologia da Paisagem*. “A paisagem oferece pistas materiais que permitem perceber seu caráter histórico. São esses “traços fósseis” que conduzem ao entendimento da formação geomorfológica e social da paisagem contemporânea e de suas sucessivas fisionomias anteriores ao longo do tempo”(Meneses 2002:30). Nessa diretriz, Criado (1999:6) assinalou que a Arqueologia da Paisagem pode ser vista como uma linha de pesquisas arqueológicas orientadas para “... *el estudio y reconstrucción de los paisajes arqueológicos o, mejor, el estudio con metodología arqueológica de los procesos y formas de culturización del espacio a lo largo de la historia*”.

Assim, o meio ambiente é analisado a partir do enfoque ecossistêmico, segundo o qual existe um conjunto de relações mútuas entre os fatores de um meio ambiente e os seres vivos que nele se encontram, caracterizando um conjunto de interações entre os sistemas ambientais e os sistemas sociais e econômicos que delinearam o cenário de implantação do empreendimento em estudo. Dessa maneira, a abordagem ecossistêmica encontra relação com a perspectiva holística pois, ao invés do estudo individualizado de cada componente do sistema, procura tratar seus componentes de interação.

Em resumo, o entendimento do *design* da ocupação humana na região dos empreendimentos aqui tratados propicia reconstituições ambientais e paisagísticas a partir da análise das formas de apropriação do meio ambiente físico-biótico em relação ao contexto sócio-cultural e econômico das comunidades, ao longo do tempo, na busca de uma convergência entre Patrimônio Natural e Patrimônio Cultural.

#### 4.2 Arqueologia Pública e Colaborativa

À medida que a Arqueologia foi se firmando enquanto disciplina (especialmente a partir do século XIX), o estudo e interpretação da história humana constitui domínio e atribuição de profissionais cientistas, em busca de um “passado objetivo real”. A própria terminologia cada vez mais técnica da Arqueologia, em boa parte adquirida através da conceituação teórica da *New Archaeology*, já no século XX, perpetua a mistificação da disciplina, e sua prática pressupõe uma crescente alienação junto ao público, fazendo crer que pouco há para ser aprendido com a participação da sociedade nas pesquisas.

Dos colecionadores de peças exóticas da Antiguidade aos dias atuais, a Arqueologia não foi apenas capaz de acumular um conhecimento respeitável sobre o passado humano; discutiu incansavelmente, também, sua responsabilidade ética sobre este passado, à medida que apontava novas e mais abrangentes perspectivas de abordar o desenvolvimento das sociedades ao longo do tempo. Observou-se assim, a partir de 1980, uma crescente preocupação no cenário internacional com os aspectos públicos da disciplina.

Este movimento vem sendo internacionalmente denominado “Arqueologia Pública”, voltada ao relacionamento entre a pesquisa e o manejo de bens culturais com os grupos sociais interessados, de forma a promover a participação da sociedade na gestão de seu patrimônio arqueológico, histórico e cultural. Os arqueólogos perceberam que necessitavam reconhecer não somente sua responsabilidade sobre os vestígios arqueológicos, mas igualmente sobre as pessoas cuja herança histórica e cultural estes vestígios se relacionam. Um dos benefícios públicos da Arqueologia está justamente em contribuir para o fortalecimento dos vínculos existentes entre a comunidade e seu passado, ampliando o interesse da sociedade sobre o patrimônio e criando, paralelamente, a sustentação necessária às medidas de preservação.

No Brasil este momento apresenta uma cor especial. Isto se dá especialmente por conta da conjuntura social e política que atravessa, na qualidade de país em desenvolvimento rumo à era da globalização. À Arqueologia abrem-se oportunidades

de ocupar espaços ainda vazios, voltados a uma abordagem mais abrangente e pluralista referentes à herança cultural.

Essa abordagem prescinde, todavia, de uma mudança de postura com respeito ao “objeto de estudo” e procedimentos de trabalho. Hoje entendemos não ser mais possível que a Arqueologia continue voltada ao desenvolvimento de um ser abstrato chamado “Ciência”, colecionador insaciável de novas teorias, novas descobertas, novas abordagens, novas discussões. Assim, o *turning point* da Arqueologia pode ser sintetizado em uma única palavra: sociedade. Tem-se, assim, uma mudança essencial de foco, onde a Arqueologia deixa de ser uma ciência com olhar voltado ao passado para assumir sua responsabilidade na compreensão do presente e na promoção do futuro. Esta perspectiva é definida pela “Arqueologia Colaborativa”, que visa desenvolver ações não mais para a comunidade, uma vez que passa a ser feita com a comunidade.

A relação que a Arqueologia estabelece com as diferentes áreas de conhecimento – uma vez que é uma ciência verdadeiramente transdisciplinar, fruto da somatória de cada disciplina científica e humanista – é mais um dos fatores que faz com que muitas pessoas se sintam próximas a ela. Isto se aplica, por exemplo, ao caso da estabilidade e mudança ambiental: através do conhecimento da sucessão de experiências humanas ocorridas sobre um ecossistema, é possível refletir sobre alternativas de gestão e manejo, trazendo uma visão mais global e tangível ao tema.

Hoje, a sociedade tem necessidade de ser competente num mundo multicultural, e a Arqueologia é capaz de proporcionar ferramentas que auxiliem a viver nesta sociedade crescentemente complexa, ensinando as pessoas sobre outras culturas e tempos, fornecendo-lhes ferramentas para melhor compreender a diversidade humana, ao expandir suas visões de mundo. Essa compreensão da diversidade leva à tolerância, que permite a inserção de diversos segmentos da sociedade, tornando todos os indivíduos sujeitos plenos de direitos e deveres: cidadãos. Assim, um dos benefícios públicos da Arqueologia é o mesmo que oferece a história e a ciência: a educação da cidadania.

De fato, não existe um público a considerar, mas vários. Devemos refletir sobre a maneira como nossa sociedade se posiciona com relação ao seu passado: Qual o passado que merece ser resgatado? Quais os mecanismos que a sociedade utiliza para registrar e perpetuar sua própria história? Em oposição às ciências naturais, a ciência social necessita ser, particularmente nestes tempos pós-modernos, pluralista em essência. A admissão de diferenças não põe em cheque a autoridade da disciplina. Ao contrário: o reconhecimento de que as idéias e interpretações são produto de condições históricas específicas amplia o debate e sua contribuição. Se

desejarmos obter uma compreensão do passado que abranja a complexidade e diversidade de suas mensagens possíveis, então precisamos reconhecer a existência de um público igualmente diverso, e aprender a lidar com ele. Para assim proceder mostra-se necessário reconhecer e respeitar todos os valores atribuídos à herança arqueológica, incluindo a científica.

Por essa razão o conteúdo da mensagem a ser transmitida ao público deve estar atrelado à história local, construindo um elo de percepção junto ao público. Isso pode incluir objetos identificados no local, sítios ou vestígios mais conhecidos, dados sobre como os grupos humanos do passado viveram naquele mesmo espaço geográfico, entre tantos outros. Por outro lado a mensagem deve também conter dados sobre a importância deste patrimônio, o fato dele ser único e não renovável, e também o esforço e detalhamento da pesquisa científica necessária para construir o conhecimento, visando sensibilizar o público sobre sua valorização e necessidade de preservação.

No caso brasileiro, assim como nos países colonizados em geral, onde a sociedade nacional foi formada através de uma ruptura entre as ocupações indígenas e o elemento europeu, mais tarde acrescido pela cultura africana, é freqüente a comunidade atual não reconhecer vínculos com o contexto arqueológico, embora tenha interesse pelo seu sentido exótico. Isso se agrava pelo fato de que até mesmo a construção da História do Brasil tenha sido tradicionalmente feita a partir de sua classe intelectual dominante, resultando em um baixo ou nulo reconhecimento da população em geral como sendo esta a “sua história”. O próprio currículo escolar não inclui uma efetiva história das minorias, apesar de sua participação fundamental na formação e desenvolvimento da sociedade nacional.

Considerando esse conjunto de aspectos, mostra-se essencial que a pesquisa arqueológica seja realizada em conjunto com os descendentes vivos da sociedade que criou ou herdou este patrimônio. Assim será possível conduzir os trabalhos a partir de uma perspectiva de “arqueologia democrática”, como define Faulkner (2000), que compreende a realização de trabalhos com base na comunidade, de forma não excludente e não hierárquica e dedicado a um desenho de pesquisa que pressuponha interação entre os vestígios materiais, a metodologia de trabalho e a interpretação. Trabalhando em conjunto com a comunidade o arqueólogo pode auxiliar na reconstrução de elementos tradicionais que se perderam através do tempo, bem como dar suporte a atividades como turismo, educação e identidade étnica, contribuindo para o manejo sustentável da cultura.

Desde a Conferência das Nações Unidas sobre Ambiente e Desenvolvimento ocorrido no Rio de Janeiro, em 1992, “desenvolvimento sustentável” se tornou palavra-

chave de um discurso político internacional voltado à qualidade de vida, conservação dos recursos naturais e responsabilidade para gerações futuras. Apesar das discussões terem sido inicialmente voltadas às ciências naturais e análises de crescimento populacional, relaciona-se a uma discussão baseada na definição social, histórica e cultural do problema: a viabilidade de serem mantidas relações socialmente definidas entre a natureza e a comunidade durante longos períodos de tempo. Desta forma, o discurso sobre sustentabilidade é basicamente público e estreitamente vinculado a problemas como justiça social e regulamentação política.

Sustentabilidade ou não sustentabilidade corresponde a uma qualidade dentro de um *continuum* de condições e processos possíveis. Neste sentido, não se pode considerar a sustentabilidade ambiental e a sustentabilidade social de forma isolada. Ao contrário, o foco deve recair na interação entre elas, buscando a viabilidade de suas relações durante longos períodos de tempo. Por outro lado, considerando a rápida transformação por que as sociedades passam atualmente, a sustentabilidade necessita ser concebida dentro de uma perspectiva dinâmica, e não baseada em estruturas estáticas.

Finalmente, vale salientar que, pela sua própria natureza e característica, este Programa de Gestão de Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural não é - e nem poderia ser - um produto acabado e fechado. Ao contrário, sua elaboração incluiu o conceito de melhoria continuada, permitindo ajustes permanentes para incorporar as evoluções e os aprofundamentos do conhecimento sobre a área e a região onde o empreendimento está localizado, os avanços das várias tecnologias envolvidas e as evoluções nos entendimentos em curso com os diferentes atores envolvidos (e especialmente com a comunidade).

### 4.3 Project Design

Para o atingimento dos objetivos científicos, o Programa foi estruturado na intersecção de quatro grandes *Matrizes de Fatores Críticos de Sucesso*, que permeiam as Macro-Ações envolvidas desde a partida, compondo o *Smart Grid* dinamizador do *Project Design* (vide **Quadro 1**), a saber:

- Matrizes de Decisão ou *Decision Making*, aplicadas nas ações previstas para o Programa;
- Linhas Programáticas científicas (*Environmental Archaeology* e Arqueologia Colaborativa);
- Aspectos de integração com os Programas Socioambientais e Legislação;

- Índices de Qualidade que avaliam o grau de metas cumprido pelo Programa com base no atendimento às recomendações e práticas de instituições nacionais e internacionais.

A partir de cada uma das grandes matrizes são traçadas linhas de correspondência na forma de ações de pesquisa estratégica, estabelecendo ligações precisas de uma matriz de fator crítico de sucesso a outra e tecendo, assim, uma malha de macro atividades, onde os cruzamentos das linhas constituem os chamados Pontos Focais. Os Pontos Focais, que constituem o núcleo da grade apresentada pelo Quadro 1, correspondem aos problemas científicos de investigação do Programa, ou ainda, a itens específicos estratégicos que devem receber atenção em seu desenvolvimento.

A evolução destes pontos ocorre a partir da criação de grupo interdisciplinar de trabalho com foco específico de ação, o *Focus Group*, reunindo profissionais das diversas áreas envolvidas pelas Grandes Matrizes de Fatores Críticos de Sucesso.

As ações deste grupo são direcionadas para os objetivos específicos do Ponto Focal a ser desenvolvido, efetuando o atendimento direto de cada matriz cuja intersecção originou o Ponto Focal, garantindo, assim, a evolução constante do *Project Design* em um plano de renovação em sintonia com os Índices de Qualidade.

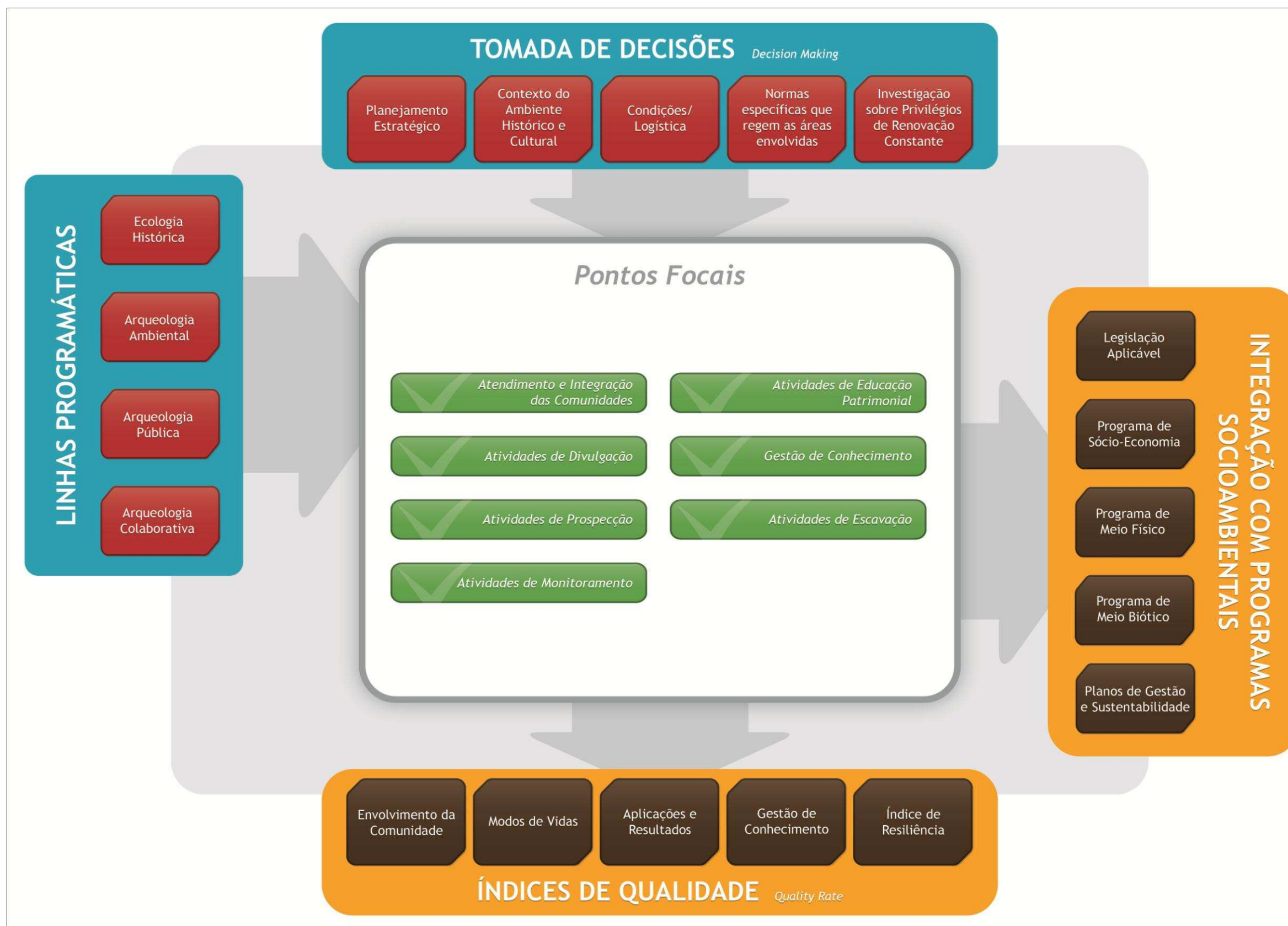
Para as Macro-Ações deste Programa, as Grandes Matrizes de Fatores Críticos de Sucesso encontram-se dispostas da seguinte forma:

### **Linha Programática**

Abrange a conceituação teórico-metodológica do tratamento científico aos patrimônios envolvidos (patrimônio arqueológico, histórico, cultural e paisagístico) apoiado nas seguintes vertentes:

- ✓ Ecologia Histórica
- ✓ Arqueologia das Paisagens Culturais (ou *Environmental Archaeology*)
- ✓ Arqueologia Pública
- ✓ Arqueologia Colaborativa





**Quadro 1 – Project Design**

(Para maiores detalhes do Project Design, veja Smart Grid na Plataforma Multimídia TAG E LAB - Sustentabilidade).

## **Matrizes de Decisão ou *Decision Making***

Compreende um conjunto de diretrizes que auxiliam as tomadas de decisão no desenvolvimento das atividades originárias das Macro-Ações do Programa, orientando as atividades necessárias à gestão do projeto rumo à aplicabilidade, funcionalidade e ao aprimoramento constante. Este campo é formado pela sinergia das seguintes variáveis:

- ✓ Planejamento estratégico
- ✓ Contexto do ambiente histórico e cultural
- ✓ Condições e logística
- ✓ Normas específicas que regem as áreas envolvidas
- ✓ Investigação sobre privilégios de renovação constante

## **Integração com Programas Socioambientais**

O estudo e tratamento do patrimônio arqueológico de uma determinada região apresentam uma série de sinergias com aspectos sócio-ambientais, incluindo ações de planejamento e desenvolvimento econômico regional. Este conjunto de fatores, em grande parte apresentados pelo EIA/RIMA do empreendimento e, depois, desenvolvidos ao longo dos diversos Programas que integram o licenciamento ambiental da obra, trazem elementos que permitem contextualizar os patrimônios estudados e ampliar sua compreensão, na medida em que são integrados a quadros ecológico-sociais mais amplos e visam, como meta final, sua inserção em Planos de Gestão que busquem o desenvolvimento sustentável. São aqui, assim, considerados os seguintes elementos:

- ✓ Legislação aplicável
- ✓ Programa de socioeconômica
- ✓ Programa de Meio Físico
- ✓ Programa de Meio Biótico
- ✓ Planos de Gestão e sustentabilidade

## **Índices de Qualidade**

Para avaliação do grau de metas cumpridas pelo Programa, os Índices de Qualidade se baseiam no atendimento às recomendações e práticas da UNESCO, IFC (International Finance Corporation), IAIA (International Association for Impact Assesment) e IPHAN. Baseiam-se, ainda, nos diversos documentos e cartas internacionais dos quais o Brasil é signatário. Para que este atendimento seja verificado, as Macro Ações do Programa foram agrupadas nos seguintes Eixos Temáticos:

- ✓ Envolvimento da comunidade
- ✓ Modos de vida
- ✓ Aplicação e resultados
- ✓ Gestão do conhecimento
- ✓ Índices de Resiliência

### **Pontos Focais (*Milestones*)**

Os Pontos Focais se localizam na parte central do *Grid*, compreendendo justamente os temas científicos de investigação a serem tratados pelo presente Programa. Cada Ponto Focal apresenta relações com as demais abas do Grid (Linha Programática, Matrizes de Decisão, Integração com Fatores Sócio-Ambientais, Índices de Qualidade), uma vez que o desenvolvimento das pesquisas de cada Ponto Focal é dado a partir dos elementos e pontos de relação estabelecidos por cada aba.

Assim, compreendem os Pontos Focais deste Programa o conjunto de temas científicos definidos, a saber:

- ✓ Atendimento e integração das comunidades
- ✓ Atividades de Prospecção
- ✓ Atividades de Escavação
- ✓ Atividades de Monitoramento
- ✓ Atividades de Educação Patrimonial
- ✓ Atividades de Divulgação
- ✓ Gestão do Conhecimento

É importante salientar que a definição e ajuste dos Pontos Focais do Programa compreendem processos dinâmicos a serem constantemente ampliados ao longo de sua execução, integrando novas demandas científicas, sociais e culturais, bem como novas tecnologias e métodos de trabalho.

## 5. ABRANGÊNCIA ESPACIAL

Conforme apontado anteriormente, este Programa define como **Área Diretamente Afetada** (ADA) os seguintes terrenos, onde serão realizadas pesquisas arqueológicas sistemáticas de prospecção, escavação e monitoramento (vide **Quadro 2** para listagem uma geral):

- 53,485,25 km lineares de vias;
- 23,49 hectares de terrenos, divididos em:
  - Praças localizadas em diversos setores, totalizando 121.604,64 m<sup>2</sup>;
  - Levantamento de obras, totalizando 113.384,61 m<sup>2</sup>.


Estas obras estão inseridas em 14 Setores (Setor A ao Setor N), conforme demonstra a **Figura 3**. O **Anexo 5** traz um detalhamento das vias e terrenos abrangidos por cada Setor, a indicação do tipo de obra a ser realizado e o cronograma geral das obras.

Conforme indicado anteriormente, no interior do Setor A e do Setor K encontra-se em andamento um Programa Arqueológico sob coordenação dos arqueólogos Tania Andrade Lima e Andre Leonardo Chevitaese (Processo IPHAN n. 01500.005015/2010-76. Portaria 35, Anexo I/10). As vias incluídas neste projeto (designado Porto 1) não fazem parte do presente Programa, de forma a evitar sobreposição de pesquisas e responsabilidades legais.

Já como **Área de Influência Direta** (AID) considera-se a região portuária do Rio de Janeiro. Ali serão realizadas pesquisas visando identificar possíveis contextos arqueológicos/históricos que possam ser implicações ou ser afetados pela implantação e/ou operação da obra, contextualizando diretamente o patrimônio arqueológico da ADA.

Finalmente, como **Área de Influência Indireta** (AII) consideram-se o município do Rio de Janeiro, sobre o qual recairão os estudos documentais voltados à contextualização regional do patrimônio arqueológico tratado pelo Programa.

**Quadro 2** – Quadro resumo de áreas abrangidas pelas obras.

LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO – QUADRO RESUMO DE ÁREAS		
		
LEVANTAMENTO DE VIAS		
Setor	Comprimento viário (m)	Área para Trabalhos topográficos (m <sup>2</sup> )
SETOR A	3.680,31	83.556,50
SETOR B	5.304,42	138.943,92
SETOR C	4.640,82	98.408,35
SETOR D	3.431,76	84.585,11
SETOR E	4.519,34	99.931,90
SETOR F	7.595,50	66.432,42
SETOR G	697,24	7.467,61
SETOR H	1.385,18	22.187,16
SETOR I	5.810,56	49.001,48
SETOR J	3.179,40	46.359,65
SETOR K	2.222,16	13.564,29
SETOR L	3.443,06	46.299,78
SETOR M	3.613,18	91.256,11
SETOR N	3.962,33	211.136,54
<b>TOTAL</b>	<b>53.485,25</b>	<b>1.059.130,81</b>

LEVANTAMENTO DE PRAÇAS		
Setor		Área para Trabalhos topográficos (m <sup>2</sup> )
SETOR A		27.550,85
SETOR B		-
SETOR C		-
SETOR D		1.504,58
SETOR E		46.348,00
SETOR F		26.750,02
SETOR G		-
SETOR H		-
SETOR I		445,69
SETOR J		17.177,31
SETOR K		-
SETOR L		1.828,19
SETOR M		-
SETOR N		-
<b>TOTAL</b>		<b>121.604,64</b>

## LEVANTAMENTO DE OBRAS

OBRA	SETOR	Área para Trabalhos topográficos (m <sup>2</sup> )
TÚNEL RFFSA	H	4.922,99
ELEVADO PERIMETRAL	-	0,00
RESERVATÓRIO DE ÁGUA (SANTO CRISTO)	F	21.983,72
ESTAÇÃO EM TEMPO SECO - PAPA COUVE	-	19.238,74
ESTAÇÃO EM TEMPO SECO - RIO COMPRIDO	-	49.627,46
ESTAÇÃO EM TEMPO SECO - MARACANÃ	-	17.611,70
<b>TOTAL</b>		<b>113.384,61</b>





**Figura 3** – Localização geral dos setores de Obras de Revitalização da AEIU Portuária

## **6. O PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO NA ÁREA DO EMPREENDIMENTO E ESTRATÉGIAS CIENTÍFICAS DE PESQUISA**

### **6.1 Pesquisas na Etapa Diagnóstica**

No processo de licenciamento ambiental das obras foram realizados estudos Diagnósticos pela arqueóloga Nanci Vieira, centrados na análise dos diferentes cenários de ocupação histórica da cidade do Rio de Janeiro (e, em especial, de sua zona portuária) através da análise bibliográfica e documental. O texto cita, ainda, algumas referências da ocupação indígena na área no momento do contato e chegada do colonizador europeu.

A partir de uma breve caracterização ambiental da zona portuária apresenta-se uma síntese dos principais processos de transformação desta paisagem pelos processos construtivos, acompanhada por cartografia histórica ilustrativa a partir do século XVIII. Sem dúvida foi a partir do início do século XX que estas intervenções receberam obras de maior vulto, considerando as novas tecnologias disponíveis e tendências urbanísticas como, aliás, ocorreu com outros portos brasileiros (a exemplo de Santos, no Estado de São Paulo).

O estudo fornece também um inventário dos bens edificados tombados (pela União, Estado e Município) na região portuária.

Finalmente, os estudos analisam o potencial arqueológico das Zonas definidas para as Obras de Revitalização da AEIU Portuária, considerando as fontes históricas consultadas e a localização dos bens edificados tombados. Fornece assim, para cada Zona, uma listagem dos edifícios e/ou estruturas históricas ali erguidas ao longo do período histórico, com uma breve síntese de cada um deles. São fornecidas, também aqui, ilustrações históricas complementadas por fotografias atuais e plantas com localização de parte destes bens em bases atuais (Google Earth).

Como resultado deste conjunto de análises e informações, os estudos diagnósticos reforçam a complexidade e diversidade de patrimônio arqueológico/histórico presente na zona portuária da cidade do Rio de Janeiro e indica a necessidade de serem realizadas pesquisas preventivas de prospecção e resgate por conta da implantação do empreendimento.

### **6.2 Estratégias científicas de pesquisa**

Certamente, todos os processos de ocupação histórica e pré-histórica na região em estudo deixaram grande quantidade e diversidade de vestígios físicos (na forma de



sítios arqueológicos e/ou históricos) e paisagísticos, resultando em um Complexo Cultural/Arqueológico que hoje compõe a cidade do Rio de Janeiro, onde o tempo e os espaços se misturam.

Todos estes fatores, iniciados milênios antes da chegada do colonizador através das ocupações de grupos indígenas e que se perpetuam e renovam até hoje, definem sua zona portuária como um porto vivo, onde vestígios materiais, paisagens, tradições e memórias compõem os marcos para a existência, produção e reprodução cultural de seus habitantes.

No tratamento deste patrimônio delineiam-se estratégias científicas que visam contribuir com o conhecimento arqueológico regional definindo-se, como temas de pesquisa do presente Programa:

- Abordar a própria construção/evolução das estruturas portuárias de uma perspectiva arqueológica de transformação da paisagem. Embora se trate de um fenômeno bem contextualizado historicamente, deverá ser *arqueologicamente* caracterizado, em termos de constituição material, estratigrafia e, nos aterros mais antigos principalmente, composição. Nestes, os sedimentos mobilizados na construção deverão trazer evidências arqueológicas da ocupação da zona portuária do Rio de Janeiro em momentos anteriores (louças, cerâmicas, entre outros), tornando-os *sítios arqueológicos secundários* (isto é, que contém evidências arqueológicas remobilizadas, removidas de seus contextos originais de deposição), portanto, passíveis de registro e estudo. Em síntese, cabe tratar o porto como um sítio arqueológico, caracterizando as diversas fases de sua construção e definindo diferentes graus de valoração (e intervenção) em função de seu conteúdo informativo em potencial.
- Por outro lado, considerando a sobreposição entre terrenos da antiga linha da costa com presença de vestígios arqueológicos, é possível que se conte com contextos originais (sítios primários), mesmo que bastante alterados pela seqüência de intervenções e dinâmica de ocupação da área. Portanto, a metodologia de escavação realizará procedimentos que permitam identificar também contextos desta natureza, embora se preveja lidar, essencialmente, com partes ou fragmentos de sítios arqueológicos, o que se deve tanto ao tipo de terreno abrangido por este Programa (vias, áreas de menores extensões) como pela própria dinâmica de urbanização e alteração em subsuperfície que a região portuária sofreu ao longo dos séculos.

- Em função disso, será definido (cartograficamente) o processo formativo do porto, seqüenciando os episódios de construção. Isto abrange traçar a linha de contato entre solo antrópico (aterro portuário) e a antiga linha de costa através de dados conferidos de seu posicionamento *in situ*, através de escavações, de modo a referenciá-la com precisão.
- Por fim, as pesquisas deverão ser especialmente detalhadas nos locais onde se tem informação da presença de edifícios históricos antigos, alguns deles construídos com materiais de menor resistência arqueológica (como os trapiches em madeira), Será utilizada aplicação de testes GPR (geofísica terrestre) nos locais de maior sensibilidade, visando não apenas identificar estruturas enterradas mas, também, direcionar as próprias escavações arqueológicas através da indicação de locais mais preservados e que necessitarão de maior acuracidade.

## 7. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS E MÉTODOS DE PESQUISA

O texto que segue traz uma síntese das atividades previstas por este Programa, considerando as Etapas abrangidas de Prospecção, Escavação e Monitoramento.

### 7.1 ATIVIDADES DE PROSPECÇÃO

#### Zoneamento Arqueológico Preliminar

- Objetivo: Análise das questões científicas e sensibilidades sócio-culturais a serem abordadas durante os trabalhos de campo.
- Ação:
  - Análises do projeto da obra e estudos cartográficos;
  - Avaliação e identificação, nas áreas de influência do empreendimento, das manifestações e vestígios arqueológicos, históricos e culturais; o desenvolvimento histórico do(s) município(s), os bens imóveis de interesse histórico-cultural, as áreas de valor arqueológico;
  - Análise das variáveis ambientais *vis-à-vis* aos padrões conhecidos de ocupação humana e definição de potencialidades patrimoniais;
  - Vistoria preliminar na área para conferência e averiguação *in loco* das variáveis levantadas;
  - Confecção de mapas temáticos de apoio à pesquisa, com espacialização das evidências/patrimônio na ADA, AID e AII conhecidas e análise de potenciais com estabelecimento de zonas de alto, médio e baixo potencial;
  - Definição de Zoneamento Arqueológico Preliminar para a ADA do empreendimento, indicando porções de muito baixo, baixo, médio e alto potencial em conter vestígios associados a ocupações humanas pretéritas;
  - Caracterização das sensibilidades e expectativas arqueológicas da área de enfoque;
  - Detalhamento da metodologia dos trabalhos de campo.
- Resultado: Obtenção de Zoneamento Arqueológico preliminar.

## Aplicação de testes geofísicos (GPR)

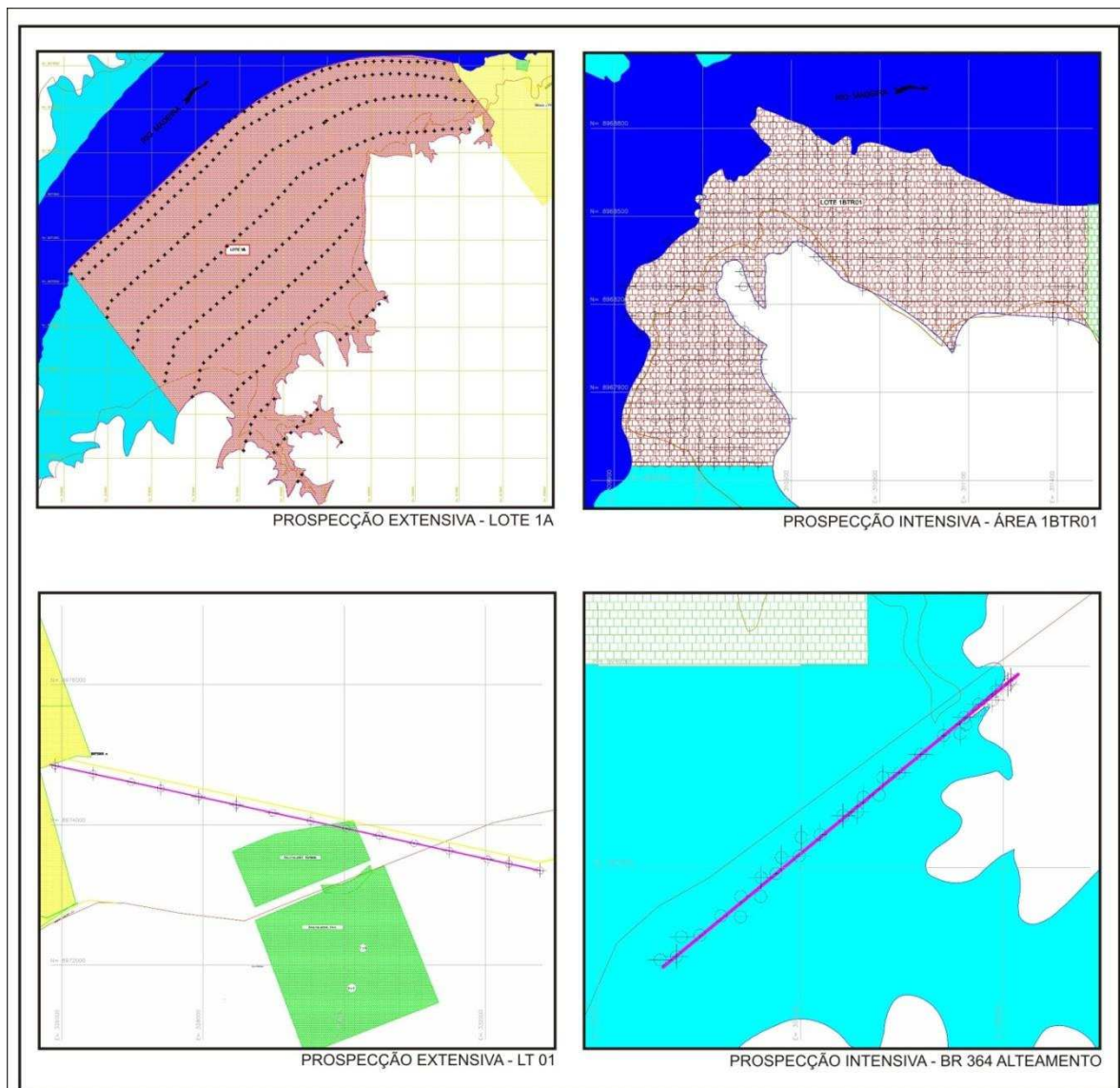
- Objetivo: investigação não interventiva preliminar das áreas de maior potencial arqueológico, para refinamento das análises.
- Ação:
  - Aplicação de testes geofísicos com aparelhos de GPR em linhas paralelas formando malha de observação dos terrenos em profundidade, visando obter um detalhamento arqueológico preventivo dos terrenos que permita ampliar o controle e resultados das pesquisas interventivas (abertura de poços-teste, sondagens);
  - Prevê-se a aplicação de GPR em áreas de pesquisa previamente selecionadas, compreendendo aquelas que apresentarem potencial em conter estruturas em sub-superfície passíveis de reconhecimento pelos testes geofísicos.
  - Análise dos resultados, sistematização de dados;
  - Revisão do Zoneamento Arqueológico Preditivo e calibragem final na programação das pesquisas de campo.
- Resultado: Otimização científica dos trabalhos de campo; ampliação das análises e busca de resultados; otimização de cronograma.

## Prospecções arqueológicas de campo

- Objetivo: Levantamento arqueológico da Área de Influência Direta (ADA) do empreendimento.
- Ação:
  - Prospecções arqueológicas de superfície e sub-superfície, compreendendo aplicação de malha de varredura através de caminhamentos sistemáticos e abertura de poços-teste (PTs) para possível identificação de vestígios arqueológicos na forma de estruturas de ocupação. As prospecções ocorrerão em 100% dos terrenos de obra. A malha de prospecção variará de acordo com o potencial arqueológico previsto pelo Zoneamento Preditivo. Em áreas de muito baixo potencial arqueológico a malha será extensiva, de 200 X 200 metros (linhas de prospecção com 200 metros de intervalo entre si, e abertura de PTs a cada 200 metros); nas áreas de baixo potencial a malha extensiva será de 100 X 100 metros (seguindo o mesmo princípio

anterior); nas áreas de médio potencial arqueológico a malha será intensiva de 50 X 50 metros; e nas áreas de alto potencial arqueológico a malha será de varredura, de 25 X 25 metros (vide modelos na **Figura 4**).

- Vale salientar que o Zoneamento Arqueológico Preditivo prevê reavaliações e melhorias continuadas, portanto, as malhas poderão ser ajustadas ou alteradas em campo a partir do resultado efetivo apresentado pela abertura dos poços-teste.
  - Os poços-teste (PTs) serão abertos através de poços-teste de 100 X 0,50 cm ou 50 X 50 cm, conforme o caso, e quando possível rebaixadas com ferramentas do tipo trado giratório, com boca variando de 30 a 40 cm. Os sedimentos retirados serão peneirados para averiguação de possível presença de vestígios arqueológicos.
  - Serão preenchidas fichas de registro de poço-teste para cada unidade aberta, incluindo documentação fotográfica e videográfica dos trabalhos.
  - Além dos poços-teste, serão abertas sondagens em pontos de interesse para detalhamento da leitura estratigráfica e verificações, especialmente em lugares onde foram encontrados vestígios arqueológicos visando caracterizar sua natureza (vestígios isolados ou estruturas de ocupação humana/sítios arqueológicos). Deverão ter ao menos 2 X 1 metro, visando fornecer espaço para aprofundamento necessário do corte e paredes com perfil estratigráfico para descrição e documentação.
  - Caso sejam identificados vestígios arqueológicos estruturados (sítios arqueológicos ou fragmentos de sítios arqueológicos) na ADA, será feita uma caracterização preliminar visando dimensionar as futuras ações de pesquisa cabíveis.
- **Resultado:** Realização da etapa de prospecção, com atendimento da LI (Licença de Instalação). Identificação de possível patrimônio arqueológico presente na ADA do empreendimento e dimensionamento de ações de escavação. Se for o caso, análise de possíveis encaminhamentos de resgate e/ou preservação.



**Figura 4** – Modelos de malhas de prospecção (lineares e em terrenos)

### Sistematização de dados

- Objetivo: Organização dos dados e materiais obtidos em campo.
- Ação:
  - Produção gráfica de plantas, perfis topográficos, croquis;
  - Organização de banco de imagens;
  - Curadoria do possível acervo arqueológico material coletado;
  - Cadastro de sítios arqueológicos no modelo CNSA/IPHAN (se aplicável);
  - Organização e digitalização de fichas de inventário,
  - Detalhamento dos mapas temáticos, com espacialização do patrimônio arqueológico na ADA obtidos em campo;
  - Reavaliação e redimensionamento continuado do Zoneamento Arqueológico;
  - Elaboração de mapas
- Resultado: Tratamento da documentação do Programa.

### Contextualização patrimonial

- Objetivo: Sistematizar o conjunto de informações e conhecimentos disponíveis referentes ao patrimônio arqueológico para a área de implantação do empreendimento (ADA, AID e AII).
- Ação:
  - Detalhamento dos estudos documentais para contextualização científica dos achados arqueológicos na área do empreendimento, incluindo pesquisa documental da bibliografia, cartografia histórica e iconografia..
  - Sistematização dos dados;
  - Análise científica dos resultados da pesquisa, com identificação e caracterização dos diferentes cenários de ocupação humana que se desenvolveram na área, ao longo do tempo e até os dias atuais;
  - Elaboração de texto de contextualização, incluindo representação cartográfica e síntese dos Modos de Vida que se desenvolveram na região, ao longo do tempo.
- Resultado: Inserção científica do patrimônio arqueológico identificado nos cenários regionais e macro-regionais de ocupação humana.

## **Análises científicas**

- Objetivo: Consolidação do conjunto de dados obtido.
- Ação:
  - Análise científica integrada dos dados e conhecimentos obtidos nas ações anteriores;
  - Elaboração de relatório;
  - Reunião de apresentação, análises e considerações.
- Resultado: Finalização do material com resultados do Programa de Prospecção do Patrimônio Arqueológico para o empreendimento (resultados parciais e, ao final do levantamento de todas as áreas, resultado final).

## **Elaboração de produtos**

- Objetivo: Entrega de produtos parciais e final
- Ação:
  - Elaboração de textos em formato relatório (relatórios parciais trimestrais, ou com menor intervalo de acordo com demanda de cronograma, e relatório final);
  - Elaboração de Plataforma Multimídia/ CD com documentações do Programa;
  - Editoração final do material, entrega e protocolos;
- Resultado: Atendimento à legislação, finalização da etapa de prospecção.



## 7.2 ATIVIDADES DE ESCAVAÇÃO

A atividade de escavação será aplicada nas situações que apresentarem vestígios arqueológicos estruturados, ou seja, em contextos que remetam a ocupações humanas, em solos originais ou remanejados (compreendendo camadas ou bolsões de ocupação, estruturas construtivas, estruturas de enterramento, entre outros). Por outro lado, as ações de escavação ocorrerão na ADA do empreendimento, considerando que os terrenos adjacentes compreendem a propriedades fora da área de atuação e responsabilidade do Programa.

Através de um mapeamento preliminar dos bens tombados adjacentes às vias que serão prospectadas, prevê-se, a princípio, a identificação de estruturas arqueológicas passíveis de escavação nos seguintes locais (vide **Figura 5**):

- ✓ Entorno do Mosteiro e Igreja de São Bento
- ✓ Cemitério dos Ingleses
- ✓ Igreja Santa Rita
- ✓ Antiga estação e cocheira da linha de carris e vila Guarani

Portanto, define-se aqui como “escavação” a pesquisa de estruturas e/ou vestígios parciais de sítios arqueológicos mais extensos, situação corriqueira em contextos arqueológicos portuários. Por outro lado, no caso das pesquisas identificarem sítios arqueológicos inteiros ou partes significativas deles, será realizada avaliação específica dos procedimentos de resgate a serem adotados, buscando, sempre que possível, sua preservação.

O texto que segue detalha as atividades previstas para a escavação.

### Escavações arqueológicas

- **Objetivo:** Desenvolver as pesquisas científicas junto ao patrimônio arqueológico presente nas áreas de obras.
- **Ação:**
  - Em todos os locais onde foram identificados vestígios arqueológicos estruturados serão realizadas escavações, sendo que sua intensidade variará segundo critérios de exclusividade, significância científica e estado de conservação.
  - Em todos os locais será realizado cadastro através do preenchimento de Ficha de Sítio, elaboração de planta com mapeamento e coleta de vestígios, implantação de eixos de poços-teste para delimitação do sítio e abertura de sondagens de 1m<sup>2</sup> a 2m<sup>2</sup> para análises de estratigrafia.



**Figura 5 – Localização preliminar dos bens tombados na área do Programa**

- A partir da análise dos resultados obtidos com as ações acima indicadas, serão selecionados locais para detalhamento de pesquisa através de procedimentos diversos, analisados caso a caso e compreendendo as seguintes ações, isoladas ou em conjunto: coleta total de vestígios, abertura de maior número de sondagens, abertura de trincheiras, abertura de áreas amplas de escavação. Este trabalho será acrescido por ampla documentação gráfica e fotográfica.
- Especial atenção será dada na coleta de material adequado para datação arqueológica, já que este se mostra um dado fundamental na análise dos sítios e de todas as discussões arqueológicas regionais realizadas ao término das escavações.
- **Resultado:** tratamento ao patrimônio arqueológico nas áreas de obras, atendimento à legislação brasileira e liberação das áreas para as obras.

### Estudos de laboratório

- **Objetivo:** Desenvolver as ações de curadoria e tratamento do material arqueológico coletado durante as escavações; realizadas as análises científicas.
- **Ação:**
  - Organização dos materiais e informações coletados em campo (sistematização de fichas, banco de imagens, elaboração de mapas, perfis estratigráficos, plantas etc.);
  - Curadoria dos acervos arqueológicos coletados incluindo triagem, lavagem, numeração individual, inventário e acondicionamento;
  - Análise científica dos acervos, incluindo testes estatísticos, desenhos e fotos de peças diagnósticas;
  - Seleção de peças diagnósticas para inserção no Museu Virtual (descrito mais adiante) e, também, possíveis usos em exposições museológicas itinerantes ou permanentes;
  - Curadoria de amostras coletadas de material para datação, seleção e envio para análise em laboratório especializado;
  - Elaboração de Banco de Dados de acervo;
  - Elaboração de Banco de Imagens;

- Integração de dados, análises científicas com comparativos regionais, organização dos dados em contextos espaciais e cronológicos (Modos de Vida);
- Elaboração de Relatórios Parciais e Finais;

Resultado: Tratamento do acervo material, obtenção de conhecimento sobre as ocupações humanas que se desenvolveram na área.

### 7.3 ATIVIDADES DE MONITORAMENTO

- Atividade: monitoria das obras durante as obras.
- Metodologia:
  - vistoria mensal de terreno;
  - análises estratigráficas;
  - documentação e coleta de possíveis vestígios arqueológicos evidenciados pela obra e seu respectivo tratamento laboratorial;
  - cruzamento das informações com os monitoramentos anteriores,;
  - elaboração e entrega de Relatório de Monitoramento mensal e final consolidado.
- Duração: Durante ações das obras de Engenharia, até conclusão das intervenções no terreno – previsão 60 meses;
- Resultado: tratamento do patrimônio arqueológico presente na área das obras.

## 8. INFOVIAS ARQUEOLÓGICAS

O avanço das técnicas de posicionamento global na atualidade tem promovido o desenvolvimento de importantes mecanismos de pesquisa nos estudos regionais em Arqueologia. A gestão interna da informação, a qual objetiva recolher, tratar e disponibilizar de forma integrada e consistente toda a informação associada ao processo de cadastramento arqueológico compõe um banco de dados crescente e que pode ser sobreposto e cruzado com um número considerável de variáveis, gerando diversas ferramentas gráficas apoiadas em fundamentos geográficos.

Para isto, os Sistemas de Informação Geográfica (SIGs) são importantes atores na observação de dados obtidos por meio das prospecções arqueológicas, pois permitem a análise integrada da dinâmica de ocupação do espaço por populações que habitaram o local em momentos pretéritos e a configuração do terreno em seus aspectos naturais (no tocante à morfologia, proximidade de cursos fluviais e outras variáveis paisagísticas), bem como inferir sobre o grau de preservação de sítios arqueológicos a partir da identificação de áreas de preservação ambientais e uso do solo.

Além disso, os SIGs permitem a socialização destas informações lançando-as para além do âmbito acadêmico, a partir de ferramentas multimídia dispostas num ambiente interativo, num contexto de Arqueologia Pública. O objetivo aqui é utilizar noções do espaço geográfico como um estímulo à reflexão acerca da distribuição dos sítios arqueológicos num terreno, a qual não é aleatória na paisagem mas, sim, derivada de tomadas de decisão para atividades cotidianas do homem pré-colonial, como a escolha do local de habitação e apropriação de recursos.

Nesse sentido, um dos recursos utilizados é a utilização de softwares livres, como o Google Earth, para disponibilização e acesso desses dados em domínio público. Essa ação está embasada em três finalidades:

- Aproximar a prática arqueológica aos usuários, de modo a inseri-lo dentro das metodologias habitualmente empregadas, desmistificando esse campo científico como inacessível ou ausente no Brasil e demonstrar que sua prática é uma realidade no processo de licenciamento de empreendimentos de diversos portes, obedecendo à legislação já vigente de proteção ao patrimônio arqueológico;
- Atuar como uma ferramenta educativa, à medida que o princípio é contextualizar relações entre arqueologia e paisagem e utilizando o módulo gráfico como uma linguagem mais direta e didática.

Trata-se aqui das "infovias arqueológicas", ferramenta de integração das informações de bens materiais e imateriais e de sua divulgação conforme novas linguagens tecnológicas.

Estas infovias serão utilizadas em diferentes ferramentas ao longo do Programa, tanto internas (de acompanhamento e controle dos órgãos licenciadores e do próprio empreendedor) quanto externas (junto ao público em geral), dando transparência à metodologia e tangibilizando seus resultados, em tempo real.



## 9. AÇÕES DE DIVULGAÇÃO DA PESQUISA E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

Este item abrange as diferentes atividades de divulgação do Programa e Educação Patrimonial, visando:

- Apresentar à comunidade os resultados alcançados pelas pesquisas, objetivando sua incorporação à identidade cultural regional;
- Produzir material científico relativo aos Modos de Vida da região, passados e presentes (Ciência Aplicada), a ser divulgado junto à comunidade local, comunidade científica nacional e internacional;
- Gestão do Conhecimento em Plataformas Eletrônicas de Coworking;
- Fornecer subsídios aos órgãos públicos que contribuam para o gerenciamento do patrimônio cultural dos municípios envolvidos;

A própria definição de patrimônio, presente na Constituição, artigo 216, retrata a abrangência deste conceito uma vez que o define como o conjunto de bens materiais e imateriais que se referem à identidade, à ação e à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira: as formas de expressão; os modos de criar, fazer, viver; as criações científicas, artísticas e tecnológicas; as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais; os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.

Dessa forma, as ações sociais da Arqueologia tornaram-se cada vez mais comuns, com os pesquisadores preocupados em tratar o relacionamento entre a pesquisa, o manejo de bens culturais e os grupos sociais envolvidos. Estas atitudes contribuem na medida em que há o fortalecimento de vínculos existentes entre a comunidade e seu passado, ampliando o interesse da sociedade sobre o patrimônio e criando, paralelamente, a sustentação necessária às atividades de preservação.

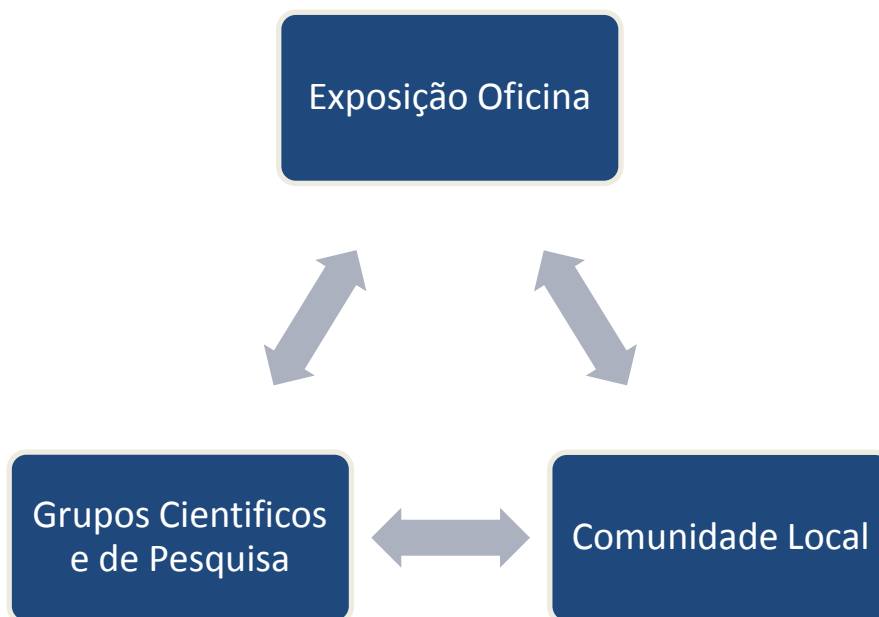
Desta forma, a dialética existente entre a gestão do conhecimento e sua aplicabilidade busca contribuir na valorização da herança cultural coletiva, como processo permanente e sistemático, conforme aponta Horta e Monteiro;

*“A Educação Patrimonial é um processo permanente e sistemático centrado no Patrimônio Cultural como fonte primária do conhecimento. A partir da experiência e contato direto com as evidências físicas e manifestação da cultura, em seus múltiplos aspectos busca levar a um processo ativo de conhecimento, apropriação e valorização da herança*




*Cultural (...) permitindo uma melhor fruição destes bens e propiciando a geração e a produção de novos conhecimentos, em um processo contínuo de criação cultural.”*

(Monteiro, 1999)





Dentro desta perspectiva, fundamentada na importância das ações desenvolvidas com a comunidade, a Educação Patrimonial tem papel indispensável, já que a sua prática tem como foco transcender o esforço escolar regular e alcançar a sociedade em geral, no intuito de contribuir para o estreitamento de vínculos dos atores sociais com o seu patrimônio.



Vale salientar que as ações e produtos abaixo descritos estarão sendo desenvolvidos e implementados desde o início do Programa, de forma continuada e contando com o envolvimento da comunidade, visando a prática de uma Ciência Aplicada e de um trabalho conjunto, conforme diretrizes anteriormente descritas. Estas atividades abrangem:

-  Arqueo Parque
-  Fale Conosco
-  Exposição Oficina



-  Museu Virtual
-  Cartilha Patrimonial
-  Publicação Científica
-  Gestão de Conhecimento

O detalhamento destes itens é apresentado adiante, com exemplos de sucesso em ações implementadas pela DOCUMENTO em outros Programas.

O conjunto destas ações visa garantir que os contextos arqueológicos impactados direta ou indiretamente pelos empreendimentos sejam efetivamente incorporados à Memória Nacional, conforme prevê a Portaria IPHAN 230.

## PRODUTOS

### Arqueo@Work:

Em formato de Portal a DOCUMENTO oferece o Arqueo@Work, plataforma facilitadora onde estão concentradas todas as Mídias da Empresa, através dela os colaboradores ou empreendedores possuem acesso direto aos seus respectivos ambientes, tornando assim o acesso colaborativo rápido e objetivo, seu foco é no atendimento. Nele apresentamos as Agenda de Projetos.

Home portfólio Fale conosco Estrutura Agendas Gerenciamento

**ARQUEO@WORK**  
COWORKING

A DOCUMENTO é uma empresa brasileira estabelecida em 1987, especializada em Programas, Planejamento e Gestão de Patrimônio Cultural. Sedada em São Paulo, a empresa oferece suporte aos projetos em andamento, na maioria dos estados brasileiros.

Nos últimos 22 anos, a DOCUMENTO acumulou uma vasta e diversificada experiência, além de consolidar uma equipe multidisciplinar altamente qualificada. Mais de 200 projetos foram concluídos com sucesso.

Atua em Programas de Licenciamento Ambiental, Planos de Manejo, Avaliações Estratégicas, Peritagens, Pareceres, Consultoria Ad Hoc e Programas de Educação Patrimonial, sempre voltado à pesquisa e valorização do Patrimônio Cultural brasileiro. Assim, a **missão da empresa** pode ser sintetizada em 3 grandes itens:

Desenvolver trabalhos de excelência científica na área de Patrimônio Cultural, com ênfase nos aspectos trans disciplinares de sua atuação;

Contribuir para a divulgação, valorização e preservação deste patrimônio através da sensibilização e participação dos grupos sociais envolvidos, em especial, na valorização de sua diversidade.

Aplicar novas tendências e tecnologias para o desenvolvimento de projetos e sua interação com a sociedade nacional.

A DOCUMENTO reúne, portanto, sólida experiência no atendimento a demandas culturais, aliada à participação de grupos sociais diversificados, onde se destacam comunidades indígenas, quilombolas, caçaras, ribeirinhos, sociedades urbanas e comunidades tradicionais em geral.

Portfólio

Fale conosco

f t YouTube

Arqueologia Pública Arqueo net Arqueo plan

Estrutura de Projetos: Agenda de Projetos: Gerenciamento:

GP3 Mirand Mirand Mirand Mirand Mirand

Login: \_\_\_\_\_

Senha: \_\_\_\_\_

Esqueceu a senha? Entrar

**Agenda de Projeto:** Apresentada no Arque@Work é uma ferramenta para a divulgação do Projeto contendo as mídias e informações de contato e endereços relevantes voltada a todos, possui um ambiente fechado voltado ao planejamento e etapas do programa.

**Coworking**

**CONSORCÍO PORTUÁRIO**

**PROGRAMA DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO**  
(Etapas Prospecção, Resgate e Monitoramento)

**Blog**

Documento Cultural

**Equipe de Trabalho**

**Agenda**

Plano de Trabalho

Patrimônio Cultural Edificado

Patrimônio Cultural Material

Patrimônio Cultural Imaterial

Planejamento Adaptive Management

**Ambiente Colaborativo**

ARQUEO@WORK

**Grupos de Trabalho**

**Gerenc. e Planejamento**

GF3

Apoio:

PORTUÁRIO

IPHAN

UERJ

IFCH

DOCUMENTO  
ARQUEOLOGIA E ANTROPOLOGIA

Arqueologia Pública

Arqueo Net

Arqueo Plan

**Arqueo@Parque:** É uma Plataforma Colaborativa, intranet e totalmente interativa, que visa à interligação entre as comunidades envolvidas, permitindo que participem do Programa, seja esta comunidade interna da empresa ou abrangidas pelo Programa.



**Arqueo@Parque – Ambiente Comunidade:** Visa à integração da Comunidade no envolvimento direto com a produção dos produtos para a divulgação dos trabalhos realizados com ela e os obtidos no Programa, procurando sempre coletar opiniões, sugestões e recomendações para a gestão do conhecimento da ciência aplicada. É onde se encontram também, a Cartilha Patrimonial, o Museu Virtual, Cenários Virtuais e todos os conteúdos sobre as comunidades abrangidas por todos os projetos da Documento.

**Arqueo@Parque – Ambiente Empreendimento Projetos:** Os Ambientes de Simuladores, Modelagem, Planejamento e Gerenciamento de Projetos encontrados no ambiente ampliam a comunicação entre o empreendedor e a DOCUMENTO, com senha individual, é aberto um ambiente personalizado, permitindo acompanhar as informações e produtos desenvolvidos. Busca análise de atendimento dos macros dos projetos, sempre apoiando a tomada de decisão.

**Arqueo@Parque – Ambiente E-Government:** Para obtermos nossa excelência no alcance de produtos e serviços que contemplem cada vez mais nossos clientes desenvolvemos o Ambiente de E-Government. Ambiente que amplia a comunicação entre os órgãos governamentais e a DOCUMENTO, com senha individual, é aberto um ambiente personalizado, permitindo através dele que os órgãos consigam acesso digital ao material produzido nos Programas e uma comunicação mais ágil e objetiva.

**Arqueo@Parque – Ambiente E-Science / Coworking:** Ambiente baseado nas linhas de pesquisa da DOCUMENTO sendo elas: Arqueologia Pública e Colaborativa e Environmental Archaeology, estão em dois conceitos que permitem todas as atividades da empresa: E-Science e Coworking. Definindo o conceito de E-Science pelo uso de alta tecnologia e comunicações cada vez mais rápidas e precisas para o alcance de um resultado mais objetivo, enquanto que o Coworking dado que é um modelo de trabalho colaborativo, é a troca de idéias e a transdisciplinaridade aplicada em cada atividade desenvolvido, complementa as ferramentas de E-Science, que, através da união das partes envolvidas, faz a empresa ganhar velocidade de resposta e flexibilidade para atender demandas. Onde temos localizada as Agendas Pessoas.

**Arqueo@Parque – Ambiente Documento:** Ambiente interno da Documento, que tem a Gestão de Projetos onde equipe realiza a troca de informações para a finalização de produtos. Também temos neste ambiente o ambiente do Congresso que foi organizado nas mídias sociais pela DOCUMENTO.



**Museu Virtual:** Ambiente localizado dentro do Ambiente da Comunidade, tem a disponibilização do acervo gerado pelos trabalhos da DOCUMENTO e de seus parceiros em meio digital, para livre acesso da comunidade. Busca constituir uma ferramenta de inclusão social e de compartilhamento do conhecimento através da organização de acervos digitais, está alinhado com as diretrizes da Arqueologia Pública, ampliando a divulgação dos resultados das pesquisas. Também tem galerias colaborativas, que podem ser alimentadas pela própria comunidade, divulgando o que para ela é seu patrimônio histórico e cultural.

**Museu Virtual - Porto Maravilha**

Home Apresentação Modos de Vida > Quem Somos > Contato Exposição Dragagem Naufrágio Ilha Barnabé  
Naufrágio Ponta dos Limões Naufrágio Ponta da Praia Naufrágio Yermia

escolha um acervo

**Fragmento de borda c...**  
Publicado por documento | May 10th, 2011  
Matéria-prima: Cerâmica Cronologia aproximada: Não identificada Proveniência: Sítio da Barca Localização da peça: Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais (UNICAMP/Campinas) Descrição: O fragmento cerâmico trata-se de um fragmento de...

**Rede Documento Cultural Santos**  
Importancia  
Historicidade e Identidade  
Muito interessante  
Viva a vida e deixe ela te ajudar  
Porto e Cidade

Page 1 of 3 1 2 3 >

**Fotos Destacadas**  
Núcleo  
Publicado por documento  
May 10th, 2011 | 0 comentários  
Fragmento de garrafa  
Publicado por documento  
May 10th, 2011 | 0 comentários  
Fragmento de borda c...  
Publicado por documento  
May 10th, 2011 | 0 comentários

**Fotos Randômicas**  
Private: Cabeço de A...  
Publicado por documento  
Nov 25th, 2010 | 0 comentários  
Fragmentos de faianç...  
Publicado por documento  
May 10th, 2011 | 0 comentários  
Private: Vista da Co...  
Publicado por documento  
Nov 29th, 2010 | 0 comentários

**Mais Votadas**  
Private: Roldana de ...  
Publicado por documento  
★★★★★ (1 votes, average: 4.00 out of 5)  
Private: Cabeço de A...  
Publicado por documento  
★★★★★ (No Ratings Yet)  
Private: Barrote Fra...  
Publicado por documento  
★★★★★ (No Ratings Yet)

CC BY-NC-SA  
Esta obra está dedicada ao Domínio Público

**Cartilha Patrimonial:** Direcionada para o público escolar infanto-juvenil e adolescente, tem como objetivo mostrar em formato mais direcional o resultado dos trabalhos a partir do compartilhamento de informações, também esta ferramenta é elaborada a partir da colaboração e interação com a Comunidade, neste caso, o público infanto-juvenil, tem o formato digital além do impresso.



**Publicação Científica:** Trata-se da divulgação dos resultados da pesquisa voltada para a comunidade científica, contribuindo para ampliar o conhecimento da pré-história e da história nacional, e da região de estudo em particular. Seu público alvo é o meio acadêmico (bibliotecas, instituições de pesquisas, profissionais em arqueologia, história e patrimônio cultural).

**Agenda pessoal:** Ambiente localizado dentro do Ambiente de E-Science / Coworking, Um meio de Comunicação muito importante e facilitador para a integração, é uma ferramenta que permite ao usuário organizar as informações do projeto em que está envolvido. Desenvolvida dentro do conceito de Coworking, com um roteiro prático para o gerenciamento, que organiza todos os canais de comunicação, mídias e informações permitindo ao usuário concentrar as informações, tudo em um só lugar, dinamizando assim a utilização dos ambientes colaborativos. Proporciona um atendimento personalizado, que compõem a proposta de E-Science, pois facilita o fluxo das informações e aumenta o alcance da divulgação do conhecimento, tornando simples e rápido o acesso a todas as informações do projeto.

The screenshot displays the 'Arqueoparque' website interface. At the top, there is a navigation bar with the site logo and social media icons for Facebook, Arqueoparque, Arqueo Net, and Arqueo Plan. Below this is a banner for 'Ambiente Coworking'. The main content area is divided into several sections:

- Agenda Pessoal:** A section featuring a large image of a cityscape with the word 'PORTUÁRIA' overlaid.
- Blog:** A section with a 'Documento Cultural' icon.
- Participante:** A profile card for 'Angélica Pastori' with details:
  - Cidade: Carapicuíba
  - País: Brasil
  - Instituição: Documento
  - Cargo: Gestora Socio-Ambiental
- Grupos de Trabalho:** A grid of small icons representing different work groups.
- Grupos:** A grid of larger, empty placeholder boxes for group information.
- Ambiente Colaborativos:** A section with a 'ARQUEO WORK' logo and a small image of a person working.

At the bottom, there is a footer area with logos for 'PORTUÁRIA', 'IPHAN', and 'IFCH', along with the 'DOCUMENTO' logo and social media icons.



**Blog:** São desenvolvidos em tecnologia NING, que é uma plataforma online que permite criação de redes sociais individualizadas, desenvolvido para a comunidade, é interativo e dinâmico, tem o intuito de promover a interação da comunidade como o acompanhamento dos trabalhos e a colaboração, com a captação de sugestões e participação. Concentra as notícias do andamento dos trabalhos, entrevistas e fotografias da comunidade, entrevistas com os profissionais envolvidos.

Proposta de Layout de Blog:

The image shows a screenshot of a Ning blog page. At the top, there is a header with the title "Exposição Oficina OBRAS DE REVITALIZAÇÃO DA AEIU PORTUÁRIA" and a navigation menu with tabs: PRINCIPAL, CONVIDAR, MINHA PÁGINA, CONTEXTO, OBJETIVO, RESULTADOS, MEMBROS, FOTOS, VÍDEOS. Below the header, there are sub-tabs: EVENTOS, BLOGS, GRUPOS. The main content area is divided into several sections:

- WELCOME:** "Bem-vindo a Exposição Oficina PCI São Francisco. Registre-se no acesso."
- TRANSLATE:** Language selection options for Portuguese, English, and Spanish.
- INSTITUIÇÕES:** Logos for "PORTORIO" and "UFCH".
- DESENVOLVIMENTO:** Logo for "DOCUMENTO".
- ARQUEOLOGIA PÚBLICA NO TWITTER:** A list of tweets related to the project.
- FOTOS:** A large aerial map of the port area with various locations marked, such as "Praça de Guerra" and "Praça Carlos Setbon".
- VÍDEOS:** A grid of video thumbnails with titles like "Como se desenvolveu a Exposição Oficina PCI São Francisco".
- BANNERS CULTURAIS:** A grid of small image banners with titles like "Exposição", "Plano de Manejo", "Integração", "Sustentabilidade", "Patrimônio Cultural", etc.
- MEMBROS:** A list of member profiles with their names and avatars.
- EVENTOS:** A section for upcoming events.

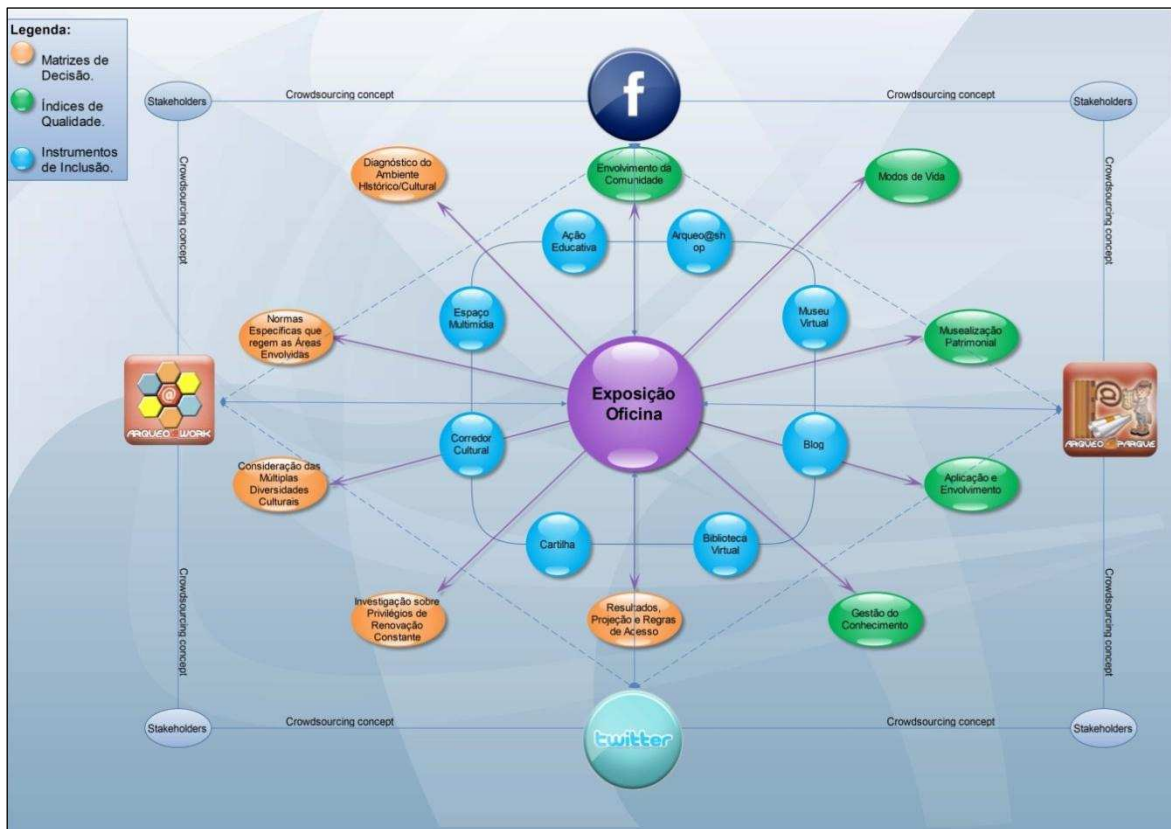
**Facebook / Twitter:** Mídias Sociais que a DOCUMENTO utiliza para a divulgação e inclusão social que permite atualização em tempo real das notícias e informações dos eventos gerados ao longo dos trabalhos, mais um meio de contato direto e acesso simultâneo com as pessoas que acompanham nossos trabalhos.

**Fale Conosco:** Utilizando a ferramenta Zopim, o canal de fale conosco está centralizado na Plataforma Arqueo@Parque, foi desenvolvido para termos mais um canal de atendimento direto com a comunidade permitindo assim que tirem suas dúvidas e dêem sugestões direto a equipe de atendimento.

**Exposição Oficina:** Atua como uma ação colaborativa flexível a diversas realidades que integram de forma dinamizada todas as atividades desenvolvidas em relação aos trabalhos realizados, composta por canais de conhecimentos educativos através de diversos mecanismos capazes de abordar a pluralidade existente na comunidade abrangida pelas macro-ações do projeto. A constante participação comunitária é condição para a concretização efetiva dos produtos e garantia da sustentabilidade do programa. A exposição Oficina é uma importante ferramenta de extroversão do conhecimento, ela integra os saberes constituídos, articulando os agentes sociais abrangidos pelo programa. Contempla assim, a manifestação do trabalho multidisciplinar da equipe Documento, com o objetivo de perceber os saberes produzidos pela comunidade. A relação proposta pela Oficina abrange uma troca cultural de igualdade, onde ambas as partes recebem elementos dinâmicos, vinculando assim, uma relação cultural circular, que dá liberdade para o conhecimento se integrar e renovar a cada ciclo. Isso ocorre pela possibilidade que oferece de uma transmissão ativa, realizada pelos verdadeiros agentes constituidores. *(Vide mapa mental página 46)*

*No círculo de cultura, a rigor, não se ensina, aprende-se em 'reciprocidade de consciências'; não há professor, há um coordenador, que tem por função dar as informações solicitadas pelos respectivos participantes e propiciar condições favoráveis à dinâmica do grupo, reduzindo ao mínimo sua intervenção direta no curso do diálogo. (FIORI, in FREIRE, 2005: 10)*

Por atuar como uma ferramenta colaborativa é flexível a diversas realidades integrantes, podendo ser construída de forma dinamizadora a todas as atividades desenvolvidas em relação ao Patrimônio Social, Arqueológico, Histórico, Artístico e Cultural. A constante participação comunitária é a legitimadora da concretização efetiva dos produtos e garantia da sustentabilidade do programa. **(Pranchas 1 e 2).**



Mapa Mental da Exposição Oficina

Prancha 1 – Exemplo de Exposição Oficina, UHE Jirau, RO



Exposição Oficina no Município de Abunã, RO.

Exposição Oficina no Município de Nova Mutum Paraná, RO.



Exposição Oficina no Município de Nova Mutum Paraná, RO.

Exposição Oficina no Canteiro de Obras, Município de Nova Mutum Paraná, RO.





Prancha 2 – Exemplo de Exposição Oficina em Toledo - PR.



*Exposição Oficina no Município de Toledo, PR.*



*Exposição Oficina no Município de Toledo, PR*

*Exposição Oficina no Município de Toledo, PR*



**Plataforma Multimídia:** Produto Final que reúne e compartilha todo o conhecimento e resultados obtidos pelo trabalho realizado de maneira dinâmica. Possui total portabilidade, uma vez que está organizado em uma Plataforma Multimídia em DVD e está integrado a todos os canais de comunicação do Projeto, como as mídias sociais e os relatórios gerados, integra todos os conhecimentos, sendo atualizada constantemente reúne em sua totalidade o envolvimento com a comunidade, multimídia como fotos, mapas, relatórios, vídeos e etc.

**PORTUÁRIO**  
Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico  
(Etapa Prospecção, Resgate e Monitoramento)  
Obras de Revitalização da AEIU Portuária. Rio de Janeiro / RJ

COMUNIDADE PROJETO CIENTÍFICO PAISAGEM MULTIMÍDIA RELATÓRIOS E-LAB SUSTENTABILIDADE CONTATO

**Patrimônio Cultural**  
Definições teóricas e operacionais de realização do projeto. [Saiba mais.](#)

**Patrimônio Cultural**  
Contexto cultural. [Saiba mais.](#)

**Relatórios**  
Acesse os relatórios do Programa. [Saiba mais.](#)

Este Programa abrange o desenvolvimento de pesquisas e atividades referentes ao Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico das OBRAS DE REVITALIZAÇÃO DA AEIU PORTUÁRIA, empreendimento localizado no município do Rio de Janeiro, no estado do Rio de Janeiro, abrangendo os campos da Arqueologia, História, Cultura e Paisagem. A conceituação científica do Programa está baseada na Arqueologia Pública e Colaborativa (Ciência Aplicada), em benefício das comunidades e segmentos sociais envolvidos e garantindo sua participação na atuação e manejo do patrimônio cultural. Baseia-se, igualmente, na Arqueologia da Paisagem (Environmental Archaeology) e na prática da Transdisciplinaridade.

O Programa tem, como macro-objetivos, o fortalecimento identitário das comunidades envolvidas e a produção de conhecimento científico, dando atendimento aos instrumentos legais e demandas de licenciamento da obra.

**DOCUMENTO** UERJ IFCH IPHAN

Home Legislação Equipe Mapa do CD Condições de Uso

## Resiliência Cultural

A resiliência se caracteriza pela capacidade do ser humano responder às demandas da vida cotidiana, apesar das adversidades que enfrenta ao longo de seu desenvolvimento. “É a arte de transformar toda energia de um problema em uma solução criativa” (GRAPEIA -2004). São ações que fomentam a participação individual refletindo na ação coletiva, possibilitando a autonomia comunitária para que a mesma preserve seu patrimônio sócio-histórico-cultural. Não é o caso da cultura de uma determinada comunidade permanecer intacta (até porque isso é impossível), mas está relacionada à permanência de certos códigos simbólicos partilhados por esse grupo que se mantêm mesmo após a forte influência de uma cultura e o processo de dinamização desses grupos.

As ações desenvolvidas no decorrer do programa envolvem um conjunto histórico-territorial, que tiveram suas paisagem e dinâmica de vida alterada em decorrência de fatores alheios e/ou interno as comunidades. Contudo, envolve um conjunto de costumes, saberes manifestados através das diversas vertentes da cultura popular atrelados aos resultados das pesquisas realizadas nos municípios, objetos de estudo e ações de educação Patrimonial. Ao permear o programa com o conceito de resiliência, possibilitamos sua adequação às características dos grupos oriundos de diferenciados processos de formação.

## 10. CONTROLES DE GERENCIAMENTO E QUALIDADE

O gerenciamento de ações e controle de qualidade do Programa estará sendo feito através do uso de duas ferramentas, a saber, o GP3 e o Adaptive Management.

O GP3 constitui uma plataforma operacional que permite acompanhamento on line Programa através de senha personalizada, fornecendo uma visão das macro-ações e seu posicionamento atual.

O Adaptive Management corresponde a uma ferramenta de maior detalhe, incluindo organogramas complexos, controles diários de ações, gráficos de atingimento, entre outros.

Assim, cada ferramenta visa atender demandas e contextos distintos, conforme detalhado abaixo.

### 10.1 Plataforma eletrônica GP3

- Objetivo: Otimizar tarefas de gestão de qualidade, de projetos e de atividades em equipes de trabalho.
- Ação:
  - Consulta via Internet através de senha personalizada (acesso restrito ao Cliente) incluindo: portarias e processo IPHAN, ofícios e documentação geral do Programa, cronograma com indicação detalhada dos estágios da pesquisa, equipes locadas, relatórios parciais e finais, equipes alocadas, contatos.
  - Gestão da segurança de informação através do desenvolvimento das fases do Programa com **Controles e Trilhas de Auditoria**.
  - Compatibilização dos controles e resultados do projeto aos **Programas de Qualidade da empresa**, eliminando riscos de não conformidade.
- Resultado: Transparência e Valorização dos Produtos



## 10.2 Adaptive Management

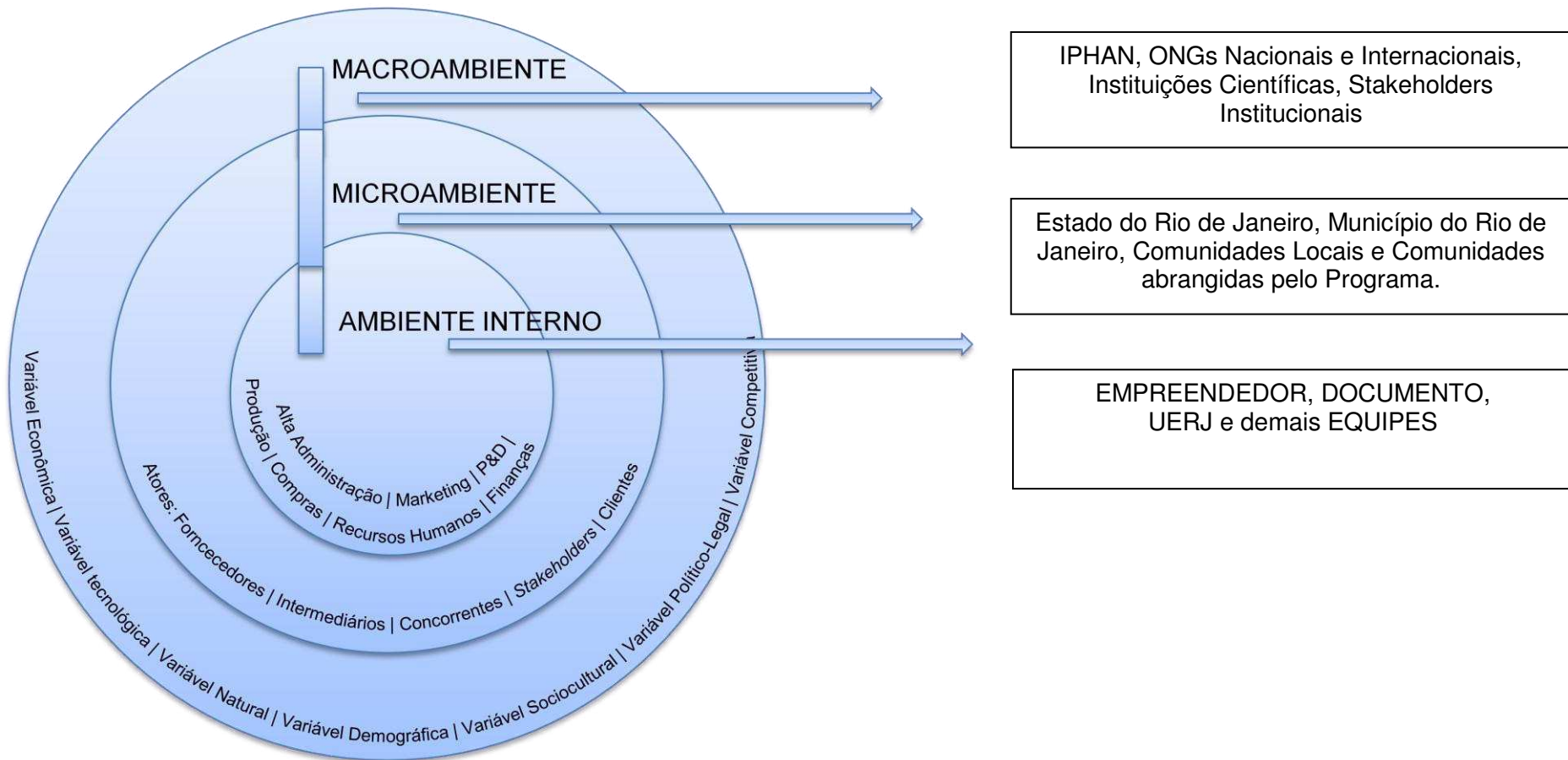
As ações envolvidas no desenvolvimento deste Programa estarão sendo organizadas e estruturadas em um Plano de Trabalho. Para tanto, serão utilizadas as diretrizes do modelo de gestão denominado “Adaptive Management” (para uma síntese VIDE SALAFSKY, MARGOLUIS & REDFORD 2001), dentro de um modelo desenvolvido para exceção e monitoramento de projetos em Arqueologia.

Esta metodologia visa não apenas organizar as diversas tarefas abrangidas para atingimento dos objetivos propostos, mas, especialmente, descrever as prioridades de cada atividade, seus riscos e efeitos operacionais e científicos, dentro de um processo dinâmico de melhoria continuada.

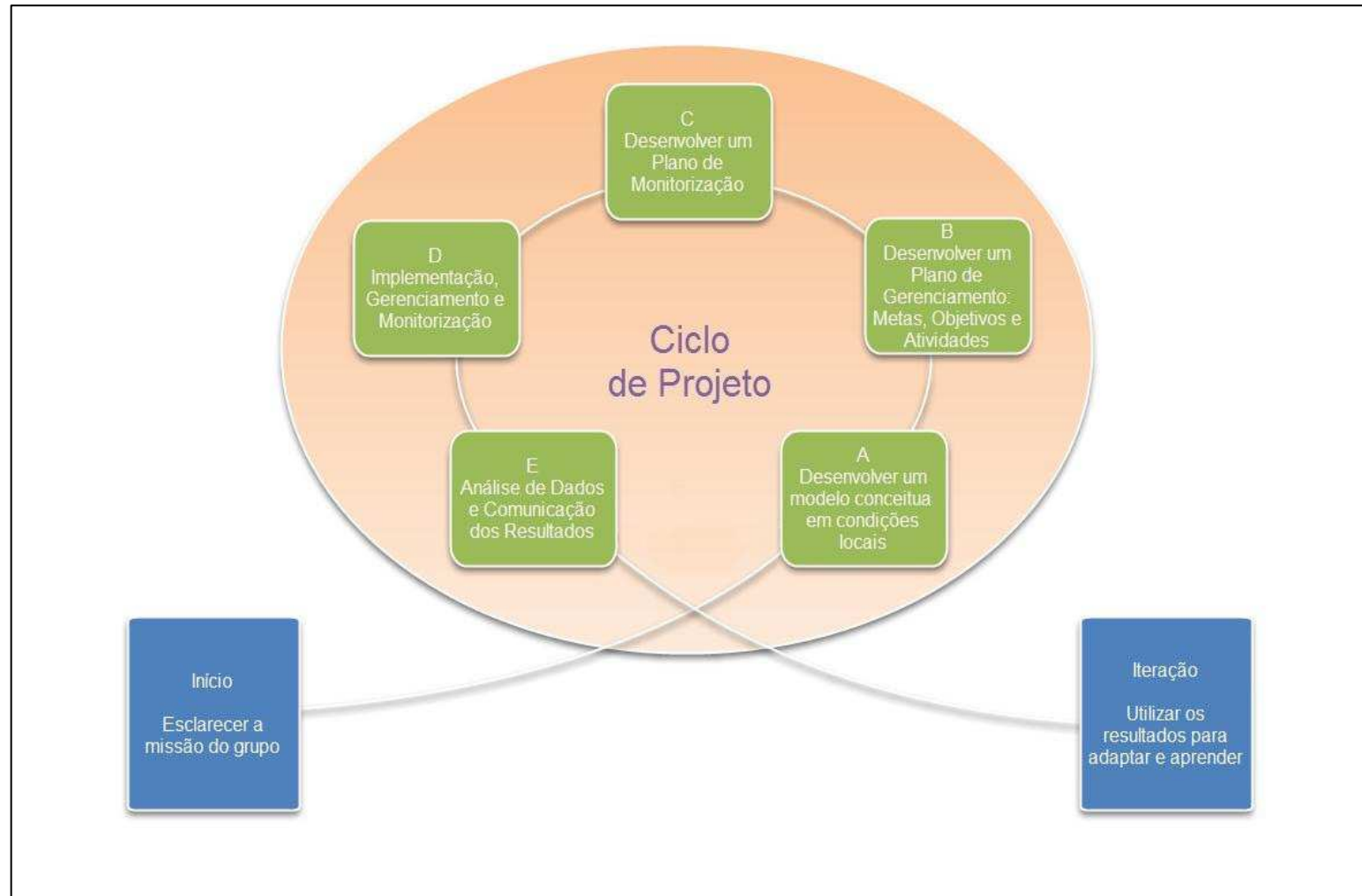
A ferramenta de “Adaptive Management” visa, por outro lado, inserir variáveis de controle e avaliação para usos futuros dos conhecimentos obtidos, dentro de uma perspectiva de conservação dos recursos culturais envolvidos e disponibilização tangível de seus resultados. Vale salientar que esta ferramenta tem como origem o desenvolvimento de métodos científicos formais, especialmente aqueles relacionados com contextos complexos e que envolvam diferentes grupos de interesse (stakeholders). Nestes casos, não raro o andamento dos trabalhos resulta em grande diversidade e quantidade de variáveis, potencializando o desvio de objetivos e perda de foco. Este risco busca ser controlado pelo Adaptive Management através da avaliação continuada do ciclo do projeto e dos gatilhos de avaliação.

Assim, “Adaptive Management” constitui uma via que incorpora reflexão em ação, visando promover a prática da conservação e do aprendizado. Os **Quadros 3 a 5** trazem o esquema conceitual geral desta ferramenta. Já o **Anexo 4** traz o planejamento completo deste Programa na ferramenta Adaptive Management.

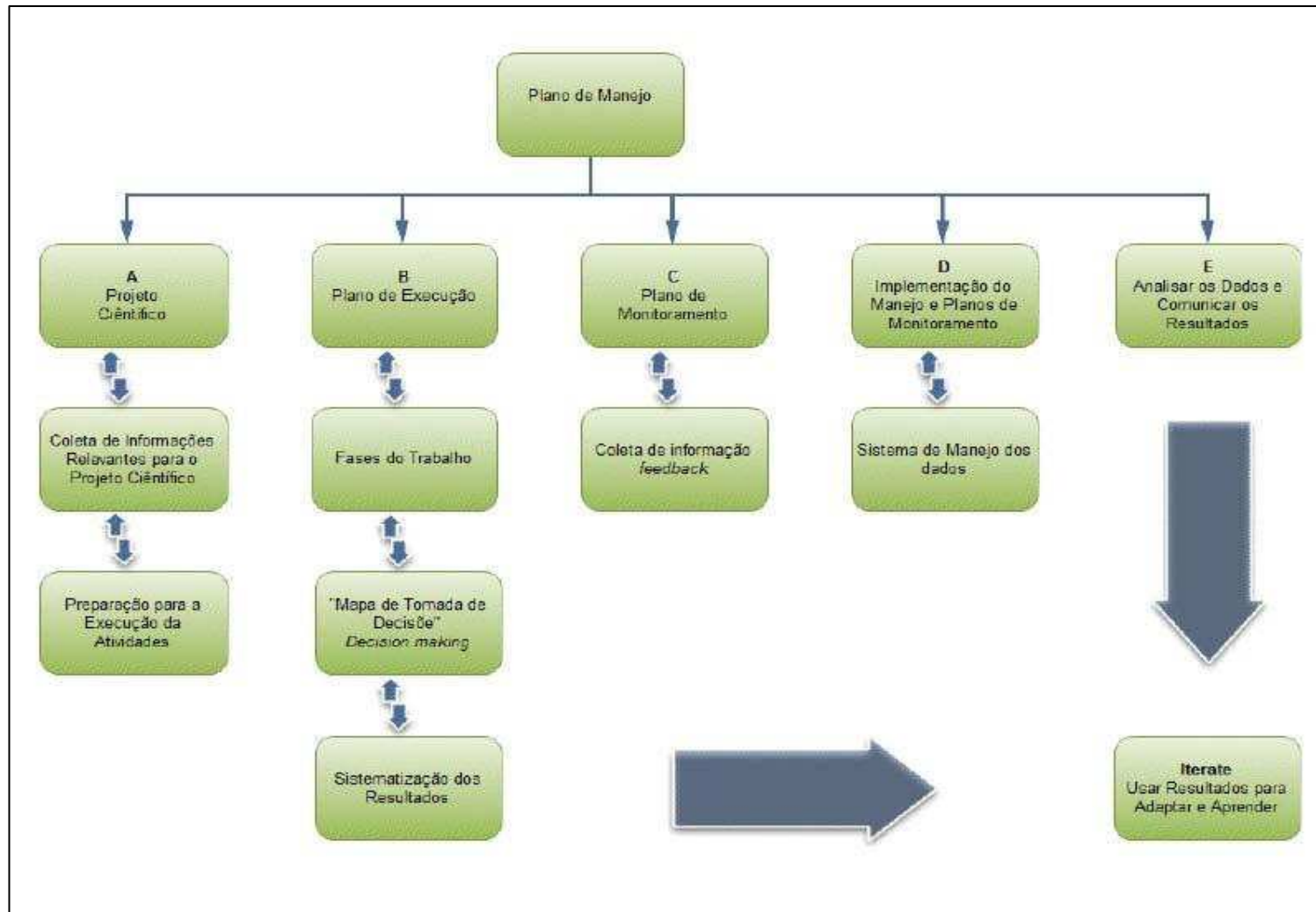
Quadro 3 - Comunidades envolvidas



Quadro 4 - Modelo geral de Adaptive Management



Quadro 5 – Estrutura de planejamento e gestão do Programa



## 11. CRONOGRAMA

O período deste Programa é de 5 anos (60 meses). Durante os 2 primeiros anos serão realizadas as ações de prospecção e escavação. Já as ações de monitoramento ocorrerão por 60 meses, assim que as obras forem iniciadas podendo, portanto, se estender por um período superior a 5 anos, dependendo de quando as monitorias forem acionadas. O **Quadro 6** traz o cronograma inicial do Programa

**Quadro 6** – Cronograma geral do Programa

Fases	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Ações de Prospecção					
Ações de Escavação					
Ações de Monitoramento					

Este Programa prevê a entrega dos seguintes Relatórios:

Relatório	Periodicidade
Relatório de Andamento	Trimestral
Relatório Científico	Anual e Final consolidado

Finalmente, o **Quadro 7** traz um maior detalhamento das ações de prospecção e escavação.

**Quadro 7 – Detalhamento das ações de prospecção e escavação**

Atividade	MESES																							
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Legalização pesquisa																								
Contextualização patrimonial																								
Zoneamento Arqueológico																								
Testes Geofísicos																								
Prospecções Arqueológicas																								
Escavação Arqueológica																								
Sistematização de dados, análises científicas, estudos de laboratório																								
Elaboração de relatórios de andamento																								
Produtos e ações de Educação Patrimonial																								
Fechamento Etapa Prospecção e Escavação, elaboração de relatório final																								

**12. PRODUTOS E RESULTADOS**

Através do desenvolvimento deste Programa são previstos os seguintes produtos e resultados:

- ✓ Realização das atividades relativas ao Patrimônio Arqueológico exigidas no processo de licenciamento ambiental (fases LI e LO).
- ✓ Fornecimento de Relatórios de Andamento para posicionamento junto ao IPHAN, demais órgãos licenciadores e stakeholders envolvidos.
- ✓ Fornecimento dos Resultados Finais em diferentes plataformas e Mídias Sociais trazendo as ações e resultados do Programa em linguagem e formato adequados aos grupos de atendimento.
- ✓ Utilização de plataforma de E-Government junto ao IPHAN e demais órgãos definidos, visando ampliação da transparência do Programa e agilização nos trâmites de entrega de relatórios, marcos e produtos;
- ✓ Ações de Educação Patrimonial compreendendo ações presenciais e ações virtuais, além de incluir o uso de Mídias Sociais ampliando o envolvimento e participação especialmente das comunidades locais;
- ✓ Contribuição para o conhecimento científico para área, contribuindo para um melhor conhecimento da Pré-História e História Nacional, com valorização da herança cultural brasileira e sua diversidade, em especial.

## 13. BIBLIOGRAFIA

- Ascher, Robert  
1961 Analogy in archaeological interpretation. *Southwestern Journal of Anthropology* 17: 317-25
- Aguayo R. Dr. Deming:  
1991. The american Who taught the Japanese about qualit. New York: Fireside Press.
- Argyris, C.and D.A.Schon.  
1978 Organizational learning: A theory of action perspective . Reading, Massachusetts:Addison-Wesley.
- Bahn, Paul (ed.)  
1996 *The Cambridge Illustrated History of Archaeology*. Cambridge University Press, Cambridge
- Bennett, John W.  
1943 Recent developments in the functional interpretation of Archaeological Data. *American Antiquity* vol.9, n.2 :208-219
- Berry III, J.W.  
2007. Historic Sanborn Maps in the digital age: city of New Orleans. *Journal og GIS in Archaeology*. Vol. 1, pp.74-78. 2003.  
David De Roure, The Newe-Science Apresentação em Powerpoint, United Kingdom,
- Binford, Lewis R.  
1962 Archaeology as Anthropology. *American Antiquity* vol.28, n.2, :217-225  
1963 Smudge pits and hide smoking: the use of analogy in archaeological reasoning. *American antiquity* 32: 1-12  
1964 Methodological considerations in the use of ethnographic data. In R.B.Lee & I.DeVore (eds.) *Man the hunter*, :268-73, Chicago: aldine Publishing Company  
1965 Mortuary practices: their study and potential. In J.A.Brown (ed.) *Approaches to the Social Dimensions and mortuary practices*, SAA, Memoir 25, :58-67, Washington, D.C.  
1967 Smudge Pits and Hide-Smoking: The Use of Analogy in Archaeological Reasoning. *American Antiquity* 32:1-12.  
1971 *Mortuary practices : their study and their potential*. Washington : Society for American Archaeology, 1971, pp:6-29.
- Binford, S.R. & Binford L.R. (eds.)  
1968 *New Perspectives in Archaeology*, Aldine, Chicago
- Bollaert, William  
1860 *Antiquarian, Ethnological, and other researches in New Granada, Equador, Peru, and Chile*. D. Lane, Londres
- Brinkerhoff, D.W., and M.D. Ingle .  
1989. Integrating blueprint and process: A structured flexibility approach to development management . *Public Administration and Development* 9:487-503.
- Brown, James A. (ed.)



- 1971 *Approaches to the social dimensions of mortuary practices*. SAA, Memoir 25, Washington D.C.
- Campbell; Donald T.  
1988 *Methodology and epistemology for social science: selected papers*. Chicago, University of Chicago Press Ed. Samuel Overman
- Catherwood, Frederick  
1844 *View of Ancient Monuments in Central America, Chiapas, and Yucatán*. Vizetally, Londres
- Chang, Kwang-Chi  
1967 Major aspects of the interrelationship of archaeology and ethnology. *Current Anthropology* 8() :227-34
- Charlton, Thomas H.  
1981 Archaeology, ethnohistory and ethnology: interpretive interfaces. *Advances in Archaeological Method and Theory* 4:129-76
- Childe, V. Gordon  
1936 *Man Makes Himself*. Watts, Londres
- Ckennas, Regis,  
1993. Marketing de relacionamento: estratégias bem-sucedidas para a era do cliente / Regis McKenna; tradução Outras Palavras consultoria linguística e Serviços de informática. Rio de Janeiro: Camus,
- Claassen, Cheryl (ed.)  
1992 *Exploring gender through archaeology*. Monographs in World Archaeology, n.11, Prehistory Press, Madison
- Clark, Grahame D.  
1936 *Archaeology and Society*. Methuem, Londres  
1953 The economic approach to Prehistory. *Proceedings of the British Academy* vol. 39, :215-238
- Clarke, David  
1968 *Analytical Archaeology*. Methuem, Londres  
1972 *Models in Archaeology*. Methuem, Londres  
1977 *Spatial Archaeology*. Academic Press, Londres
- Conkey, Margaret W. & Spector, Janet  
1984 Archaeology and the study of gender. In M.B.Schiffer (ed.) *Advances in Archaeological Method and Theory*, vol. 7, :1-38, Academic Press, New York
- Crist, Thomas A. J.  
2002 Empowerment, Ecology and Evidence: The Relevance of Mortuary Archaeology to the Public. In Little, B.J (org.) *Public Benefits of Archaeology*. Florida: University Press of Florida, pp:101-117.
- Deetz, James J.F.  
1968 Cultural patterning of behaviour as reflected by archaeological material. In: Chang, K.C. (ed) *Settlement Archaeology*. Palo Alto, CA, National Press, pp: 31-42.

De Vries, B.

2003 *In search of sustainability: what can we learn from the past?* Paper for the International Symposium on World System History and Global Environment Change, Utrecht, Lund University

Dewey, J.

1920. *Reconstruction in philosophy*. New York : Harper and Row .

Drucker, P.

1964. *Managing for results*. New York: Haper and Row.

Dunnell, Robert C.

1986 *Five decades of American Archaeology*. D.J.Meltzer, D.D.Fowler, J.A.Sabloff (eds.) *American Archaeology, Past and Future*. Smithsonian Institution Press, Washington & London

Fabian; Johannes

1983 *Time and the other : how anthropology makes its object*. New York: Columbia University Press,

Fagan, Brian

2002 Epilogue. In: Little, B.J. (org) *Public Benefits of Archaeology*. Florida: University Press of Florida, pp:253-260.

Faulkner, N.

2000 *Archaeology from below*. *Public Archaeology* 1: 21-33

Flannery, Kent V.

1967 *Culture History vs. Cultural Process: a debate in american Archaeology*. *Scientific American*, vol. 217, :119-122

1968 a *Archaeological Systems theory and Early Mesoamerica*. B.J.Meggars (ed.), *Anthropological Archaeology in the Americas*, :67-87, Washington D.C.

1972 a *The cultural evolution of Civilizations*. *Annual Review of ecology and systematics*. Vol.3, :399-426, Palo Alto

1972 b *Summary Comments: evolutionary trends in social exchange and interaction*. In E.N.Wilmsen (ed.) *Social exchange and interaction*, :129-136, Univ. of Michigan, Museum of Anthropology, Anthropological Papers n.46, Ann Arbor

1976 *The early Mesoamerican village* Academic Press, New York

Fiori, Ernani Maria.

2005 *Aprender a dizer a sua palavra (prefácio)* in: FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra,

Friendmann, J.

1987 *Planning in the public domain: From Knowledge to action*. Princeton , New Jersey: Princeton University Press.

Funari, Pedro Paulo A.

1995 *Mixed features of archaeological theory in Brazil*. In P. Ucko (ed.) *Theory in Archaeology, a world perspective*: 236-250, London, Routledge.

1998 *A importancia da teoria arqueológica internacional para a Arqueologia sul-americana: o caso brasileiro*. In P. P.A. Funari (ed.) *Teoria Arqueológica na América do Sul*, :13-32, IFCH, Campinas

- 2004 Western influences in the archaeological thought in Brazil. In G. Politis & R. Peretti (eds.) *Teoria arqueologica en America del Sur* : 235-244, Serie Teorica n. 3, INCUAPA, Olavarria.
- Funari, P.P.A.; Hall, M.; Jones, S.  
1999 *Historical Archaeology: back from the edge*. Londres, Roudedge.
- Funari, P.P.A. & Robrahn-González, E.M.  
2005 Ethics, capitalism and public archaeology in Brazil.
- Funari, Pedro Paulo; Pelegrini.  
2006 Patrimônio Histórico e Cultural. Rio de Janeiro, Jorge Zahar,.(Educação Patrimonial, 2010)
- Funtowicz, S.O and J.R Ravetz .  
1991. A new scientific methodology for global envirometal issues.In R. Costanza , Ed. Ecological economics.The science and management of sustainability. New York: Columbia University Press.
- Funtowicz, S.O. and J.R Ravetz .  
1994. The worth of a songbird : Ecological economics as a post-normal Science. *Ecological Economics*, 10 (3): 197-207.
- Gilles Lipovetsky / Jean Serroy .  
2011. A Cultura Mundo. Companhia das letras são paulo
- Gosden, C.  
2000 Postcolonial Archaeology. In *Archaeological Theory Today* (ed. I. Hodder), :241-261, Polity Press, Cambridge
- Gosden, Chris  
2001 Postcolonial Archaeology: Issues of Culture, Identity, and Knowledge. In: Hodder (ed.) *Archeological Theory Today*, :241-261, Cambridge, Polity Press
- Gould, Richard  
1974 Some current problems in ethnoarchaeology. In C.B.Donnan & C.W.Clewlow (eds.) *Ethnoarchaeology* :29-48, Inst. of Archaeology Monograph, 4. Los angeles: Univ. of California.  
1980 *Living archaeology*. New York: Cambridge Univ. Press  
1990 *Recovering the Past*. Univ. od New Mexico
- Gould, R.A. & Watson, Patty Jo  
1982 A dialogue on the meaning and use of analogy in ethnoarchaeological reasoning. *Journal of Anthropological Archaeology* 1: 355-81
- Granger, C.H.  
1970 How to set company objectives. *Management Review* 59:2-8.
- Helm, June  
1962 The ecological approach to Anthropology. *American Journal of Anthropology*, vol. 67, n.6, :630-639
- Hempel, C.G.  
1966 *Philosophy of Natural History*. Prentice-Hall, Englewood Cliffs, N.J.

Hodder, Ian

- 1978 Social organization and human interaction: the development of some tentative hypothesis in terms of material culture. In I.Hodder (ed.) *The spatial organization of culture*. Duckworth, Londres
- 1982 *Symbols in action: ethnoarchaeological studies of material culture*. New York: Cambridge Univ. Press
- 1985 Postprocessual Archaeology. In M. Schiffer (ed.) *Advances in Archaeological Method and theory* vol.8 :1-26, Academic Press, New York
- 1987 The contribution if the Long Term. In I.Hodder (ed.) *Archaeology as Long-Term History* :1-8, Cambridge Univ. Press, Cambridge
- 1991 a Postprocessual Archaeology and the Current debate. In R.W.Preucel (ed.) *Processual and Postprocessual archaeologies: multiple ways of knowing the past*. :30-41. Center for Archaeological Investigations, Southern Illinois Univ., Occasional Paper n.10, Carbondale
- 1991 b *Reading the past: current approaches to interpretation in archaeology*. Cambridge Univ. Press, Cambridge
- 1994 *Interpretación em Arqueología. Corrientes Actuales*. Crítica, Barcelona
- 2001 A review of contemporary theoretical debates in Archaeology. In I. Hodder (ed.) *Archaeological Theory Today*. :1-13, Cambridge, Polity Press

Hole, Frank & Heizer, Robert

- 1966 *An introduction to Prehistoric Archaeology*. Holt, Rinehart and Winston, New York

Holling.C.S., ed.

1978. Adaptive environmental assessment and management. New York: John Wiley & Sons.

Holling, C.S.

- 1995 What barriers? What bridges? In L.H. Gunderson, C.S.Holling, and S.S. Light, eds. *Barriers and bridges to the renewal of ecosystems and institutions*, pp.3-36. New York: American Management Association.

Horta, Maria de Lourdes P., GRUNBERG, Evelina, MONTEIRO, Adriane Queiroz.

1999. Guia básico de educação patrimonial. Brasília: IPHAN: Museu Imperial,

Kanter, Beth –

- Mídias sociais transformadoras: ação e mudança no terceiro setor / Beth Kanter, Allison Fine e AndiZuckerberg. – São Paulo: Évora, 2011.

Krieger, A.D.

- 1944 The typological concept. *American Antiquity*, 9: 271-88

Kotler, Philip.

2010. Marketing contra a pobreza: as ferramentas da mudança social para formuladores de políticas, empreendedores, ONGS, empresas e governos / Philip Kotler, Nancy R. Lee; tradução: Sônia Augusto; revisão técnica: Cassio Griberg. – Porto Alegre: Bokman,

Kuhn, T.S.

- 1962 The structure of scientific revolutions. Chicago: University of Chicago Press..

JOHN Brockman,

Edger The Third Culture 1991 Disponível em <[http://www.edge.org/3rd\\_culture/](http://www.edge.org/3rd_culture/)>  
Acessado em 27.10.11

Lee, K.

1993. *Compass and gyroscope: Integrating science and politics for the environment*. Washington D.C.: Island Press.

Lewis, D.,

1999 *Comparative study of factors influencing ADMADE success*. Lusaka, Zambia: Zambia National Parks and Wildlife Service.

Lipe, William D.

2002 *Public Benefits of Archaeological Research*. In: Little; B. J. *Public Benefits of Archaeology*. Florida: University Press of Florida, pp:20-28.

Little, B.J.

2002 *Archaeology as a Shared Vision*. *Public Benefits of Archaeology* (e. B. J. Little) 1-19. Florida: University Press of Florida.

Lowenthal, D.

1981 *Conclusions: Dilemmas of Preservation*. In: *Our Past Before Us: Why Do We Save it?* Ed. D. Lowenthal and M. Binney, 213-37, London, Temple Smith.

1985 *The Past is a Foreign country*. Cambridge, Cambridge University Press.

Luciano Frontino de Medeiros .

2010 *Gestão do conhecimento na Era Quântica*. Floripa Outubro

Lumbreras, L.G.

1990 *Archaeology yesterday & today*. Cambridge University Press, Cambridge

Maria de Lourdes Parreira Hortas, Luiz Antonio Balcato Custódio .

2010 *Educação Patrimonial: Experiências*. Goiânia

Mark Baker,

2007. *Virtual Research Environment for Archaeology (VERA) Apresentação em Powerpoint*, Berkshire, United Kingdom

Margoluis, R. and N. Salafsky.

1998. *Measures of success: Designing, managing, and monitoring conservation and development projects*. Washington D.C.: Island Press.

McConkey, D.

1972. *Writing measurable objectives for staff managers*. *Advanced Management Journal* 37:10-16.

McGee, R.J. & Warms, R.L.

1996 *Anthropological Theory – an introductory history*. Mayfield Publishing Company, California

McGuire, Randall H.

1992 *A Marxist Archaeology*. Academic Press Inc., California

McManamon, F.P.

1991 *The Many Publics for Archaeology*. *American Antiquity*, 56 (1), 121-30.

- 1994 Presenting Archaeology to the Public in the USA. In: *The Presented Past, Heritage, Museums and education*. Ed. P. G. Stone and B. L. Molyneaux, 61-81, New York, Routledge.
- 1994a Changing relationships between Native Americans and Archaeologists. *Historic preservation Forum* 8 (2): 15-20.
- 2000 Archaeological messages and messengers. *Public Archaeology* 1:5-20
- 2002 Heritage, History and Archaeological Educators. In: *Public benefits of Archaeology*. Ed. Barbara J. Little, University Press of Florida, 31-45

Medeiros, Luciano Frontino de,

- 2010 *Gestão do Conhecimento na Era Quântica, Ensaio sobre o impacto da Revolução Quântica na Era do Conhecimento*, Florianópolis, SC , , Visual Books

Meskill, Lynn

- 2001 Archaeologies of Identity. In I. Hodder (ed.) *Archaeological Theory Today* :187-213, Cambridge, Polity Press

Molyneaux, B.L.

- 1994 Introduction: the represented Past. In *The Presented Past: heritage, museums and education* (ed. P. G. Stone & B. L. Molyneaux, 1-13, London, Routledge.

Morrisey, G.L.

1970. *Management by objectives and results in the public sector*. Reading, Massachusetts: Addison-Wesley Publishing.

Moser, S.

- 2001 Archaeological Representation: the visual conventions for constructing knowledge about the past. In *Archaeological Theory Today* (ed. I. Hodder), Polity Press, Cambridge.

Nascimento, Luis Felipe

2008. *Gestão socioambiental estratégica / Luis Felipe Nascimento, Ângela Denise da Cunha Lemos, Maria Celina Abreu de Mello*. – Porto Alegre: Bookman,

Nazareno, N.R.X.

2005. *SIG Arqueologia: Aplicação em pesquisa arqueológica*. Tese de Doutorado - MAE-USP. São Paulo,

Ndoro, W. & Pwiti, G.

- 2001 Heritage management in Southern Africa. *Public Archaeology* vol. 2: 21-34

Nyberg, B.

- 1999 An introductory guide to adaptive management for project leaders and participants. Victoria, British Columbia : BC Forest Service.

Odiorne, G.S.

- 1965 *Management by objectives*. New York: Pittman..

Orser, C.E.

- 1992 *Introdução à arqueologia histórica*. Belo Horizonte : Oficina de Livro

Patternson, Thomas C.

- 1989 History and the Post-Processual Archaeology. *Man*, vol.24 :555-566

- Pirsig, R.M.  
1974 *Zen and the art of motorcycle maintenance: An inquiry into values*. New York: Bantam..
- Plog, Fred T.  
1974 *The study of Prehistoric Change* Academic Press, New York  
1976 Measurement of Prehistoric Interaction between communities. In K.Flannery (ed.) *The early mesoamerican village*, New York, Academic Press
- Preucel, R.W.  
1991 *Processual and Postprocessual archaeologist: multiple ways of knowing the past*. Center for Archaeological Investigations, Occasional Paper n.10, Southern Illinois Univ., Cabondale
- Pyburn, K. Ann and Richard R. Wilk.  
1995. Responsible Archaeology Is Applied Anthropology. In: *Ethics in Archaeology: Challenges for 1990s*, ed. M. J. Lynott and A. Wylie, 71-76, Washington, D. C.: Society for American Archaeology.
- Rathje, William L.  
1970 Socio-political implications of Lowland Maya Burials: methodology and tentative hypotheses. *World Archaeology* vol1, n.3 :359-374  
1973 Garbage Project: a new way of looking at the problems of Archaeology. *Archaeology* vol.27, n.4 :236-241  
1978 Archaeological Ethnography...because sometimes it is better to give than to receive. In R. Gould (ed) *Explorations in Ethnoarchaeology*, :49-75. School of American Research, Advanced Seminar Series, Univ. of New Mexico Press, Albuquerque
- Redman, C.L.  
1973 Research and theory in current Archaeology: na introduction. In C.L.Redman (ed.) *Research and theory in current archaeology* :5-26, Wiley, New York  
1991 Distinguished lecture in Archaeology. In defense of the seventies – the adolescence of New Archaeology. *American Anthropologist* vol.93, :295-307
- Renfrew, C. & Bahn, P.  
1996 *Archaeology – Theories, Methods and Practice*. Thames and Hudson, 2. Edition, Londres
- Robrahn-Gonzalez, E. M.  
2000 Reflexionen ueber den Gebrauch der historischen Analogie in Brasilien. In: A. Gramsch (ed.) *Vergleichen als archaologische Methode. Analogien in den Archaeologien*, BAR International Series, arbeitgemeinschaft Theorie (T-AG). Berlin,131-142  
2001 El uso de la Analogía en la Etnoarqueología Brasileña. *Anais da II Reunión Internacional de Teoría Arqueológica en América del Sur*. Argentina.  
2004 Arqueologia e Sociedade. Tese de Livre-Docência (MAE-USP).
- Rossano Lopes Bastos e Marise Campos de Souza .  
2010 IPHAN :Normas e Gerenciamento do Patrimônio Arqueológico. 3º edição da revista atualizada.

Rowlands, M.

1998 The archaeology of colonialism. In K. Kristiansen & M. Rowlands, *Social Transformations in Archaeology: global and local perspectives*, 327-33, London, Routledge.

Salafsky, N. and R. Margoluis.

1999 Greater than the sum of their parts : Designing conservation and development programs to maximize results and learning. Washington D.C.: Biodiversity Support Program..

Salmon, Merrilee H.

1992 Postprocessual explanation in Archaeology. In L.Embree (ed.) *Meta-Archaeology*, Boston Studies in the Philosophy of Science. Kluwer Academic Press, Boston

Schiffer, M.B.

1976 *Behavioral Archaeology*. Academic Press, New York

Schon, D.A.

1983 The reflective practitioner: How professionals think in action. New York: Basic Books..

Schortman, M. & Urban, P.A.

1989 Interregional interaction in Prehistory: the need for a new perspective. *American Antiquity* 54(1) :52-65

1992 Current trends in interaction research. In M.Schortman & P.A.Urban (eds.) *Resources, power and interregional interaction*. Plenum Press, New York

Schon, D.A.

1983 The reflective practitioner: How professionals think in action. New York: Basic Books..

Schuyler, Robert L.

1970 Historical and Historic Sites Archaeology as Anthropology: basic definitions and relationships. *Historical Archaeology* vol.4 :83-89

Schwarcz, Lilia Moritz.

1993 O Espetáculo das Raças: Cientistas, Instituições e Questão Racial no Brasil – 1870-1930. São Paulo, Companhia das Letras.

Senge, P.M.

1990 The Fifth discipline: the art and practice of the learning organization. New York: Basic Books. Currenncy Doubleday..

Shanks, Michael & Tilley, Cristopher

1987 *Social Theory and Archaeology*. Polity Press, Cambridge

1989 Archaeology into the 1990s. *Norwegian archaeological Review*, vol. 22:1-12

Shanks, Michael & Hodder, Ian

1995 Processual, postprocessual and interpretive Archaeologies. Ian Hodder et alii (eds.) *Interpreting Archaeology – finding meaning in the past*. Roulledge, London and New York, :3-29



Shiva, V

2003 *Monoculturas da mente. Perspectivas da biodiversidade e da biotecnologia*. São Paulo, Editora Gaia.

Smith, G. and Ehrenhard, J.

2002 Protecting the Past to Benefit the Public. In: *Public benefits of Archaeology*. Ed. Barbara J. Little, University Press of Florida, 121-130

Spaulding, Albert C.

1988 Distinguished lecture: archaeology and anthropology. *American Anthropologist* vol. 90 :263-271

Taylor, Walter W. Jr.

1948 *A study of Archaeology*. Memoir Series of the American Anthropological Association, n.69,, Menasha, Wis.

Tony Hey,

2009 e-Science and Open Access Apresentação em Powerpoint, United Kingdom.

Trigger, Bruce G.

1963 Settlement as na aspect of Iroquois adaptation at the time of contact. *American Anthropologist* vol.65, n.1, :86-101

1967 Settlement Archaeology – its goals and promise. *American Antiquity* vol.32, n.1 :149-161

1968 The determinants of settlement patterns. In K.C.Chang (ed.) *Settlement Archaeology* :53-78, Nation Press Books, Palo Alto

1989 *A history of Archaeological Thought*. Cambridge University Press, Cambridge

1991 Constraint and freedom: a new synthesis for Archaeological explanation. *American Anthropologist* vol.93, :551-569

Tse-Tung, M.

1937 On practice. In Four essays on philosophy. Beijing: Foreign Language Press..

Walters, C.

1986 Adaptive management of renewable resources. New York: MacMillan Publishing Company.

Watson, Patty Jo

1979 The idea of ethnoarchaeology: notes and comments. In C.Kramer (ed.) *Ethnoarchaeology: implications of ethnography for archaeology*. :277-88, New York: Columbia Univ. Press

Watson, Patty Jo; Leblanc, S.A. & Redman, Charles L.

1971 *Expalnation in Archaeology, anexplicitly Scientific Approach*. Columbia Univ. Press, New York

Watson, Richard A.

1991 What the New Archaeology has Accomplished. *Current Anthropology*32(3):275-291

White, Leslie A.

1959 *The Evolution of Culture*. McGraw-Hill, New York

Willey, G.

1945 Comments on cultural and social Anthropology. In S. Tax *et alii* (eds.) *Na appraisal of Anthropology today*. :229-230, Univ. of Chicago Press, Chicago.

1946 *Prehistoric Settlement Patterns in the New World*. Viking Fund Publications in Anthropology, n.23, New York

Willey, G.R. & Phillips, Philip

1955 Method and theory in American Archaeology, II: historical-developmental interpretations. *American Anthropologist* vol.57, :723-819

1958 *Method and theory in American Anchaeology*. Univ. of Chicago Press, Chicago

Willey, G.R. & Sabloff, J.A.

1993 *A History of American Archaeology*. W.H. Freeman and C., New York, 3. Edition

Wylie, A.

1985 The reaction against analogy. *Advances in Arch. Method and Theory* 8: 63-111

1988 `Simple` analogy and the role of relevance assumptions: implications of Archaeological Practice. *International Studies in the Philosophy of Science* 2:134-150

1989 The interpretive Dilemna. V.Pinsky & A.Wylie (ed.) *Critical Traditions in Contemporary Archaeology: essays in the Philosophy, History and socio-politics of Archaeology*. :18-27, Cambridge Univ. Press, Cambridge

1991 Gender theory and the Archaeological record. In J.M.Gero & M.W.Conkey (eds.) *Engendering Archaeology, women and prehistory*.

William Kilbride,

2007 *Grand Designs: reflections on archaeology, the historic environment and the E-science programme* Apresentação em Powerpoint, United Kingdom.

Wolney Unes, Evelina Grunberg.

2010 *Escolhendo o Patrimônio para o qual educar*. Goiânia.

**ANEXO 1**

**ENDOSSO FINANCEIRO**



Rio de Janeiro, 24 de outubro de 2011.

Ao  
Ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN-RJ  
Sr. Carlos Fernando de Souza Leão Andrade  
Superintendência do IPHAN do Rio de Janeiro

Ref.: Obras de Revitalização do Porto do Rio  
Assunto: Declaração de Endosso Financeiro

Prezado Senhor Superintendente,

Venho, por meio desta, atestar que o **CONSÓRCIO PORTO RIO**, inscrito no CNPJ sob o n.º 13.537.349/0001-09, estabelecido na Praia de Botafogo n.º 300, 11º andar/parte, Botafogo, Rio de Janeiro/RJ, aqui representado pelo seu diretor, o engenheiro Ricardo Moreira Bueno, portador da carteira do CREA-SP n.º 5060175994, fornecerá o apoio financeiro necessário para o desenvolvimento do Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico das Obras de Revitalização da AEIU Portuária, que compreende as etapas de prospecção, resgate e monitoramento, empreendimento este localizado no município do Rio de Janeiro, neste estado.

Este Programa será desenvolvido pela empresa *DOCUMENTO Antropologia e Arqueologia Ltda.*, sob a responsabilidade técnico-científica da Profª. Dra. Erika M. Robrahn-González.

Sem mais para o momento

Atenciosamente,

  
Ricardo Moreira Bueno  
Diretor do Consórcio Porto Rio



Brasil  
Rua Fonseca Teles, 114 - São Cristóvão  
Rio de Janeiro - RJ - Cep: 20940.200  
55 21 3591 6383

**ANEXO 2**

**ENDOSSO INSTITUCIONAL**



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

IFCH

Rio de Janeiro, 01 de novembro 2011.

Ilm<sup>o</sup> Sr.  
Carlos F. de Souza Leão Andrade  
6<sup>o</sup> Superintendência Regional - Rio de Janeiro  
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Senhor Superintendente,

Em conformidade com a Legislação Federal e nos termos da Portaria IPHAN n<sup>o</sup> 07/88, declaramos para os devidos fins que o Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro irá fornecer o apoio institucional, através do Laboratório de Antropologia Biológica - LAB, para o "*Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico das Obras de Revitalização da AEIU Portuária, Rio de Janeiro-RJ*" coordenado pela Dr<sup>a</sup>. *Erika M. Robrahn-González*, cabendo ao referido laboratório a guarda de possível material arqueológico recuperado por intermédio das pesquisas.

Atenciosamente,

*José Augusto de Souza Rodrigues*  
Diretor do IFCH-UERJ  
Mat. 7850-1  
**José Augusto de Souza Rodrigues**  
Diretor do IFCH-UERJ  
Mat. 7850-1

**ANEXO 3**

**CURRÍCULOS E ATESTADOS DE PARTICIPAÇÃO**



---

**Nome** Erika M. Robrahn-González

**Endereço** Alameda Alemanha 479, Residencial Euroville.  
Granja Viana, Carapicuíba / SP. CEP 06355-465

**Data de nascimento** 28/10/1959

**Estado civil** Casada

**Nacionalidade** Brasileira

**Documento de identidade (RG)** 7.751.317-4

**Numero de inscrição no CPF/MF** 053.545.918/13

**Fones** (11) 4169-4280 / 4169-9567 / Celular: (11) 9612-8777

**Email** arqueo@terra.com.br

---

#### Principais títulos e atividades acadêmicas

---

- 2005** Livre Docente em Arqueologia pelo Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo
- 2005** Pesquisadora colaboradora do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo (MAE-USP)
- 2004** Co-Coordenadora do Núcleo de Estudos Estratégicos / Área de Arqueologia Pública da UNICAMP
- 1996 – 2002** Professora do Programa de Pós-Graduação em Arqueologia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas/USP
- 1997 – 1998** Pós-Doutoramento em Arqueologia pelo Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo
- 1996** Doutora em Arqueologia pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo
- 1989** Mestre em Antropologia Social pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (Depto. de Antropologia)
- 1981** Bacharelado e Licenciamento em História pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo

**Programas ligados a licenciamento ambiental**

(Atividade: Coordenação e responsabilidade técnico-científica).

**Empreendimentos Energéticos**

<b>2008 – em andamento</b>	Programa de Diagnóstico do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural da UHE Sinop, MT Cliente: THEMAG Engenharia.
<b>2008 – em andamento</b>	Programa de Diagnóstico do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural da UHE Teles Pires, MT Cliente: Odebrecht S/A.
<b>2008 – em andamento</b>	Programa de Diagnóstico do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural da UHE Colider, MT Cliente: Andrade Gutierrez S/A,
<b>2008 – em andamento</b>	Programa de Diagnóstico do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural do Projeto Sucroalcooleiro na região de Pedro Afonso / TO Cliente: Bunge Alimentos.
<b>2008 – em andamento</b>	Programa de Diagnóstico do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural das Barragens de Pium e Riozinho / TO Cliente: Dertins.
<b>2007 – em andamento</b>	Programa de Prospecção e Resgate da PCH Ilha Comprida / MT Cliente: Grupo AMaggi.
<b>2007 – em andamento</b>	Programa de Prospecção e Resgate da PCH Divisa / MT Cliente: Grupo AMaggi.
<b>2007 – em andamento</b>	Programa de Prospecção e Resgate da PCH Jesuita / MT Cliente: Grupo AMaggi.
<b>2007 – em andamento</b>	Programa de Prospecção e Resgate da PCH Segredo / MT Cliente: Grupo AMaggi.
<b>2007 – em andamento</b>	Programa de Prospecção e Resgate da PCH Esperança / MT Cliente: Flessak Energia Ltda.
<b>2005 – em andamento</b>	Programa de Diagnóstico, Prospecção e Resgate arqueológico da PCH Sete Quedas / MT Cliente: Geraoeste Energia Ltda.
<b>2005 – em andamento</b>	Programa de Diagnóstico, Prospecção e Resgate arqueológico da PCH José Fernando / MT Cliente: Geraoeste Energia Ltda.
<b>2005 – em andamento</b>	Programa de Diagnóstico, Prospecção e Resgate arqueológico da PCH Nhandu / MT Cliente: Geraoeste Energia Ltda.
<b>2005 – em andamento</b>	Programa de Diagnóstico, Prospecção e Resgate arqueológico da PCH Rochedo / MT Cliente: Geraoeste Energia Ltda.

<b>2006 – em andamento</b>	Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da PCH Cidezal / MT Cliente: Juruena Participações.
<b>2006 – em andamento</b>	Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da PCH Telegráfica / MT Cliente: Juruena Participações.
<b>2006 – em andamento</b>	Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da PCH Sapezal / MT Cliente: Juruena Participações.
<b>2006 – em andamento</b>	Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da PCH Parecis / MT Cliente: Juruena Participações.
<b>2006 – em andamento</b>	Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da PCH Rondon / MT Cliente: Juruena Participações.
<b>2007 – em andamento</b>	Programa de Diagnóstico, Prospecção e Resgate Arqueológico da PCH Água Clara / MT Cliente: Geraoeste Ltda.
<b>2007 – em andamento</b>	Programa de Diagnóstico, Prospecção e Resgate Arqueológico da PCH Água Branca / MT Cliente: Geraoeste Ltda.
<b>2007 – em andamento</b>	Programa de Diagnóstico, Prospecção e Resgate Arqueológico da PCH Água Brava / MT Cliente: Geraoeste Ltda.
<b>2007 – em andamento</b>	Programa de Diagnóstico, Prospecção e Resgate Arqueológico da PCH Água Prata / MT Cliente: Geraoeste Ltda.
<b>2007 – em andamento</b>	Programa de Diagnóstico, Prospecção e Resgate Arqueológico da PCH Figueirópolis / MT Cliente: ENGECON Ltda.
<b>2007</b>	Programa de Diagnóstico, Prospecção e Resgate Arqueológico da PCH Maracanã / MT Cliente: Maracanã Energia S/A.
<b>2004 – 2008</b>	Programa de Resgate Arqueológico da UHE Peixe-Angical / TO Cliente: ENERPEIXE Ltda.
<b>2006 – 2008</b>	Programa de Resgate Arqueológico da UHE Caconde / SP-MG Cliente: AES Tietê S/A.
<b>2006 – 2008</b>	Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da PCH Buriti / MS Cliente: Pouso Alto Energia.
<b>2006 – 2007</b>	Programa de Diagnóstico Arqueológico da PCH Rio do Sapo /MT Cliente: Riechbieter Engenharia Ind. Com. Ltda.
<b>2004 – 2006</b>	Programa de Diagnóstico de Patrimônio Cultural da PCH Paranatinga II/ MT Cliente: Paranatinga Energia Ltda.

- 2004 – 2006** Programa de Diagnóstico Antropológico da PCH Paranatinga II / MT  
Cliente: Paranatinga Energia Ltda. 2004-2006
- 2005 – 2007** Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da PCH Garganta da Jararaca / MT  
Cliente: Rio do Sangue Energia.
- 2006 – 2007** Programa de Diagnóstico Arqueológico da PCH Apiacás / MT  
Cliente: Bertin Ltda.
- 2006 – 2007** Programa de Diagnóstico Arqueológico da PCH Cabeça de Boi / MT  
Cliente: Bertin Ltda. 2006/07
- 2006 – 2007** Programa de Diagnóstico Arqueológico da PCH da Fazenda / MT  
Cliente: Bertin Ltda. 2006/07
- 2004 – 2006** Programa de Prospecção e resgate arqueológico da PCH Rondonópolis / MT  
Cliente: Arcadis Energia Ltda. 2004/2006
- 2004 – 2006** Programa de Prospecção e resgate arqueológico da PCH José Gelásio / MT  
Cliente: Arcadis Energia Ltda.
- 2004 – 2007** Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da PCH Bocaiúva / MT  
Cliente: DM Engenharia.
- 2005 – 2007** Programa de Prospecção e resgate arqueológico da PCH Salto / MT  
Cliente: Salto Jauru Energética Ltda.
- 2005** Programa de Diagnóstico Arqueológico da PCH São Francisco / SP  
Cliente: CEMA Consultoria Ambiental.
- 2005** Programa de Diagnóstico Arqueológico da PCH Ponte Branca / SP  
Cliente: CEMA Consultoria Ambiental.
- 2005** Programa de Diagnóstico Arqueológico da PCH Paiaguás / MT  
Cliente: TD Engenharia Ltda.
- 2005** Programa de Diagnóstico Arqueológico da PCH Salto Maciel / MT  
Cliente: TD Engenharia Ltda.
- 2005** Programa de Diagnóstico Arqueológico da PCH Sepotuba / MT  
Cliente: TD Engenharia Ltda.
- 2005** Programa de Diagnóstico Arqueológico da PCH Jurumirim / SP  
Cliente: Union Engenharia Ltda.
- 2003 – 2006** Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da UHE Ponte de Pedra, MT-MS  
Cliente: Ponte de Pedra Energética SA.
- 2004** Programa de Diagnóstico Arqueológico da PCH Ponte Alta / MS  
Cliente: TD Engenharia.

- 2002** Programa de Diagnóstico Arqueológico da UTE Carioba / SP  
Cliente: Grupo SHELL.
- 2003** Programa de Diagnóstico Arqueológico da PCH Salto / MT  
Cliente: TD Engenharia.
- 2003** Programa de Diagnóstico Arqueológico da PCH João Tosselo / MT  
Cliente: TD Engenharia.
- 2003** Programa de Diagnóstico Arqueológico da PCH Sacre 1 / MT  
Cliente: PROAMB Ltda.
- 2002 – 2003** Programa de Diagnóstico Arqueológico da PCH Bocaiúva, município de Brasnorte / MT  
Cliente: TD Engenharia.
- 2003 – 2004** Programa de Diagnóstico Arqueológico e Antropológico de 11 PCHs no vale do rio Juruena, município de Sapezal e Campos de Julio / MT  
Cliente: Consórcio Juruena.
- 2003 – 2006** Programa de Resgate Arqueológico da Barragem Manuel Alves / TO  
Cliente: Governo do Estado do Tocantins.
- 2004 – 2007** Programa de Resgate Arqueológico do Sub-Projeto Sampaio / TO  
Cliente: Governo do Estado do Tocantins.
- 2005 – 2006** Programa de Resgate Arqueológico da PCH Braço Norte IV / MT  
Cliente: Guarantã Energética S.A. 2005/2006
- 2002 – 2003** Programa de Diagnóstico Arqueológico do AHE Ipueiras / TO  
Cliente: Gruo Rede / Ipueiras.
- 2002** Programa de Diagnóstico Arqueológico da PCH Rondonópolis / MT  
Cliente: TD Engenharia.
- 2002** Programa de Diagnóstico Arqueológico da PCH João Basso / MT  
Cliente: TD Engenharia.
- 2002** Plano de Controle Ambiental (área Arqueologia) da PCH Água Limpa / TO  
Cliente: CEMA Consultoria Ltda.
- 2002** Plano de Controle Ambiental (área Arqueologia) da PCH Areias / TO  
Cliente: CEMA Consultoria Ltda.
- 2002** Programa de Diagnóstico arqueológico da PCH Braço Norte IV / MT  
Cliente: Guarantã Energética S.A.
- 2001** Programa de Diagnóstico arqueológico da PCH Arraias / TO  
Cliente: Magna Engenharia S.A.
- 2001** Programa de Diagnóstico antropológico e arqueológico da PCH Sacre 2 (Salto Belo) / MT  
Cliente: Sullinan S.A.

- 2001** Programa de Diagnóstico arqueológico da PCH Canoa Quebrada / MT  
Cliente: AMPER Energia S.A.
- 2001** Programa de Resgate Arqueológico da UTE Duke 1, Pederneiras / SP  
Cliente: Duke Energy do Brasil.
- 2000** Programa de Diagnóstico Arqueológico da UTE Santa Branca / SP  
Cliente: Jaakko Poyry Engenharia.
- 2000** Programa de Diagnóstico Arqueológico da UHE Serra Quebrada, rio Tocantins / MA e TO  
Cliente: THEMAG Engenharia Ltda.
- 2000** Programa de Diagnóstico Arqueológico da UHE Peixe, vale do Tocantins / TO  
Cliente: Companhia de Energia Elétrica do Tocantins (CELTINS).
- 2000** Programa de Diagnóstico Arqueológico da UHE Itumirim / GO  
Cliente: Companhia Elétrica Itumirim.
- 2000** Programa de Diagnóstico Arqueológico da Barragem Manuel Alves (Ponto 3) / TO  
Cliente: ENGEPLUS Engenharia e Consultoria Ltda.
- 2000** Programa de Diagnóstico Arqueológico do Sub-Projeto Sampaio – 1ª Fase / TO  
Cliente: Magna Engenharia Ltda.
- 2000** Programa de Diagnóstico Arqueológico da UTE Duke 1 – Pederneiras / SP  
Cliente: Gouvêa da Costa Cons. e Projetos de Engenharia.
- 1999** Programa de Diagnóstico Arqueológico do AHE Calheiros, RJ / ES  
Cliente: Jaakko Poyry Engenharia.
- 1998** Programa de Diagnóstico Arqueológico da UHE Ponte de Pedra / MT  
Cliente: Work Engenharia Ltda.
- 1998** Programa de Diagnóstico Arqueológico da Barragem de Santa Maria da Serra / SP  
Cliente: Equipe UMAH / CESP
- 1997 – 1998** Programa de Resgate Arqueológico do sítio Água Vermelha / SP  
Cliente: CESP
- 1994** Programa de Diagnóstico Arqueológico da UHE Ourinhos, São Paulo/PR  
Cliente: ENGEA Engenharia Ltda
- 1994** Programa de Diagnóstico Arqueológico da UHE Batatal, SP  
Cliente: Leme Consultoria Ltda
- 1989 – 1990** Projeto Arqueológico de Salvamento das UHEs Serra da Mesa e Cana Brava / GO.  
Coordenação do Programa junto à Universidade Católica de Goiás.  
Cliente: Convênio Furnas Centrais Elétricas S.A. & Universidade Católica de Goiás.

- 1998** Programa de Diagnóstico Arqueológico da UHE Barra do Peixe / MT  
 Cliente: Engevix S.A., Estudos e Projetos de Engenharia.

#### Atividades portuárias

---

- 2007 – 2010** Plano de Gestão do Patrimônio Cultural – Diagnóstico de Situação e Valoração Científica do Sistema Viário da Margem Direita do Porto de Santos / SP.  
 Fases Diagnóstico, Prospecção, Resgate e Educação Patrimonial  
 Cliente: CODESP S/A. Desde.
- 2005 – 2010** Programa de Diagnóstico, Prospecção, Resgate, Monitoramento e Educação Patrimonial do Terminal Portuário EMBRAPORT  
 Cliente: EMBRAPORT S/A, Grupo Coimex,
- 2004 – 2006** Programa de Diagnóstico, Prospecção e Monitoramento Arqueológico do Sistema de Captação de Água e Esgotamento Sanitário CODESP / Porto de Santos, SP  
 Cliente: Water Port S/A.
- 2007** Programa de Diagnóstico Arqueológico do Terminal Marítimo DEICMAR/ Porto de Santos, SP  
 Cliente: CEMA Ltda.

#### Gestão e Planos de Manejo

---

- 2008 – 2009 em andamento** Plano de Controle Ambiental Angra 1 (Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural) / RJ  
 Cliente: MRS Ltda..
- 2008 – em andamento** Plano de Manejo do Parque Jurupará (Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural) / SP  
 Cliente: Fundação Florestal.
- 2006 – em andamento** Programa de Manejo Arqueológico – Aproveitamentos Hidrelétricos da AES Tietê S/A.  
 UHEs Nova Avanhandava, Promissão, Ibitinga, Bariri, Barra Bonita, Água Vermelha, Limoeiro, Caconde, Euclides da Cunha e PCH Mogi Guaçu, SP/MG  
 Cliente: AES Tietê S/A.
- 2006 – 2007** Plano de Manejo do Parque Estadual Intervales (Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural) / SP  
 Cliente: Fundação Florestal.
- 1987** Projeto de Manejo do Parque Estadual Turístico do Ato Ribeira, consultoria na área de Arqueologia / SP  
 Cliente: Instituto Florestal.



### Empreendimentos de Infra-Estrutura

---

- 2006** Programa de Diagnóstico Arqueológico da Usina GASA de Produção de Açúcar e Álcool / SP  
 Cliente: FBA – Franco Brasileira de Açúcar e Álcool.
- 2007** Programa de Diagnóstico Arqueológico / Projeto do Centro de Distribuição dos Supermercados Paulistão / SP  
 Cliente: BRASPER Atividades Imobiliárias Ltda.
- 2006 – 2007** Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico do Sistema de Esgotamento Sanitário dos Distritos de Aparecidinha, Cajuru do Sul e Brigadeiro Tobias / SP  
 Cliente: SAEE.
- 2005** Programa de Diagnóstico Arqueológico do Pólo Fruticultura São João / TO  
 Cliente: ECOPLAN Ltda.
- 2006** Programa de Diagnóstico Arqueológico do Ramo Poá / SP  
 Cliente: Galvão Engenharia S/A.
- 2004 – 2005** Programa de Diagnóstico, Prospecção e Resgate Arqueológico da Ponte Rio Pardo / SP  
 Cliente: Usina Bela Vista S/A.
- 2004 – 2005** Programa de Diagnóstico, Prospecção e Resgate Arqueológico da Reserva Imbassá / BA  
 Cliente: Reta Atlântico Brasil.
- 2006** Programa de Diagnóstico Arqueológico do Tribunal de Justiça / SP  
 Cliente: CPOS – Companhia Paulista de Obras e Serviços.
- 2006** Programa de Diagnóstico Arqueológico da Lavra Calcária Xambioá / TO  
 Cliente: Ximenges, Engenharia e Consultoria Ltda.
- 2006** Programa de Diagnóstico Arqueológico do Sistema de Esgotamento Sanitário dos Distritos de Aparecidinha, Cajuru do Sul e Brigadeiro Tobias / SP  
 Cliente: SAEE.
- 2006** Programa de Diagnóstico Arqueológico da Cerâmica São Caetano / SP  
 Cliente: AMPLA Ltda.
- 2005 – 2006** Programa de Diagnóstico Arqueológico do Resort Onda Azul / CE  
 Cliente: Walm Consultoria Ambiental Ltda.
- 2005 – 2006** Programa de Diagnóstico Arqueológico do Aterro Pajoan, município de Cachoeira Paulista / SP  
 Cliente: Empreiteira Pajoan Ltda / EPAL-FRAL Consultoria Ltda.
- 2005 – 2006** Programa de Diagnóstico Arqueológico do Sistema de Captação, Transporte e Tratamento de Efluentes para o Pólo Petroquímico Capuava / SP  
 Cliente: Consórcio Alphaplan – CH2M Hill.
- 2005 – 2006** Programa de Diagnóstico Arqueológico das obras de interligação Tietê-Jundiá, Adutora Complementar de Água Bruta Tietê-Biritiba / SP  
 Cliente: DAEE.

- 2005** Programa de Diagnóstico Arqueológico do Aterro Sanitário de Bertiooga / SP  
 Cliente: Empreiteira Pajoan Ltda / EPAL-FRAL Consultoria Ltda.
- 2004 – 2005** Programa de Diagnóstico Arqueológico do Aterro de Deposição de Resíduos de Pindorama / SP  
 Cliente: Frey Stuchi Ltda.
- 2004 – 2005** Programa de Diagnóstico Arqueológico do Parque Ind. Bandeirantes / SP  
 Cliente: Lea Vicentina de Cillo Carr / TOPOTERRA Ltda.
- 2004 – 2005** Programa de Diagnóstico Arqueológico do Terminal de Combustíveis Guarulhos / SP  
 Cliente: Petrobrás S/A / Traço Engenharia Ltda.
- 2004 – 2005** Programa de Diagnóstico Arqueológico do Loteamento Industrial HBS, Mauá / SP  
 Cliente: HBS Participações Ltda.
- 2004 – 2005** Programa de Diagnóstico Arqueológico do Aterro Pajoan de Itaquaquetuba / SP  
 Cliente: Pajoan Central de Tratamento de Resíduos.
- 2004 – 2007** Programa de Prospecção e Resgate do Aproveitamento Hidroagrícola do rio Manuel Alves / TO  
 Cliente: PROPOERTINS.
- 2005 – 2006** Programa de Diagnóstico Arqueológico da Unidade Carbocloro / SP  
 Cliente: AMPLA Ltda.
- 2004 – 2005** Programa de Diagnóstico Arqueológico do Projeto de Ampliação da UNIVEN / SP  
 Cliente: UNIVEN Petroquímica Ltda.
- 2004** Programa de Diagnóstico Arqueológico do Loteamento Vila Vitória / SP  
 Cliente: Extrema Empreendimentos Imobiliários Ltda.
- 2003 – 2004** Programa de Diagnóstico Arqueológico do Parque Residencial São Clemente, Fase II / SP  
 Cliente: Extrema Empreendimentos Imobiliários Ltda.
- 2003 – 2004** Programa de Diagnóstico Arqueológico da Loteamento Chácaras do Grande Lago / SP  
 Cliente: 3 F Esper Ltda.
- 2004** Programa de Diagnóstico Arqueológico do empreendimento “Alphaville – São José dos Campos / SP”  
 Cliente: Alphaville Urbanismo S/A.
- 2002** Programa de Resgate Arqueológico do sítio Villa Branca, Jacareí / SP  
 Cliente: França Imóveis e Loteamentos.
- 2000 – 2001** Programa de Diagnóstico Arqueológico da Fábrica da EMBRAER, Gavião Peixoto / SP  
 Cliente: Jaakko Poyry Ltda. / EMBRAER

- 2001** Programa de Diagnóstico Arqueológico do Aterro Sanitário de Taboão, Mogi das Cruzes / SP  
Cliente: CEMA.
- 2000 – 2001** Programa de Diagnóstico Arqueológico do Projeto de Irrigação da PROPERTINS / TO  
Cliente: Engeplus Ltda.
- 2002** Programa de Resgate arqueológico do sítio lítico do Morumbi / SP  
Cliente: TORP Engenharia.
- 2000** Programa de Diagnóstico Arqueológico do Projeto Saneamento Básico de Vila Sauipe, Porto Sauipe, Canoas / BA  
Cliente: EMBASA.
- 2000** Programa de Diagnóstico Arqueológico do Porto de Morrinhos, Cáceres / MT  
Cliente: WALM Engenharia Ltda.
- 1998 – 2000** Programa de Resgate Arqueológico do sítio Villa Branca (SP-JA-04) / SP  
Cliente: CONSTRUHAB Comercial e Construtora Ltda.
- 1999** Programa de Diagnóstico Arqueológico do Terminal de Grãos e Combustíveis de Botucatu / SP  
Cliente: CEMA Ltda.
- 1999** Programa de Resgate Arqueológico do Aeroporto de Palmas / TO  
Cliente: Investco S.A.
- 1999** Avaliação do EIA/RIMA do Projeto Bujuru / RS  
Cliente: Magma Engenharia Ltda.
- 1997 – 1998** Programa de Resgate Arqueológico do sítio Santa Marina, Município de Jacareí / SP  
Cliente: Monaco Siani Ltda.
- 1998** Programa de Diagnóstico Arqueológico da Unidade Industrial da Luk Embreagens, Mogi das Cruzes / SP  
Cliente: Luk do Brasil Embreagens
- 1996** Programa de Diagnóstico Arqueológico do Projeto Jaíba / MG  
Cliente: Magma Engenharia Ltda.
- 1994 – 1995** Programa de Diagnóstico Arqueológico / Estudo de concepção do Sistema Produtor Alto Tietê. Barragem de Itapanhaú e interligação Itapanhaú-Itatinga / SP  
Cliente: SABESP - GCA

### Empreendimentos Mineradores

---

- 2008 – em andamento** Programa de Diagnóstico de Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural da Usina Santa Vitória/MG  
Cliente: Dow Química. Desde 2008.

- 2007** Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da Área de Lavra e Beneficiamento Calcário Adrianópolis / PR  
Cliente: Geo Planejamento Ltda.
- 2006 – 2007** Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da Mineração Chapada Brasil / MT  
Cliente: Chapada Brasil Mineração Ltda.
- 2005 – 2006** Programa de Diagnóstico Arqueológico da Área de Lavra e Beneficiamento Calcário Adrianópolis / PR  
Cliente: Geo Planejamento Ltda.
- 2005 – 2006** Estudos de Complementação dos Impactos Sócio-Ambientais do Projeto São Francisco – Terras Indígenas Sararé e Paukalirajausu. Etnia Nambikuara / MT  
Cliente: Serra da Borda Mineração S/A.
- 2005** Programa de Diagnóstico Arqueológico e PCA do Projeto Níquel do Vermelho / PA  
Cliente: Cia. Vale do Rio Doce. 2005
- 2005** Programa de Diagnóstico Arqueológico das Minas SP-01 e SP-04 / SP  
Cliente: CBE / Cimento Nassau.
- 2004 – 2006** Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da Mina Limeira / SP  
Cliente: CCRG , Companhia de Cimento Ribeirão Grande.
- 2005 – 2007** Programa de Diagnóstico Arqueológico da Jazida Calcária SP-106 / SP  
Cliente: CBE.
- 2001 – 2004** Programa de Resgate Arqueológico da Mineração Monte Cristo / MT  
Cliente: Companhia Mineira de Metais S.A.
- 2001 – 2003** Programa de Resgate arqueológico da Mineração Bauixi / MT  
Cliente: Itaituba Ltda.
- 2002 – 2003** Programa de Diagnóstico Arqueológico da Mina Limeira / SP  
Cliente: CCRG, Companhia de Cimento Ribeirão Grande.
- 2000** Programa de Diagnóstico Arqueológico da Lavra de Cimento Bauixi / MT  
Cliente: Itaituba Agroindustrial S.A.
- 1997** Programa de Diagnóstico Arqueológico da Fábrica de Cimento Ribeirão Grande, Indústrias Votorantim S.A. / SP  
Cliente: Intertechne Consultores Associados SC Ltda.
- 1997** Programa de Diagnóstico Arqueológico da Lavra de São Francisco Xavier da Chapada / MT  
Cliente: ECP Engenharia, Consult. e Planejamento Ambiental

#### **Empreendimentos Rodoviários / Metroviários**

- 2007– em andamento** Programa de Diagnóstico Arqueológico do Metrô de São Paulo, Linha 02 Verde, Lotes 04 e 05  
Cliente: Camargo Corrêa S/A.

- 2007– em andamento** Programa de Diagnóstico Arqueológico do Metrô de São Paulo, Linha 02 Verde, Lote 06  
Cliente: Mendes Junior Construtora S/A.
- em andamento** Programa de Diagnóstico Arqueológico do Metrô de São Paulo, Linha 02 Verde, Lote 7  
Cliente: CONSTRAN S/A.
- 2005 – 2008** Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico do Metrô de São Paulo, Linha 04 Amarela / SP  
Cliente: Metrô / Geotec.
- 2005 – 2007** Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico do Contorno Rodoviário de Brigadeiro Tobias, SP-270 / SP  
Cliente: VIAOESTE S/A.
- 2007** Programa de Diagnóstico Arqueológico do Trevo Vila Áurea / SP  
Cliente: MRS Logística S/A.
- 2005** Programa de Diagnóstico Arqueológico da Implantação de Melhorias na BR-116 (Trecho Rio / Teresópolis) / RJ  
Cliente: EPIA Ambiental Ltda.
- 2005 – 2006** Programa de Diagnóstico Arqueológico do Contorno de São Roque, SP-240 / SP  
Cliente: VIAOESTE S/A.
- 2005 – 2006** Programa de Diagnóstico Arqueológico da Interligação Rodoviária Via Expressa Sul da Rodovia Pedro Taques, SP-55 / SP  
Cliente: Ampla Consultoria Ltda.
- 2004 – 2006** Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico do Metrô de São Paulo, Linha 02 Verde, Lote 1 / SP  
Cliente: Metrô / Construtora Andrade Gutierrez.
- 2004 – 2006** Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico do Metrô de São Paulo, Linha 02 Verde, Lote 2 / SP  
Cliente: Metrô / Construtora Norberto Odebrecht.
- 2004** Programa de Diagnóstico Arqueológico da rodovia Transnordestina, CE/PE  
Cliente: STE Ltda.
- 2005 – 2006** Programa de Diagnóstico Arqueológico e Antropológico da BR-235, trecho Pedro Afonso / TO-MA  
Cliente: DERTINS.
- 2005 – 2006** Programa de Diagnóstico Arqueológico do Projeto de Pavimentação da BR-158 (Trecho divisa MT-PA a Ribeirão Cascalheira) / MT  
Cliente: DNIT.
- 2005** Programa de Diagnóstico Arqueológico e Antropológico da TO-010 (trecho Pedro-Afonso) e Ponte sobre o rio Tocantins / TO  
Cliente: DERTINS.

- 2004 – 2006** Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico, Rodovia Armando de Salles Oliveira, SP-322 / SP  
Cliente: VIANORTE S/A. 6
- 2004 – 2005** Programa de Diagnóstico Arqueológico da SP-322 (Marginal Húmus) / SP  
Cliente: VIAOESTE S/A.
- 2002 – 2003** Programa de Pesquisa, Prospecção e Resgate do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural - Rodoanel Metropolitano de São Paulo (Trecho Oeste) / SP  
Cliente: DERSA S/A.
- 2002** Programa de Diagnóstico Arqueológico da Rodovia João Tossello (SP-147) / SP  
Cliente: INTERVIAS.
- 2002 – 2003** Programa de Resgate arqueológico do sítio Pirajibu, Contorno Rodoviário de Sorocaba / SP  
Cliente: RODESP.
- 2003** Programa de Resgate Arqueológico Alça Rodoviária de Mogi Mirim - Programa de Resgate Arqueológico do sítio Bela Vista / SP  
Cliente: INTERVIAS S.A.
- 2002 – 2003** Programa de Diagnóstico Arqueológico do Contorno de Brigadeiro Tobias (SP-270) / SP  
Cliente: DER / ETEL.
- 2002** Programa de Diagnóstico Arqueológico da rodovia Euclides da Cunha / SP  
Cliente: DER/ ETEL.
- 2002** Programa de Diagnóstico Arqueológico da BR-163 / PA-MT  
Cliente: Ecoplan Engenharia.
- 2001** Programa de Diagnóstico Arqueológico da duplicação da SP-088 (Mogi-Dutra) / SP  
Cliente: Geotec Ltda.
- 2001** Programa de Diagnóstico Arqueológico da Alça Rodoviária Mogi Mirim / SP  
Cliente: GEOTEC Ltda.
- 2001 – 2002** Programa de Dimensionamento e Valoração Científica do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural – Rodoanel Metropolitano de São Paulo (Trecho Oeste) / SP  
Cliente: DERSA S/A.
- 1999** Programa de Diagnóstico Arqueológico da Duplicação da Rodovia SP-225 (trecho Jau-Bauru) / SP  
Cliente: GEOTEC - Geologia e Engenharia Ltda.

#### **Linhas de Transmissão / Gasodutos**

---

- 2008 – em andamento** Programa de Diagnóstico e Prospecção Arqueológica da LT Nhandu – Alta Floresta.  
Cliente: SME Ltda.

<b>2006 – 2007</b>	Programa de Diagnóstico, Prospecção e Resgate Arqueológico da LT 138 kV (PCH Braço Norte IV / LT 138 kV) / MT Cliente: Novo Mundo Energética S/A.
<b>2006 – 2007</b>	Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da LT 138 kV Circuito Duplo (PCH Sucuriu / PCH Paraíso) / MS Cliente: Ônix Geração de Energia S/A e Pouso Alto Energia S/A.
<b>2006 – 2007</b>	Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da LT 138 kV Circuito Simples (PCH Buriti à torre do Circuito Duplo) / MS Cliente: Pouso Alto Energia S/A.
<b>2005 – 2006</b>	Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da LT Itapaci / GO Cliente: Mineração Maracá Ind. e Com. Ltda.
<b>2006</b>	Programa de Diagnóstico, Prospecção e Resgate Arqueológico da LT 138 kV (PCH Garganta da Jararaca / S. J. do Rio Claro) e LT 34,5 kV (S. J. do Rio Claro – Nova Maringá) / MT Cliente: Rio do Sangue Energia Ltda.
<b>2006 – 2007</b>	Programa de Diagnóstico, Prospecção e Resgate Arqueológico da LT 69 kV (SE Canoa Quebrada / SE Sorriso) / MT Cliente: Rio do Sangue Energia Ltda.
<b>2006</b>	Programa de Diagnóstico Arqueológico da Rede Secundária de Distribuição de Gás Natural de Marília. Trecho urbano em polietileno / SP Cliente: Gás Brasileiro S/A.
<b>2006</b>	Programa de Diagnóstico Arqueológico da Rede Primária de Distribuição de Gás Natural Lins-Marília. Trecho em aço / SP Cliente: Gás Brasileiro S/A.
<b>2005 – 2007</b>	Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da LT 230 kV (Ponte de Pedra – Rondonópolis) / MT Cliente: Ponte de Pedra Energética S/A.
<b>2005 – 2007</b>	Programa de Diagnóstico Arqueológico do Sistema de Distribuição de Gás Natural do trecho Araraquara-Matão / SP Cliente: Gás Brasileiro S/A.
<b>2004 – 2005</b>	Programa de Prospecção e Resgate da LT 138 kV (Baruito) Cliente: Global Energia S/A.
<b>2005</b>	Programa de Diagnóstico Arqueológico da LT 138 kV Circuito Duplo (PCH Sucuriu / PCH Paraíso) / MS Cliente: Ônix Geração de Energia S/A e Pouso Alto Energia S/A.
<b>2005</b>	Programa de Diagnóstico Arqueológico da LT 138 kV Circuito Simples (PCH Buriti à torre do Circuito Duplo) / MS Cliente: Pouso Alto Energia S/A.
<b>2004 – 2005</b>	Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da LT 230 kV Guarulhos – Anhanguera / SP Cliente: CTEEP.



<b>2003 – 2005</b>	Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da LD Açú-Guamaré / RN Cliente: Iberdrola Empreendimentos do Brasil Ltda.
<b>2003 – 2005</b>	Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da LD Riacho da Forquilha–Presidente Dix-Sept Rosado/ RN Cliente: Iberdrola Empreendimentos do Brasil Ltda.
<b>2004 – 2005</b>	Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da LD Centro de Convenções / Terravista. Porto Seguro / BA Cliente: COELBA.
<b>2003</b>	Programa de Diagnóstico Arqueológico da LT 230 kV Guarulhos – Anhanguera / SP Cliente: CTEEP.
<b>2002</b>	Programa de Diagnóstico Arqueológico e PCA do Poliduto São Francisco – Araucária, SC/PR Cliente: Ecoplan / Petrobrás.
<b>2001</b>	Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da LT 440 Kv (Taquaruçu – Sumaré) / SP Cliente: SIEMENS.
<b>2000</b>	Programa de Diagnóstico Arqueológico da LT 500 kV (UHE Lajeado – Sub-Estação de Miracema) / TO Cliente: Investco / Grupo Rede.
<b>2000</b>	Programa de Diagnóstico Arqueológico da LT 440 kV (Taquaruçu-Sumaré) / SP Cliente: Siemens Ltda.
<b>1999</b>	Programa de Diagnóstico Arqueológico da LT 138 KV Palmas/Miranorte / TO Cliente: Celtins.
<b>Comissões científicas</b>	
<b>2007</b>	Presidente da Comissão Científica da XV Reunião da Sociedade de Arqueologia Brasileira, Florianópolis/SC.
<b>2011</b>	residente de Comissão Científica do XVI Congrès de la Union Internacional de Proto et Pré-Histoire (UISPP).
<b>Desde 1999</b>	Comissão de Ética da Sociedade de Arqueologia Brasileira.
<b>2005</b>	Comissão Científica da XIV Reunião da Sociedade de Arqueologia Brasileira, Campo Grande/MS.
<b>2003</b>	Comissão Científica da XIII Reunião da Sociedade de Arqueologia Brasileira, São Paulo/SP.
<b>Biênio 10/1998 10/1999</b>	Comissão Editorial da Sociedade de Arqueologia Brasileira.

Parecerista dos seguintes periódicos científicos: Revista de Arqueologia (MAE/USP),  
 Revista Arqueologia Pública (UNICAMP)  
 Acta Amazônica (INPA, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia).

### Publicações

- 
- 2006** ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. – To whom belongs this past? Annales XV Congrès de l'Union Internationale des Sciences Préhistoriques et Protohistoriques. Universidade de Lisboa, Lisboa.
- 
- 2006** ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. – Arqueologia e Sociedade no município de Ribeirão Grande, Sul de São Paulo: ações em Arqueologia Pública ligadas ao Projeto de Ampliação da Mina Calcária Limeira. Revista Arqueologia Pública n. 1, UNICAMP, Campinas/SP.
- 
- 2005** ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. – O Programa arqueológico do Rodoanel Metropolitano de São Paulo, Trecho Oeste: ciência, preservação e sustentabilidade social. Revista do IPHAN.
- 
- 2005** FUNARI, P.P.A. & ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. – Ethics, capitalism and public archaeology in Brazil. IN: Hamilakis & Duke (eds.) Archaeology and capitalism: from Ethics to Politics.
- 
- 2002** DE BLASIS, P. A. & ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. - Dam contract archaeology in Brazil: some prospects and a case study at the amazonian border. BID.
- 
- 2001** ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. – El uso de la Analogía en la Etnoarqueología Brasileña. Anais da *II Reunión Internacional de Teoría Arqueológica en América del Sur*. Argentina.
- 
- 2001** ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. – A expansão Tupi, em busca da terra sem mal. *Brasil 50 mil anos, uma viagem ao passado pré-colonial*. EDUSP, : 27-34, São Paulo.
- 
- 2001** ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. – As aldeias circulares do Brasil Central. *Brasil 50 mil anos, uma viagem ao passado pré-colonial*. EDUSP, : 35-43, São Paulo.
- 
- 12/2000** ZANETTINI, P.E. & ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. – A última chance: salvamento emergencial do Arraial de Canudos. *Revista Canudos* vol. 4, UNEBCEEC, Salvador.
- 
- 2000** ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. - Reflexionen ueber den Gebrauch der historischen Analogie in Brasilien. In: A. Gramsch (ed.) *Vergleichen als archaeologische Methode. Analogien in den Archaeologien*, BAR International Series, arbeitgemeinschaft Theorie (T-AG). Berlim, 131-142
- 
- 1999 – 2000** ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. - Arqueologia em Perspectiva: 150 anos de prática e reflexão no estudo de nosso passado. In: W. Neves (org.) *Dossiê Antes de Cabral*. EDUSP, São Paulo, 10-31

- 
- 1999** ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. - O estudo da interação cultural em Arqueologia. *Suplemento n. 3 da Rev. do Museu de Arqueologia e Etnologia*, São Paulo, 31-34
- 
- 1999** ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. & ZANETTINI, P.E. - *Jacareí às vésperas do descobrimento: a pesquisa arqueológica no sítio Santa Marina*. Ed. O Expresso, São Carlos.
- 
- 1999** ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. - Diversidade cultural entre os grupos ceramistas do sulsudeste brasileiro: o caso do vale do Ribeira de Iguape. In: M.C.Tenório (ed.) *Pré-História da Terra Brasilis*, Rio de Janeiro.
- 
- 1998** ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. & DE BLASIS, P. – Investigações arqueológicas no médio/baixo vale do Ribeira de Iguape, São Paulo. *Rev. do Museu de Arqueologia* n. 8 :57-70, São Paulo.
- 
- 1998** ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. – Teoria cerâmica: principais linhas e propostas de análise. *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia* n. 8: 287-294, MAE/USP.
- 
- 1998** ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. – Regional pottery making groups in Southern Brazil. *Antiquity* 72 (277): 616-624, September.
- 
- 1997** ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. & DE BLASIS, P.A. - Arqueologia do médio vale do Tocantins: pesquisa de salvamento do eixo da UHE Luis E. Magalhães. *Revista de Arqueologia* n. 10, Rio de Janeiro.
- 
- 1997** ZANETTINI, P.E.; ROBRAHN GONZÁLEZ, E.M; NASCIMENTO, J.G.C. - Retomada das pesquisas arqueológicas no Parque Estadual de Canudos - Estado da Bahia. *Revista de Canudos* vol 2 (2):179-195, UNEB, Centro de Estudos Euclides da Cunha, Salvador.
- 
- 1997** ROBRAHN GONZÁLEZ, E.M. - O acervo etnológico do MAE/USP: estudo do vasilhame cerâmico Kaingáng. *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia* n.7:133-142, São Paulo.
- 
- 1997** ROBRAHN GONZÁLEZ, E.M. - São Paulo, terra de fronteiras: a ocupação de grupos ceramistas pré-coloniais. *Anais da IX Reunião Científica da SAB*, Rio de Janeiro.
- 
- 1997** ZANETTINI, P.E; ROBRAHN GONZÁLEZ, E.M. - Investigações arqueológicas no Parque Estadual de Canudos, Estado da Bahia. *Anais da IX Reunião Científica da SAB*, Rio de Janeiro.
- 
- 1997** ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. – 62ª Reunião Anual da “Society for American Archaeology”. *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia* n.7: 202-205, São Paulo.
- 
- 1997** ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. & FLEMING, M.I.A - Simpósio Internacional “Ceramic Technology and Production”. *Ver. Do Museu de Arq. E Etnologia* n.7: 207-208, São Paulo.

- 1996** ROBRAHN GONZÁLEZ, E.M. - Os grupos ceramistas pré-coloniais do Centro-Oeste brasileiro. *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia* vol. 6: 83-122, São Paulo.
- 1996** ROBRAHN GONZÁLEZ, Erika M. - Os grupos ceramistas pré-coloniais do Brasil Central: origens e desenvolvimento. *Anais da VIII Reunião Científica da SAB*, Coleção Arqueologia 1 (2):233-248, EDIPUCRS, Porto Alegre.
- 1996** ROBRAHN GONZÁLEZ, Erika M. - *A ocupação ceramista pré-colonial do Brasil Central: origens e desenvolvimento*. Tese de Doutorado apresentada à FFLCH-USP, São Paulo, 242 págs.
- 1995** ROBRAHN GONZÁLEZ, Erika M. - Pesquisa arqueológica na região do alto Araguaia Mato-grossense. *Boletim do I Encontro Mato-grossense de Arqueologia*, ano 1 (1):5, Cuiabá.
- 1995** ROBRAHN GONZÁLEZ, Erika M. - A ocupação ribeirinha pré-colonial do médio Paranapanema. *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia* vol. 5:99-116, São Paulo.

#### Participação em congressos e seminários

- 2008** 26ª. Reunião Brasileira de Antropologia, Porto Seguro/BA, junho.
- 2007** I Seminário Internacional de Gestão do Patrimônio Arqueológico Pan-Amazônico. Manaus, Novembro
- 2007** 1º. Congresso Internacional da SAB. XIV Congresso da Sociedade de Arqueologia Brasileira. Outubro.
- 2007** IV Congresso de Teoria Arqueológica da América do Sul, Catamarca, Argentina, julho.
- 2007** III Encontro de História da Arte, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas UNICAMP, 21 a 25 de maio, Campinas/ SP
- 2007** I Semana de Arqueologia, MAE/USP São Paulo, SP / Abril.
- 2006** XV Congrèss de l'Union Internationale des Sciences Préhistoriques et Protohistoriques. Universidade de Lisboa, Lisboa.
- 2006** I Congresso Regional do Meio Ambiente – OAB, Ordem dos Advogados do Brasil Capão Bonito / SP, 19 a 21 de maio.
- 2005** XIII Reunião Científica da Sociedade de Arqueologia Brasileira Campo Grande, MS / Setembro.
- 2004** II Reunião IPHAN – Arqueólogos Laguna / SC, maio.
- 2003** XII Reunião da Sociedade de Arqueologia Brasileira Memorial da América Latina / SP. Setembro.

- 
- 2002** Seminário de Preservação do Patrimônio Cultural no Âmbito Municipal Secretaria do Estado da Cultura, CONDEPHAAT. São Paulo, Julho.
- 
- 2001** XI Reunião Científica da Sociedade de Arqueologia Brasileira Rio de Janeiro, RJ / Setembro.
- 
- 2000** International Association for Impact Assessment. VIII Encontro da Seção Brasileira da IAIA Florianópolis / SC, 23-26 de Novembro.
- 
- 2000** II Reunión Internacional de Teoría Arqueológica en América del Sur Olavarría, Argentina / 4 a 7 de Outubro.
- 
- 2000** A Arqueologia no Meio Empresarial UCG-IGPA-SAB. Goiânia / 28 a 31 de agosto.
- 
- 1999** X Reunião Científica da Sociedade de Arqueologia Brasileira Recife, Pernambuco / 20 a 24 de Setembro.
- 
- 1999** World Archaeological Congress 4 Cidade do Cabo, África do Sul / Janeiro.
- 
- 1998** 21a. Reunião Brasileira de Antropologia / 1a. Reunião de Teoria Arqueológica na América do Sul Vitória, ES, 5 a 9 abril.
- 1998** 63nd. Annual Meeting - Society for American Archaeology Seattle, EUA, 25-29 Março.
- 1997** Simpósio: "Ceramic Technology and Production" British Museum, Londres,
- 1997** IX Reunião da Sociedade de Arqueologia Brasileira Rio de Janeiro, RJ / setembro.
- 1997** 62nd. Annual Meeting - Society for American Archaeology Nashville, Tennessee, EUA, abril.
- 1995** VIII Reunião Científica da Sociedade de Arqueologia Brasileira Porto Alegre.

### Idiomas

Alemão: língua materna (fala, lê e escreve)

Francês: Concluiu os cursos "Capelle" e "Tradução e Intérprete" na Aliança Francesa (lê, fala e escreve)

Inglês (fala, lê e escreve).

### Entidades a que pertence

**Desde 1998** Membro da World Archaeological Congress.

**Desde 1996** Membro da Society for American Archaeology.

- 
- Desde 2000** Membro da International Association for Impact Assessment.0
- 
- Desde 2006** Membro da Union International des Sciences Prehistoriques et Protohistoriques.
- 
- Desde 1990** Membro da Sociedade de Arqueologia Brasileira (SAB).

#### Patentes ou softwares registrados

---

Site “Arqueologia Brasileira” , Instituto Cultural Itaú – Novas Mídias.  
[www.itaucultural.org/arqueologia](http://www.itaucultural.org/arqueologia)

#### Prêmios recebidos

---

- 2008** Prêmio IPHAN Rodrigo de Melo Franco, concedido ao IPEAX – Instituto de Pesquisa Ambiental do Xingu, referente ao Programa de Patrimônio Cultural da PCH Paranatinga II.
- 
- 2005** Prêmio do 3º. Benchmarking Ambiental Brasileiro.
- 
- 2001** Prêmio José Loureiro Fernandes, auferido pela Sociedade de Arqueologia Brasileira ao Site “Arqueologia Brasileira”. Prêmio de melhor produto de divulgação.
- 
- 1999** Prêmio Instituto Itaucultural, com projeto do site Arqueologia Brasileira.

#### Curadoria de exposições

---

- Curadora científica da exposição “Brasil 50.000 anos”, realizada pelo MAE-USP, Supremo Tribunal de Justiça/Brasília e IPHAN. Em conjunto com Profs. Paulo De Blasis e Eduardo Neves.
- 
- 2003** Coordenação científica e curadoria da exposição de Arqueologia do “Museu de Ouroeste”, projeto realizado em parceria com o Prof. Dr. Paulo De Blasis, através do MAE/USP



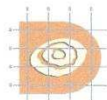
Carapicuíba/SP 28 de Outubro de 2011

Atestado

Eu, Paulo Antonio Dantas de Blasis CPF: 872.319.308-59 declaro para os devidos fins, que participo da equipe de trabalho, **Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural Obras de Revitalização da AEIU Portuária / RJ.**

Este Projeto é coordenado pela Arqueóloga L.D. Dra. Erika Marion Robrahn-González.

Paulo Antonio Dantas de Blasis



Caixa Postal: 822 - Cotia / SP. - Cep 06.709-970  
Fones/Fax: (11) 4169-4280 / 4169-9567 / 4169-9438  
Email: [arqueo@terra.com.br](mailto:arqueo@terra.com.br)



**Nome** Paulo DeBlasis

Possui graduação em História pela Universidade de São Paulo (1980), mestrado em Antropologia Social pela Universidade de São Paulo (1989), doutorado em Arqueologia pela Universidade de São Paulo (1996) e Livre-docência em Arqueologia pela Universidade de São Paulo (2005). Arqueólogo, Professor Associado (Livre-Docente, MS-5) de Arqueologia e História Pré-Colonial do Brasil no Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE) da Universidade de São Paulo, onde atua desde 1987. Além das atividades associadas à pesquisa arqueológica, curadoria de acervo e prestação de serviços à comunidade, ministra regularmente cursos de graduação, pós-graduação e extensão universitária. Áreas preferenciais de atuação são sambaquis (shellmounds), caçadores-coletores e arte rupestre.

### Formação acadêmica/Titulação

- 2005** Livre-docência.  
Universidade de São Paulo, USP, Brasil.  
*Título:* Os Sambaquis vistos através de um Sambaqui, *Ano de obtenção:* 2005.  
*Palavras-chave:* sambaquis (shellmounds); arqueologia litorânea; sociedades complexas; sul do Brasil; rituais funerários; pescadores.  
*Grande área:* Ciências Humanas / *Área:* Arqueologia
- 1989 – 1996** Doutorado em Arqueologia (Conceito CAPES 5) .  
Universidade de São Paulo, USP, Brasil.  
*Título:* BAIRRO DA SERRA EM TRÊS TEMPOS: ARQUEOLOGIA, USO DO ESPAÇO REGIONAL E CONTINUIDADE CULTURAL NO MÉDIO VALE DO RIBEIRA, *Ano de Obtenção:* 1996.  
*Orientador:* ULPIANO TOLEDO BEZERRA DE MENESES.  
*Bolsista do(a):* Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil.  
*Palavras-chave:* Arqueologia; USO DO ESPAÇO REGIONAL; CONTINUIDADE CULTURAL; médio vale do Ribeira.  
*Grande área:* Ciências Humanas / *Área:* Arqueologia.  
*Setores de atividade:* Educação Superior.
- 1982 – 1989** Mestrado em Antropologia Social.  
Universidade de São Paulo, USP, Brasil.  
*Título:* A OCUPAÇÃO PRÉ-COLONIAL DO VALE DO RIBEIRA DE IGUAPE, SÃO PAULO: OS SÍTIOS LÍTICOS DO MÉDIO CURSO, *Ano de Obtenção:* 1989.  
*Orientador:* ULPIANO TOLEDO BEZERRA DE MENESES.  
*Bolsista do(a):* Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil.  
*Palavras-chave:* VALE DO RIBEIRA; OCUPAÇÃO PRÉ-COLONIAL; Arqueologia.  
*Grande área:* Ciências Humanas / *Área:* Arqueologia.  
*Setores de atividade:* Educação Superior.
- 1974 – 1980** Graduação em História.  
Universidade de São Paulo, USP, Brasil.

**Formação complementar**

- 
- |                    |  |
|--------------------|--|
| <b>1988 – 1988</b> | Extensão universitária em Projeto Pré-história E Paleo Ambiente Brasileiro E. Universidade de São Paulo, USP, Brasil.    |
| <b>1985 – 1985</b> | Extensão universitária em Quantitative Methods In Archaeology. University of London.                                     |
| <b>1983 – 1983</b> | Extensão universitária em Caçadores E Coletores Em Uma Prespectiva Arqueológica. Universidade de São Paulo, USP, Brasil. |
| <b>1983 – 1983</b> | Extensão universitária em Arqueologia E Etno História da Área Circum Caribe. Universidade de São Paulo, USP, Brasil.     |
| <b>1982 – 1982</b> | Extensão universitária em Tecnologia Lítica Pré Histórica. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.                  |
| <b>1981 – 1981</b> | Extensão universitária em Análise Cerâmica. Pontifícia Universidade Católica de Goiás.                                   |
| <b>1981 – 1981</b> | Extensão universitária em Introdução À Arqueologia Mediterrânica. Universidade de São Paulo, USP, Brasil.                |
| <b>1980 – 1980</b> | Extensão universitária em Technologie Et Préhistoire. Universidade de São Paulo, USP, Brasil.                            |

**Atuação profissional**


---

*Universidade de São Paulo, USP, Brasil.*

**Vínculo institucional**

- 
- |                     |  |
|---------------------|--|
| <b>1989 – Atual</b> | Servidor Público, Enquadramento Funcional: Outro (especifique) Professor Associado, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva. |
| <b>1987 – 1989</b>  | Servidor Público, Enquadramento Funcional: Carga horária: 40   |
| <b>1982 – 1984</b>  | Celetista, Enquadramento Funcional: Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.   |

**Atividades de Participação em Projeto, Museu de Arqueologia e Etnologia da USP**

- 
- |                     |   |
|---------------------|---|
| <b>2009 – Atual</b> | Projetos de pesquisa<br>Projeto de Mapeamento Arqueológico de sítios ceramistas nas Regiões da Paleolaguna de Santa Marta e do Alto Rio Canoas, Sul de Santa Catarina |
| <b>2005 – Atual</b> | Projetos de pesquisa<br>Sambaquis e Paisagem: modelando a inter-relação entre processos formativos culturais e naturais no litoral sul de Santa Catarina              |
| <b>2001 – Atual</b> | Projetos de pesquisa<br>Padrões de ocupação da paisagem regional e processos de formação de sambaquis no litoral sul de Santa Catarina                                |

- 1998 – Atual** Ensino, Arqueologia, Nível: Pós-Graduação.  
Disciplinas ministradas  
CURSO PRÁTICO EM ARQUEOLOGIA: MÉTODOS E TÉCNICAS  
BÁSICAS DE CAMPO E LABORATÓRIO
- 1990 – Atual** Projetos de pesquisa  
Pré-História e Paleoambiente no Mato Grosso
- 1999 – 2004** Projetos de pesquisa  
Investigações Arqueológicas e Geofísicas dos sambaquis fluviais do vale do  
Ribeira de Iguape, Estado de São Paulo
- 1982 – 1997** Projeto Arqueológico do Médio Ribeira
- 1981 – 1982** Abismo Ponta de Flecha

#### **Pesquisa e desenvolvimento Divisão Científica**

---

- 08/1989 – Atual** Linhas de pesquisa  
TEORIA, MÉTODO E CONSTRUÇÃO DE MODELOS EM ARQUEOLOGIA

#### **Conselhos, Comissões e Consultoria, Museu de Arqueologia e Etnologia da USP**

---

- 04/2003 – 11/2005** DIRETOR CIENTÍFICO DO MAE.
- 04/2003 – 11/2005** PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS (CAA) DO MAE.
- 10/2003 – 09/2005** COORDENADOR DA COMISSÃO EDITORIAL DA SAB.

#### **Conselhos, Comissões e Consultoria**

---

- 02/2001 – 03/2003** MEMBRO DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO DO MAE/USP
- 2002 – 2002** CO-EDITOR DE LIVRO SOBRE A ARQUEOLOGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO
- 1998 – 2002** MEMBRO DO CONSELHO EDITORIAL DA REVISTA DE ARQUEOLOGIA DA SOCIEDADE DE ARQUEOLOGIA BRASILEIRA (SAB)
- 10/1999 – 12/2001** REPRESENTANTE DA ÁREA DE ARQUEOLOGIA BRASILEIRA NA COMISSÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS DO MAE/USP
- 08/1999 – 06/2001** REPRESENTANTE DA ÁREA DE ARQUEOLOGIA NO CONSELHO DELIBERATIVO DO MAE/USP.
- 1997 – 2001** SUPLENTE DA CHEFIA DA DIVISÃO CIENTÍFICA DO MAE/USP
- 10/1994 – 12/2000** REPRESENTANTE TITULAR DO MAE/USP NA COMISSÃO DE PATRIMÔNIO CULTURAL (CPC) DA USP.
- 08/1992 – 05/1995** DIRETOR DO SERVIÇO DE CURADORIA DO MAE/USP.

- 1992 – 1995 MEMBRO DO CNSELHO DELIBERATIVO DO MAE/USP
- 1991 – 1995 PRESIDENTE DA COMISSÃO DE INFORMÁTICA
- 1991 – 1993 MEMBRO DA COMISSÃO DE BIBLIOTECA.
- 1991 – 1993 MEMBRO DA COMISSÃO DE ENSINO E EXTENSÃO.
- 1990 – 1993 PRESIDENTE DA COMISSÃO SETORIAL DE RECURSOS HUMANOS.
- 1990 – 1990 COORDENADOR DA COMISSÃO DE REGIMENTO.
- 1989 – 1989 MEMBRO DA COMISSÃO EDITORIAL DA REVISTA DE PRÉ-HISTÓRIA, Nº 7

#### **Conselhos, Comissões e Consultoria, Divisão Científica**

---

- 1997 – 2002 MEMBRO DA COMISSÃO EDITORIAL DA REVISTA DO MAE
- 1996 – 2002 SOCIETY FOR AMERICAN ARCHAEOLOGY (SAA)
- 1989 – 2002 SOCIEDADE DE ARQUEOLOGIA BRASILEIRA (SAB)

#### **Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto de Pré História, Setor de Pesquisas**

---

- 1988 – 1989 COORDENADOR
- 1996 – 2002
- 1989 – 2002

#### **Outras atividades técnico-científicas Divisão Científica**

---

- 2001 – 2003 RESGATE DOS SÍTIOS ÁGUA VERMELHA 2 E 3 E MONITORAMENTO DA USINA ÁGUA VERMELHA
- 2001 – 2002 COORDENADOR DO PROJETO "CURADORIA DO ACERVO DAS COLEÇÕES ARQUEOLÓGICAS DO MÉDIO VALE DO RIBEIRA, SP".
- 2000 – 2002 COORDENADOR DO PROJETO "OS SISTEMAS DE ASSENTAMENTO PRÉ-COLONIAIS DE CAÇADORES-COLETORES NO ALTO VALE DORIO DOS SINOS, RS", COM AUXÍLIO DA FAPESP.
- 1999 – 2002 CO-COORDENADOR DO PROJETO "INVESTIGAÇÕES ARQUEOLÓGICAS E GEOFÍSICAS DOS SAMBAQUIS FLUVIAIS DO VALE DO RIBEIRA DE IGUAPE, ESTADO DE SÃO PAULO", PROJETO TEMÁTICO DA FAPESP.
- 1998 – 2002 COORDENADOR DO PROJETO "RESGATE ARQUEOLÓGICO DA UHE LAJEADO, TOCANTINS"

- 1990 – 2002** COORDENADOR DO PROJETO "PADRÕES DE OCUPAÇÃO DA PAISAGEM REGIONAL E PROCESSO DE FORMAÇÃO DE SAMBAQUIS NO LITORAL SUL DE SANTA CATARINA", PROJETO EM PARCERIA COM O MUSEU NACIONAL (UFRJ) E O ARIZONA STATE MUSEUM (USA), ENTRE OUTRAS INSTITUIÇÕES, FINANCIADO P.
- 1990 – 2002** COORDENADOR SUBSTITUTO DO PROJETO FRANCO-BRASILEIRO "PESQUISAS ARQUEOLÓGICAS NO OESTE DE MATO GROSSO", ATUALMENTE COM O SUB-PROJETO "AS OCUPAÇÕES LÍTICAS DO ABRIGO VERMELHO, RONDONÓPOLIS, MT".
- 1997 – 1999** DIAGNÓSTICO E RESGATE DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO IMPACTADO PELA IMPLANTAÇÃO DO GASODUTO BOLÍVIA BRASIL (GASBOL) NO ESTADO DE SÃO PAULO.
- 1998 – 1998** RELATÓRIO DE ARQUEOLOGIA PARA O RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL (RIMA) DA UHE SALTO DAS NUVENS, TANGARÁ DA SERRA, MT PARA A THEMAG ENGENHARIA.
- 1996 – 1996** MEMBRO DA EQUIPE DE PESQUISA QUE REALIZOU O DIAGNÓSTICO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO IMPACTADO PELA DUPLICAÇÃO DA RODOVIA RÉGIS BITTENCOURT (BR-116) NO SUL DO ESTADO DE SÃO PAULO.
- 1996 – 1996** DIAGNÓSTICO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO IMPACTADO PELA IMPLANTAÇÃO DA UHE LAGEADO, ESTADO DO TOCANTINS.
- 1995 – 1995** MEMBRO DA EQUIPE QUE REALIZOU O DIAGNÓSTICO DO PATRIMÔNIO IMPACTADO NO TRECHO GOIANO DO POLIDUTO REPLAN-BRASÍLIA PARA A PETROBRÁS.
- 1991 – 1991** RELATÓRIO DE ARQUEOLOGIA PARA O RIMA DA UHE TIJUCO ALTO (PR E SP).
- 1990 – 1990** RELATÓRIOS DE ARQUEOLOGIA PARA OS RIMAs DAS MICROBACIAS DOS RIBEIRÕES QUILOMBO E ITOPAMIRIM, REGISTRO (SP).
- 1989 – 1989** RELATÓRIO DE ARQUEOLOGIA PARA O RIMA DA FUTURA CAPITAL DO ESTADO DO TOCANTINS (HOJE PALMAS).
- 1989 – 1989** CONSULTOR ASSOCIADO PARA A PROBLEMÁTICA DE GRUPOS CAÇADORES-COLETORES DO PROJETO DE SALVAMENTO ARQUEOLÓGICO DAS ÁREAS IMPACTADAS PELAS UHEs SERRA DA MESA E CANA-BRAVA, GOIÁS, EMPREENDIDO PELO INSTITUTO DE PRÉ-HISTÓRIA E ANTROPOLOGIA DA PUC-GO PARA A COMPA.

**Ensino, Arqueologia, Nível: Graduação.**

- 1995 – 1997** MEA-003 - ARQUEOLOGIA BRASILEIRA (OPTATIVA DE GRADUAÇÃO)
- 09/1991 – 10/1991** INTRODUÇÃO À ARQUEOLOGIA BRASILEIRA

**Ensino, Arqueologia, Nível: Pós-Graduação.**

- 03/1997 – 06/1997** TECNOLOGIA E PRODUÇÃO DE ARTEFATOS LÍTICOS

**Ensino, História, Nível: Graduação.**

05/1990 – INTRODUÇÃO À ARQUEOLOGIA PRÉ-HISTÓRICA BRASILEIRA  
05/1990

1990 – 1990 FLH-630 - ARQUEOLOGIA

**Ensino, Nível: Outro.**

05/1993 – UMA INTRODUÇÃO À ARQUEOLOGIA E PRÉ-HISTÓRIA DO BRASIL  
05/1993

1992 – 1992 TEMAS DE ARQUEOLOGIA BRASILEIRA  
AÇÃO EDUCATIVA NO MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA DA  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

**University of Arizona, U.A., Estados Unidos.**

2009 – 2010 Professor visitante, Enquadramento Funcional: Professor Visitante

**Museu do sambaqui de Joinvile, MSJ, Brasil.**

1991 – 1992 Colaborador, Enquadramento Funcional: Coordenador, Carga horária: 5

**Museu Nacional do Rio de Janeiro, MNRJ, Brasil.**

1991 – 1991 Colaborador, Enquadramento Funcional: pesquisador, Carga horária: 4

**Atividades de Participação em Projeto, Depto. Arqueologia.**

1991 – 1991 O aproveitamento Ambiental das populações pré-históricas no Estado do  
Rio de Janeiro

**Atividades de Participação em Projeto, Museu do sambaqui de Joinvile.**

1991 – 1992 projeto de salvamento arqueológico no sambaqui Espinheiros II

**Membro de corpo editorial**

1997 – Atual Atual Periódico: Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia

1989 – 1989 Periódico: Revista de Pré-história da Universidade de São Paulo

2003 – 2005 Periódico: Revista de Arqueologia da Soc. de Arqueologia Brasileira

2005 – Atual Periódico: Revista Pesquisas

**Linhas de Pesquisa.**

TEORIA, MÉTODO E CONSTRUÇÃO DE MODELOS EM ARQUEOLOGIA

**Projetos de Pesquisa.**

2009 – Atual Projeto de Mapeamento Arqueológico de sítios ceramistas nas Regiões da  
Paleolaguna de Santa Marta e do Alto Rio Canoas, Sul de Santa Catarina

*Descrição:* O Projeto de Mapeamento Arqueológico de sítios ceramistas nas Regiões da Paleolaguna de Santa Marta e do Alto Rio Canoas, Sul de Santa Catarina tem por objetivo mapear sítios arqueológicos das culturas ceramistas Jê e Guarani, no intuito de constituir um panorama de ocupação das áreas de assentamento, avaliando as suas condições de preservação e seu potencial para pesquisas científicas. Objetiva-se também compor um modelo sistêmico de ocupação regional, a fim de perceber diferentes estratégias de escolha e uso do espaço por ambas as culturas, bem como compreender variabilidades artefatuais e seus significados. Em nível regional, interessa a compreensão do padrão de distribuição dos sítios arqueológicos no ambiente, a fim de entender essa distribuição no que se refere aos seus significados estratégicos, econômicos, simbólicos, sociológicos e sócio-políticos. Como objetivo final, a intenção do projeto é compreender as relações sociais entre os grupos indígenas e criar um modelo explicativo sobre a ocupação histórica indígena que leve em consideração as perspectivas sistêmicas numa estrutura de longa duração. O mapeamento de sítios arqueológicos seguirá a metodologia de Levantamento Arqueológico por Amostragem Probabilística Estratificada, que se caracteriza pela realização de levantamentos arqueológicos sistemáticos em áreas amostrais delimitadas, abrangendo todos os estratos ambientais. Nesse caso, a região de estudo será amostrada arbitrariamente levando-se em consideração aspectos referentes ao histórico de ocupação dos grupos Jê e Guarani, visto que já foram identificados sítios de ambas as culturas na área de pesquisa. Da mesma forma, levaremos em conta aspectos da geografia local, em que, o estudo dos processos geomorfológicos e paisagísticos trarão informações importantes para a delimitação de áreas a serem levantadas. Foram delimitadas duas áreas amostrais de pesquisa que se abrangem parte do litoral sul e o planalto de Santa Catarina: a) Paleolaguna de Santa.

*Situação:* Em andamento; *Natureza:* Pesquisa.

*Alunos envolvidos:* Graduação ( 4 ) / Mestrado acadêmico (5) / Doutorado (3).

*Integrantes:* SUZANE FISH - Integrante / PAUL FISH - Integrante / DANILO CHAGAS ASSUNÇÃO - Integrante / Deisi S. de Farias - Integrante / Rafael Guedes Milheira - Integrante / Rafael Brandi - Integrante / Rafael Cortelletti - Integrante / Paulo DeBlasis - Coordenador.

**2005 – Atual** Sambaquis e Paisagem: modelando a inter-relação entre processos formativos culturais e naturais no litoral sul de Santa Catarina

*Descrição:* Projeto Temático FAPESP (2004/11038-0), em vigor até 2010.

*Situação:* Em andamento; *Natureza:* Pesquisa.

*Integrantes:* MARIA DULCE GASPAR - Integrante / LEVY FIGUTI - Integrante / SUZANE FISH - Integrante / PAUL FISH - Integrante / DANILO CHAGAS ASSUNÇÃO - Integrante / ANDRÉ PENIN - Integrante / Nishida, Paula - Integrante / Andreas Kneip - Integrante / Deisi S. de Farias - Integrante / Rafael Guedes Milheira - Integrante / Rafael Brandi - Integrante / Rafael Cortelletti - Integrante / Paulo DeBlasis - Coordenador.

**2001 – Atual** Padrões de ocupação da paisagem regional e processos de formação de sambaquis no litoral sul de Santa Catarina

*Descrição:* projeto em parceria com o Museu Nacional (UFRJ) e o Arizona State Museum (USA), entre outras instituições, financiado pela Wenner-Gren Foundation e pela FAPESP, entre outras agências de fomento à pesquisa.

*Situação:* Em andamento; *Natureza:* Pesquisa.

*Integrantes:* MARIA DULCE GASPAS - Integrante / SUZANE FISH - Integrante / PAUL FISH - Integrante / DANILO CHAGAS ASSUNÇÃO - Integrante / ANDRÉ PENIN - Integrante / MARILIA BUENO DE ARAÚJO ARIZA - Integrante / Simões, Cíntia Bendazzoli - Integrante / Nishida, Paula - Integrante / Andreas Kneip - Integrante / Deisi S. de Farias - Integrante / Rafael Guedes Milheira - Integrante / Rafael Brandi - Integrante / Rafael Cortelletti - Integrante / Paulo DeBlasis - Coordenador.

**1999 – 2004** Investigações Arqueológicas e Geofísicas dos sambaquis fluviais do vale do Ribeira de I-guape, Estado de São Paulo

*Situação:* Concluído; *Natureza:* Pesquisa.

*Alunos envolvidos:* *Graduação* (10) / *Mestrado acadêmico* (10) / *Doutorado* (5).

*Integrantes:* LEVY FIGUTI - Coordenador / Paulo DeBlasis - Integrante.

**1991 – 1992** Projeto de salvamento arqueológico no sambaqui Espinheiros II

*Descrição:* Coordenador do projeto de salvamento arqueológico no sambaqui Espinheiros II, Joinville, Santa Catarina, juntamente com Marisa C. Afonso e Levy Figuti, sob os auspícios do Mu-seu Arqueológico e Sambaqui de Joinville (MASJ), 1991 e 1992.

*Situação:* Concluído; *Natureza:* Pesquisa.

*Integrantes:* LEVY FIGUTI - Integrante / MARISA COUTINHO AFONSO - Integrante / Paulo DeBlasis - Coordenador

**1991 – 1991** O aproveitamento Ambiental das populações pré-históricas no Estado do Rio de Janeiro

*Descrição:* escavações no sambaqui da Boa Vista em Tamoios (RJ), sob coordenação da professora Maria Dulce Gaspar.

*Situação:* Concluído; *Natureza:* Pesquisa.

*Integrantes:* MARIA DULCE GASPAS - Coordenador / Paulo DeBlasis - Integrante.

**1990 – Atual** Pré-História e Paleoambiente no Mato Grosso

*Descrição:* Coordenador brasileiro do programa internacional de pesquisas Pré-História e Paleoambiente no Mato Grosso, um convênio do MAE-USP com o Museum National d'Histoire Naturelle de 1990 a 1995, assumindo a vice-coordenação desde então. Responsável científico pelas escavações nos Abrigos Vermelhos, Rondonópolis, MT.

*Situação:* Em andamento; *Natureza:* Pesquisa.

*Integrantes:* LEVY FIGUTI - Integrante / DENIS VIALOU - Integrante / ÁGUEDA VILHENAVALOU - Integrante / Paulo DeBlasis - Coordenador.

**1982 – 1997** Projeto Arqueológico do Médio Ribeira



*Descrição:* programa de arqueologia regional.

*Situação:* Concluído; *Natureza:* Pesquisa.

*Alunos envolvidos:* Graduação (2) / Mestrado acadêmico (2) / Doutorado (3).

*Integrantes:* CRISTIANA N G DE BARROS BARRETO - Integrante / ERIKA M ROBRAHN - Integrante / Paulo DeBlasis - Coordenador.

#### 1981 – 1982 Abismo Ponta de Flecha

*Descrição:* Projeto Abismo Ponta de Flecha, um projeto integrado de pesquisa geológica, arqueológica e paleontológica em um abismo calcário no vale do Ribeira.

*Situação:* Concluído; *Natureza:* Pesquisa.

*Alunos envolvidos:* Graduação (1) / Especialização (1) / Mestrado acadêmico (1) / Doutorado (1).

*Integrantes:* Paulo DeBlasis - Coordenador.

#### Áreas de atuação

---

1. *Grande área:* Ciências Humanas / *Área:* Arqueologia.
2. *Grande área:* Ciências Humanas / *Área:* Antropologia
3. *Grande área:* Ciências Humanas / *Área:* História.
4. *Grande área:* Ciências Humanas / *Área:* Educação.

#### Idiomas

---

Inglês

Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.

Francês

Compreende Bem, Fala Pouco, Lê Bem, Escreve Pouco

Espanhol

Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Pouco.

Italiano

Compreende Razoavelmente, Fala Pouco, Lê Bem, Escreve Pouco.

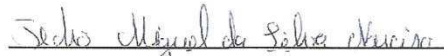


Carapicuíba/SP 27 de outubro de 2011

Atestado

Eu, Pedro Miguel da Silva Narciso CPF: 850.354.165-34 declaro para os devidos fins, que participo da equipe de trabalho, Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural Obras de Revitalização da AEIU Portuária / RJ

Este projeto é coordenado pela Arqueóloga L.D. Dra. Erika Marion Robrahn-González.

  
Pedro Miguel da Silva Narciso



Endereço: Alcides Mendes de Barros, 116- Jd.Leopoldina - Carapicuíba/SP.  
Cep:06.382-320 Fones/Fax: (11) 4159-3900 / 4188-9830  
Site:www.arqueologia.sp.gov.br

**INFORMAÇÃO PESSOAL**

Nome	NARCISO, PEDRO
Morada	RUA RAIMUNDO ROMANELLI, 180, PARQUE DOS TIMBURIS - SÃO CARLOS /SP BRASIL
Telefone	+55 16 8145 6240 / +55 16 3116 9019
Fax	-
Correio electrónico	narcisopedro@gmail.com
Nacionalidade	Portuguesa
Data de nascimento	23 DEZEMBRO 1976
CV Plataforma Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/6216220352413537">HTTP://LATTES.CNPQ.BR/6216220352413537</a>
IBAMA	4420125

**EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL**

- Datas (de – até) Janeiro a Outubro de 2011 (Trimestral)
- Nome e endereço do empregador Documento, Patrimônio Cultural, Arqueologia e Antropologia São Paulo
- Tipo de empresa ou sector Patrimônio Cultural
- Função ou cargo ocupado Arqueólogo nos trabalhos de campo relacionados com o empreendimento privado portuário “Embraport (Santos, São Paulo)”, referente ao 1º, 2º, 3º monitoramentos trimestrais dos sítios arqueológicos previstos no plano de manejo do projeto
- Principais actividades e responsabilidades Responsável dos trabalhos de campo  
Responsável da elaboração do relatório técnico trimestral
- Datas (de – até) 27 de Setembro a 29 de Novembro de 2011
- Nome e endereço do empregador Documento, Antropologia e Arqueologia São Paulo
- Tipo de empresa ou sector Arqueologia
- Função ou cargo ocupado Arqueólogo nos trabalhos de campo relacionados com o “Plano de Manejo do Patrimônio Arqueológico / Aproveitamentos Hidrelétricos AES Tietê, São Paulo”, referente as ações anuais de monitoramento, micro-mapeamento e micro-topografia de sítios arqueológicos de borda nos 11 empreendimentos
- Principais actividades e responsabilidades Coordenador dos trabalhos de campo das ações de monitoramento anual dos 7 sítios arqueológicos da UHE Caconde, 4º campanha de micro-mapeamento e micro-topografia de 4 desses sítios  
Coordenador dos trabalhos de campo das ações de monitoramento anual dos 34 sítios arqueológicos da UHE Água Vermelha, 3º campanha de micro-mapeamento e micro-topografia de 8 desses sítios  
Coordenador dos trabalhos de campo das ações de monitoramento anual do sítio arqueológico da UHE Limoeiro, dos 2 sítios arqueológicos da UHE Euclides da Cunha, dos 5 sítios arqueológicos da PCH Mogi Guaçu e da PCH São José  
Responsável da elaboração dos relatórios técnicos respetivos
- Datas (de – até) 18 de Janeiro de 2010 a 30 de Setembro de 2011
- Nome e endereço do empregador Documento, Patrimônio Cultural, Arqueologia e Antropologia São Paulo
- Tipo de empresa ou sector Patrimônio Cultural
- Função ou cargo ocupado Arqueólogo nos trabalhos de campo relacionados com o projeto

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Principais actividades e responsabilidades</li> </ul>	<p>“Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural - Dragagem e Derrocamento do Porto Organizado de Santos” (Santos, /SP), referente à Prospecção Arqueológica Terrestre e do Meio-Aquático de todo o traçado do empreendimento</p> <p>Coordenador dos trabalhos de campo: coordenação da prospecção terrestre e co-coordenação da prospecção subaquática</p> <p>Responsável da elaboração do relatório técnico de Prospecção Terrestre (Fase 1), Prospecção Terrestre (Fase 2), Prospecção Geofísica do Meio-Aquático, Prospecção do Meio-Aquático (Mergulhos Diversos), Prospecção Terrestre e do Meio-Aquático (Final)</p> <p>Responsável dos trabalhos de pesquisa prévia e modelo preditivo terrestre</p> <p>Pesquisador em fontes impressas do século XIX e XX, em arquivos diversos de Santos, acerca de dados relacionados a naufrágios na Baixada Santista</p> <p>Coordenador de campo do monitoramento integral das dragas chinesas Hang Jun 5001 e Xin Hai Hu, respetivos inventários técnicos a bordo de materiais coletados, retirada dos mesmos e elaboração de relatórios mensais de monitoramento, bem como participante nos planos cautelares de 24 horas junto a naufrágios, implementados</p> <p>Responsável pelo contato, entrevistas e elaboração do relatório técnico sobre o Patrimônio Cultural de 7 comunidades caiçaras: Ilha Diana, Monte Cabrão, Praia do Góis, Santa Cruz dos Navegantes, Conceiçãozinha, Sítio Cachoeira e Vila dos Pescadores</p> <p>Responsável pela elaboração de diversos <i>slideshows</i> e pela apresentação sobre o Plano Básico Ambiental subordinado ao Patrimônio Cultural e Arqueologia do projeto, nas reuniões de controle mensal respetivas</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Datas (de – até)</li> <li>• Nome e endereço do empregador</li> <li>• Tipo de empresa ou sector</li> <li>• Função ou cargo ocupado</li> <li>• Principais actividades e responsabilidades</li> </ul>	<p>26 de Agosto a 3 de Setembro de 2011</p> <p>Documento, Patrimônio Cultural, Arqueologia e Antropologia São Paulo</p> <p>Patrimônio Cultural</p> <p>Arqueólogo nos trabalhos de campo relacionados com o empreendimento de obras sanitárias “Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural – Aterro Sanitário Oásis (Piracicaba, São Paulo)”, referente à prospecção arqueológica</p> <p>Participante dos trabalhos de campo</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Datas (de – até)</li> <li>• Nome e endereço do empregador</li> <li>• Tipo de empresa ou sector</li> <li>• Função ou cargo ocupado</li> <li>• Principais actividades e responsabilidades</li> </ul>	<p>23 a 25 de Agosto de 2011</p> <p>Documento, Patrimônio Cultural, Arqueologia e Antropologia São Paulo</p> <p>Patrimônio Cultural</p> <p>Arqueólogo nos trabalhos de campo relacionados com o empreendimento estadual rodoviário “Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural – Rodoanel, Trecho Leste (São Paulo)”, referente à prospecção arqueológica</p> <p>Participante dos trabalhos de campo</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Datas (de – até)</li> <li>• Nome e endereço do empregador</li> </ul>	<p>2 e 3 de Junho de 2011</p> <p>Documento, Patrimônio Cultural, Arqueologia e Antropologia</p>

	São Paulo
• Tipo de empresa ou sector	Patrimônio Cultural
• Função ou cargo ocupado	Arqueólogo nos trabalhos de campo relacionados com o empreendimento portuário “Libra Terminais (Santos, São Paulo)”, referente ao Diagnóstico Arqueológico na ADA
• Principais actividades e responsabilidades	Coordenador dos trabalhos de campo Responsável da elaboração do relatório técnico
• Datas (de – até)	31 de Maio a 20 de Junho de 2011
• Nome e endereço do empregador	Documento, Patrimônio Cultural, Arqueologia e Antropologia São Paulo
• Tipo de empresa ou sector	Patrimônio Cultural
• Função ou cargo ocupado	Arqueólogo nos trabalhos de campo relacionados com o projeto “Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural – Regularização Ambiental do Porto Organizado de Santos (Santos, /SP)”, referente ao Diagnóstico Arqueológico Terrestre e do Meio-Aquático de todo o traçado do empreendimento, bem como o seu Patrimônio Cultural
• Principais actividades e responsabilidades	Coordenador dos trabalhos de campo: coordenação da prospecção terrestre Responsável da elaboração do relatório técnico Responsável pelo contato, entrevistas e elaboração do relatório técnico sobre o Patrimônio Cultural de 4 comunidades caiçaras: Monte Cabirão, Praia do Góis, Santa Cruz dos Navegantes, Conceiçãozinha
• Datas (de – até)	19 de Abril a 6 de Maio de 2011
• Nome e endereço do empregador	Documento, Patrimônio Cultural, Arqueologia e Antropologia São Paulo
• Tipo de empresa ou sector	Patrimônio Cultural
• Função ou cargo ocupado	Arqueólogo nos trabalhos de campo relacionados com o projeto “Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural - Dragagem de aprofundamento dos Berços de Atracação do Porto Organizado de Santos” (Santos, /SP), referente à Prospecção Arqueológica Terrestre e do Meio-Aquático de todo o traçado do empreendimento
• Principais actividades e responsabilidades	Coordenador dos trabalhos de campo: coordenação da prospecção terrestre Responsável da elaboração do relatório técnico de Prospecção Terrestre Final Responsável dos trabalhos de pesquisa prévia e modelo preditivo terrestre Responsável pelo contato, entrevistas e elaboração do relatório técnico sobre o Patrimônio Cultural de 7 comunidades caiçaras: Ilha Diana, Monte Cabirão, Praia do Góis, Santa Cruz dos Navegantes, Conceiçãozinha, Sítio Cachoeira e Vila dos Pescadores Responsável pela elaboração de diversos <i>slideshows</i> e pela apresentação sobre o Plano Básico Ambiental subordinado ao Patrimônio Cultural e Arqueologia do projeto, nas reuniões de controle mensal respetivas
• Datas (de – até)	12 a 15 de Abril de 2011
• Nome e endereço do empregador	Documento, Patrimônio Cultural, Arqueologia e Antropologia São Paulo
• Tipo de empresa ou sector	Patrimônio Cultural
• Função ou cargo ocupado	Arqueólogo nos trabalhos de campo relacionados com o empreendimento portuário “Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural da Ampliação do Terminal de

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Principais actividades e responsabilidades</li> </ul>	<p>Carga – TRD DEICMAR (Santos, São Paulo)”, referente ao Diagnóstico Arqueológico na ADA          Coordenador dos trabalhos de campo          Responsável da elaboração do relatório técnico</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Datas (de – até)</li> <li>• Nome e endereço do empregador</li> <li>• Tipo de empresa ou sector</li> <li>• Função ou cargo ocupado</li> </ul>	<p>Janeiro e Março de 2011 (Mensal)          Documento, Patrimônio Cultural, Arqueologia e Antropologia          São Paulo          Patrimônio Cultural          Arqueólogo nos trabalhos de campo relacionados com o empreendimento federal portuário “Projecto Sistema Viário da Margem Direita do Porto de Santos (Santos, São Paulo)”, referente aos monitoramentos mensais do Patrimônio Cultural previsto no plano de manejo do projeto</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Principais actividades e responsabilidades</li> </ul>	<p>Responsável dos trabalhos de campo          Responsável da elaboração do relatório técnico mensal          Responsável da elaboração do relatório de monitoramento final relativo ao período de Abril de 2008 a Março de 2011</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Datas (de – até)</li> <li>• Nome e endereço do empregador</li> <li>• Tipo de empresa ou sector</li> <li>• Função ou cargo ocupado</li> </ul>	<p>10 a 17 de Janeiro de 2011          Documento, Patrimônio Cultural, Arqueologia e Antropologia          São Paulo          Patrimônio Cultural          Arqueólogo nos trabalhos de campo relacionados com o empreendimento federal portuário “Projecto Sistema Viário da Margem Direita do Porto de Santos (Santos, São Paulo)”, referente à prospecção arqueológica no trecho do Mergulhão, na área urbana histórica de Santos</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Principais actividades e responsabilidades</li> </ul>	<p>Participante dos trabalhos de campo</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Datas (de – até)</li> <li>• Nome e endereço do empregador</li> <li>• Tipo de empresa ou sector</li> <li>• Função ou cargo ocupado</li> </ul>	<p>Janeiro a Dezembro de 2010 (Mensal)          Documento, Patrimônio Cultural, Arqueologia e Antropologia          São Paulo          Patrimônio Cultural          Arqueólogo nos trabalhos de campo relacionados com o empreendimento federal portuário “Projecto Sistema Viário da Margem Direita do Porto de Santos (Santos, São Paulo)”, referente aos monitoramentos mensais do Patrimônio Cultural previsto no plano de manejo do projeto</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Principais actividades e responsabilidades</li> </ul>	<p>Responsável dos trabalhos de campo          Responsável da elaboração do relatório técnico mensal</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Datas (de – até)</li> <li>• Nome e endereço do empregador</li> <li>• Tipo de empresa ou sector</li> <li>• Função ou cargo ocupado</li> </ul>	<p>Janeiro a Dezembro de 2010 (Trimestral)          Documento, Patrimônio Cultural, Arqueologia e Antropologia          São Paulo          Patrimônio Cultural          Arqueólogo nos trabalhos de campo relacionados com o empreendimento privado portuário “Embraport (Santos, São Paulo)”, referente ao 1º, 2º, 3º e 4º monitoramentos trimestrais dos sítios arqueológicos previstos no plano de manejo do projeto</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Principais actividades e responsabilidades</li> </ul>	<p>Responsável dos trabalhos de campo          Responsável da elaboração do relatório técnico trimestral</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Datas (de – até)</li> <li>• Nome e endereço do empregador</li> </ul>	<p>2 de Dezembro de 2010 a 7 de Janeiro de 2011          Documento, Patrimônio Cultural, Arqueologia e Antropologia</p>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tipo de empresa ou sector</li> <li>• Função ou cargo ocupado</li> </ul>	<p>São Paulo Patrimônio Cultural Arqueólogo nos trabalhos de campo relacionados com o empreendimento federal portuário “Projecto Sistema Viário da Margem Esquerda do Porto de Santos (Guarujá, São Paulo)”, referente à prospecção arqueológica na ADA Coordenador dos trabalhos de campo Responsável da elaboração do relatório técnico</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Principais actividades e responsabilidades</li> <li>• Datas (de – até)</li> <li>• Nome e endereço do empregador</li> <li>• Tipo de empresa ou sector</li> <li>• Função ou cargo ocupado</li> </ul>	<p>Maio a Agosto de 2010 Documento, Patrimônio Cultural, Arqueologia e Antropologia São Paulo Patrimônio Cultural Arqueólogo nos trabalhos de campo relacionados com o empreendimento federal portuário “Projecto Sistema Viário da Margem Direita do Porto de Santos (Santos, São Paulo)”, referente ao acompanhamento diário das obras entre a CONCAIS e o edifício do estaleiro naval Mortona, devido à obra nas imediações e área do sítio arqueológico CODESP Responsável dos trabalhos de campo Responsável da elaboração do relatório técnico</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Principais actividades e responsabilidades</li> <li>• Datas (de – até)</li> <li>• Nome e endereço do empregador</li> <li>• Tipo de empresa ou sector</li> <li>• Função ou cargo ocupado</li> </ul>	<p>11 a 16 Março de 2010 Documento, Patrimônio Cultural, Arqueologia e Antropologia São Paulo Patrimônio Cultural Arqueólogo nos trabalhos de campo relacionados com o empreendimento federal portuário “Projecto Sistema Viário da Margem Direita do Porto de Santos (Santos, São Paulo)”, referente à escavação de diagnóstico e prospecção arqueológica na área do estaleiro naval Mortona, antes da sua demolição Responsável dos trabalhos de campo Responsável da elaboração do relatório técnico</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Principais actividades e responsabilidades</li> <li>• Datas (de – até)</li> <li>• Nome e endereço do empregador</li> <li>• Tipo de empresa ou sector</li> <li>• Função ou cargo ocupado</li> </ul>	<p>26 e 27 de Fevereiro e 18 e 19 de Março de 2010 Documento, Patrimônio Cultural, Arqueologia e Antropologia São Paulo Patrimônio Cultural Arqueólogo nos trabalhos de campo relacionados com o empreendimento Terminal Offshore (Santos, /SP), referente ao Diagnóstico Cultural Responsável dos trabalhos de campo: coordenação da prospecção Responsável da elaboração do relatório técnico de Prospecção Terrestre Responsável da elaboração do relatório técnico sobre o Patrimônio Cultural de 2 comunidades caiçaras: Ilha Diana, Monte Cabrão</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Principais actividades e responsabilidades</li> <li>• Datas (de – até)</li> <li>• Nome e endereço do empregador</li> <li>• Tipo de empresa ou sector</li> <li>• Função ou cargo ocupado</li> </ul>	<p>24 de Novembro a 18 de Dezembro de 2009 Documento, Patrimônio Cultural, Arqueologia e Antropologia São Paulo Patrimônio Cultural Arqueólogo nos trabalhos de campo relacionados com o empreendimento “Linha de Transmissão da PCH São Francisco” (Toledo, /PR), referente ao Diagnóstico Cultural e à Prospecção Arqueológica de todo o traçado do empreendimento Responsável dos trabalhos de campo</p>

responsabilidades	Responsável da elaboração do relatório técnico
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Datas (de – até)</li> </ul>	9 de Outubro de 2009
• Nome e endereço do empregador	Documento, Patrimônio Cultural, Arqueologia e Antropologia São Paulo
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tipo de empresa ou sector</li> <li>• Função ou cargo ocupado</li> </ul>	Patrimônio Cultural Arqueólogo nos trabalhos de campo relacionados com o empreendimento federal portuário “Projecto Sistema Viário da Margem Direita do Porto de Santos (Santos, São Paulo)”, referente ao 16º monitoramento mensal do Patrimônio Cultural previsto no plano de manejo do projeto
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Principais actividades e responsabilidades</li> </ul>	Responsável dos trabalhos de campo Responsável da elaboração do relatório técnico
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Datas (de – até)</li> </ul>	1 a 18 de Setembro de 2009
• Nome e endereço do empregador	Documento, Patrimônio Cultural, Arqueologia e Antropologia São Paulo
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tipo de empresa ou sector</li> <li>• Função ou cargo ocupado</li> </ul>	Patrimônio Cultural Arqueólogo nos trabalhos de campo relacionados com o empreendimento Complexo Portuário Barnabé-Bagres (Santos, /SP), referente ao Diagnóstico Cultural
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Principais actividades e responsabilidades</li> </ul>	Responsável dos trabalhos de campo Responsável da elaboração do relatório técnico
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Datas (de – até)</li> </ul>	28 de Julho a 7 de Agosto de 2009
• Nome e endereço do empregador	Documento, Patrimônio Cultural, Arqueologia e Antropologia São Paulo
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tipo de empresa ou sector</li> <li>• Função ou cargo ocupado</li> </ul>	Patrimônio Cultural Arqueólogo nos trabalhos de campo relacionados com os empreendimentos hidroeléctricos PCH's Santana, Figueira Branca e Niágara no rio Pardo (Santa Cruz do Rio Pardo, Ourinhos, Bernardino de Campos, Águas de Santa Bárbara, /SP), referente ao Diagnóstico Cultural
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Principais actividades e responsabilidades</li> </ul>	Responsável dos trabalhos de campo Responsável da elaboração do relatório técnico
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Datas (de – até)</li> </ul>	20 a 25 de Julho de 2009
• Nome e endereço do empregador	Documento, Patrimônio Cultural, Arqueologia e Antropologia São Paulo
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tipo de empresa ou sector</li> <li>• Função ou cargo ocupado</li> </ul>	Patrimônio Cultural Arqueólogo nos trabalhos de campo relacionados com o empreendimento da Base e Estaleiro Naval para construção de submarinos de propulsão nuclear e convencional (Itaguaí, RJ), referente ao Diagnóstico Cultural
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Principais actividades e responsabilidades</li> </ul>	Responsável dos trabalhos de campo Responsável da elaboração do relatório técnico
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Datas (de – até)</li> </ul>	15 a 18 de Julho de 2009
• Nome e endereço do empregador	Documento, Patrimônio Cultural, Arqueologia e Antropologia São Paulo
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tipo de empresa ou sector</li> <li>• Função ou cargo ocupado</li> </ul>	Patrimônio Cultural Arqueólogo nos trabalhos de campo relacionados com o empreendimento de duplicação da rodovia Raposo Tavares (SP 270) entre os km 115+500 e 158+400 (SP), referente ao Diagnóstico Cultural
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Principais actividades e responsabilidades</li> </ul>	Responsável dos trabalhos de campo Responsável da elaboração do relatório técnico



- Datas (de – até) 5 a 12 de Junho de 2009
- Nome e endereço do empregador Documento, Patrimônio Cultural, Arqueologia e Antropologia São Paulo
- Tipo de empresa ou sector Patrimônio Cultural
  - Função ou cargo ocupado Arqueólogo nos trabalhos de planificação relacionados com o empreendimento privado de mineração “Bom Sucesso” (Bom Sucesso, Minas Gerais), referente ao planeamento dos trabalhos de campo
- Principais actividades e responsabilidades Responsável dos trabalhos de pesquisa prévia e modelo preditivo
  
- Datas (de – até) 13 a 25 de Abril de 2009
- Nome e endereço do empregador Documento, Patrimônio Cultural, Arqueologia e Antropologia São Paulo
- Tipo de empresa ou sector Patrimônio Cultural
  - Função ou cargo ocupado Arqueólogo nos trabalhos de campo relacionados com o empreendimento energético “Aproveitamentos Hidrelétricos AES Tietê, São Paulo / Plano de Manejo do Patrimônio Arqueológico” – UHE Nova Avanhandava (Birigui e Buritama, São Paulo), referente ao refinamento da prospecção arqueológica das margens do lago
- Principais actividades e responsabilidades Responsável dos trabalhos de campo  
Responsável da elaboração do relatório técnico
  
- Datas (de – até) 18 e 19 de Março de 2009
- Nome e endereço do empregador Documento, Patrimônio Cultural, Arqueologia e Antropologia São Paulo
- Tipo de empresa ou sector Patrimônio Cultural
  - Função ou cargo ocupado Arqueólogo nos trabalhos de campo relacionados com o empreendimento privado portuário “Embraport (Santos, São Paulo)”, referente ao 1º monitoramento trimestral dos sítios arqueológicos previstos no plano de manejo do projeto
- Principais actividades e responsabilidades Responsável dos trabalhos de campo  
Responsável da elaboração do relatório técnico
  
- Datas (de – até) 2 a 13 de Março de 2009
- Nome e endereço do empregador Documento, Patrimônio Cultural, Arqueologia e Antropologia São Paulo
- Tipo de empresa ou sector Patrimônio Cultural
  - Função ou cargo ocupado Arqueólogo nos trabalhos de campo relacionados com o empreendimento federal portuário “Projecto Sistema Viário da Margem Direita do Porto de Santos (Santos, São Paulo)”, referente à prospecção arqueológica do trecho da futura linha ferroviária, entre o canal do Mercado e a Concais
- Principais actividades e responsabilidades Responsável dos trabalhos de campo  
Responsável da elaboração do relatório técnico
  
- Datas (de – até) 17 a 20 de Fevereiro de 2009
- Nome e endereço do empregador Documento, Patrimônio Cultural, Arqueologia e Antropologia São Paulo
- Tipo de empresa ou sector Patrimônio Cultural
  - Função ou cargo ocupado Arqueólogo nos trabalhos de campo relacionados com o “Metrô de São Paulo – Linha Amarela” (São Paulo), referente ao resgate arqueológico do sítio “Acesso Ouro Preto”
- Principais actividades e responsabilidades Responsável dos trabalhos de campo  
Responsável da elaboração do relatório técnico

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Datas (de – até)</li> </ul>	9 a 12 de Dezembro de 2008
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nome e endereço do empregador</li> </ul>	Documento, Antropologia e Arqueologia São Paulo
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tipo de empresa ou sector</li> </ul>	Arqueologia
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Função ou cargo ocupado</li> </ul>	Arqueólogo nos trabalhos de campo relacionados com o “Plano de Manejo do Patrimônio Arqueológico / Aproveitamentos Hidrelétricos AES Tietê, São Paulo” – UHE Promissão (Promissão, São Paulo), referente à prospecção arqueológica da faixa de depleção do lago
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Principais actividades e responsabilidades</li> </ul>	Arqueólogo assistente nos trabalhos de campo Responsável da elaboração do relatório técnico
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Datas (de – até)</li> </ul>	3 a 5 de Dezembro de 2008
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nome e endereço do empregador</li> </ul>	Documento, Antropologia e Arqueologia São Paulo
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tipo de empresa ou sector</li> </ul>	Arqueologia
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Função ou cargo ocupado</li> </ul>	Arqueólogo nos trabalhos de diagnóstico e salvamento do sítio Franco de Godoy (Mogi Guaçu, SP), dentro do terreno da Faculdade Municipal Professor Francisco Montoro
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Principais actividades e responsabilidades</li> </ul>	Responsável dos trabalhos de campo Responsável da elaboração do relatório técnico
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Datas (de – até)</li> </ul>	20 a 31 de Outubro e 9 a 25 de Novembro de 2008
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nome e endereço do empregador</li> </ul>	Documento, Antropologia e Arqueologia São Paulo
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tipo de empresa ou sector</li> </ul>	Arqueologia
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Função ou cargo ocupado</li> </ul>	Arqueólogo nos trabalhos de campo relacionados com o “Plano de Manejo do Patrimônio Arqueológico / Aproveitamentos Hidrelétricos AES Tietê, São Paulo” – UHE Água Vermelha (Ouroeste, São Paulo), referente ao recadastramento de sítios previamente conhecidos, à prospecção arqueológica das margens do lago e à marcação e primeiro monitoramento de materiais dos sítios arqueológicos Água Vermelha 7, Água Vermelha 8, Pontal, Parafuso, Viçosa 2, Cachoeirinha 2, Marinheiro 1 e Córrego Bálsamo
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Principais actividades e responsabilidades</li> </ul>	Responsável dos trabalhos de campo Responsável da elaboração do relatório técnico
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Datas (de – até)</li> </ul>	8 a 11 de Outubro de 2008
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nome e endereço do empregador</li> </ul>	Documento, Antropologia e Arqueologia São Paulo
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tipo de empresa ou sector</li> </ul>	Arqueologia
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Função ou cargo ocupado</li> </ul>	Arqueólogo nos trabalhos de campo relacionados com o “Plano de Manejo do Patrimônio Arqueológico / Aproveitamentos Hidrelétricos AES Tietê, São Paulo” – UHE Caconde (Caconde, São Paulo), referente ao segundo monitoramento de materiais dos sítios arqueológicos Caconde 2, Caconde 3, Caconde 4 e Caconde 6
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Principais actividades e responsabilidades</li> </ul>	Responsável dos trabalhos de campo Responsável da elaboração do relatório técnico
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Datas (de – até)</li> </ul>	1 a 25 de Setembro de 2008
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nome e endereço do empregador</li> </ul>	Documento, Antropologia e Arqueologia São Paulo
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tipo de empresa ou sector</li> </ul>	Arqueologia
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Função ou cargo ocupado</li> </ul>	Arqueólogo nos trabalhos de campo relacionados com o “Plano de Manejo do Patrimônio Arqueológico / Aproveitamentos Hidrelétricos AES Tietê, São Paulo” – PCH Mogi Guaçu (Mogi Guaçu, São Paulo), referente à prospecção arqueológica das margens do lago

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Principais actividades e responsabilidades</li> </ul>	<p>Responsável dos trabalhos de campo Responsável da elaboração do relatório técnico</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Datas (de – até)</li> </ul>	<p>28 de Julho a 29 Agosto de 2008</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nome e endereço do empregador</li> </ul>	<p>Documento, Antropologia e Arqueologia São Paulo</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tipo de empresa ou sector</li> <li>• Função ou cargo ocupado</li> </ul>	<p>Arqueologia Arqueólogo nos trabalhos de campo relacionados com o “Plano de Manejo do Patrimônio Arqueológico / Aproveitamentos Hidrelétricos AES Tietê, São Paulo” – UHE Limoeiro (São José do Rio Pardo, São Paulo), referente à prospecção arqueológica das margens do lago</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Principais actividades e responsabilidades</li> </ul>	<p>Responsável dos trabalhos de campo Responsável da elaboração do relatório técnico</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Datas (de – até)</li> </ul>	<p>14 de Abril a 25 de Julho de 2008</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nome e endereço do empregador</li> </ul>	<p>Documento, Antropologia e Arqueologia São Paulo</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tipo de empresa ou sector</li> <li>• Função ou cargo ocupado</li> </ul>	<p>Arqueologia Arqueólogo nos trabalhos de campo relacionados com o empreendimento federal “Projecto Sistema Viário da Margem Direita do Porto de Santos (Santos, São Paulo)”, referente à prospecção arqueológica da área de obra e resgate arqueológico do Sítio da Barca e Sítio da CODESP</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Principais actividades e responsabilidades</li> </ul>	<p>Arqueólogo assistente nos trabalhos de prospecção Responsável dos trabalhos de resgate Responsável da elaboração do relatório técnico referente ao resgate dos sítios arqueológicos</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Datas (de – até)</li> </ul>	<p>10 a 21 de Março de 2008</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nome e endereço do empregador</li> </ul>	<p>Documento, Antropologia e Arqueologia São Paulo</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tipo de empresa ou sector</li> <li>• Função ou cargo ocupado</li> </ul>	<p>Arqueologia Arqueólogo nos trabalhos de campo relacionados com o “Complexo Industrial de Produção de Álcool Etílico, Etileno e Polietileno (Santa Vitória, Minas Gerais)”, referente ao diagnóstico do potencial arqueológico da ADA</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Principais actividades e responsabilidades</li> </ul>	<p>Responsável dos trabalhos de campo Responsável da elaboração do relatório técnico</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Datas (de – até)</li> </ul>	<p>8 de Fevereiro a 7 de Março de 2008</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nome e endereço do empregador</li> </ul>	<p>Documento, Antropologia e Arqueologia São Paulo</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tipo de empresa ou sector</li> <li>• Função ou cargo ocupado</li> </ul>	<p>Arqueologia Arqueólogo nos trabalhos de campo relacionados com o “Plano de Manejo do Patrimônio Arqueológico / Aproveitamentos Hidrelétricos AES Tietê, São Paulo” – UHE Nova Avanhandava (Birigui e Buritama, São Paulo), referente à prospecção arqueológica das margens do lago</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Principais actividades e responsabilidades</li> </ul>	<p>Responsável dos trabalhos de campo Responsável da elaboração do relatório técnico</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Datas (de – até)</li> </ul>	<p>13 de Novembro a 8 de Dezembro de 2007</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nome e endereço do empregador</li> </ul>	<p>Documento, Antropologia e Arqueologia São Paulo</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tipo de empresa ou sector</li> </ul>	<p>Arqueologia</p>

- Função ou cargo ocupado Arqueólogo nos trabalhos de campo do Projecto de Resgate Arqueológico da UHE Caconde (Caconde, São Paulo e Botelhos e Poços de Caldas, Minas Gerais), referente à escavação arqueológica de diagnóstico dos sítios Caconde 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 e à marcação e primeiro monitoramento de materiais dos sítios arqueológicos Caconde 2, Caconde 3, Caconde 4 e Caconde 6
- Principais actividades e responsabilidades Responsável dos trabalhos de campo  
Responsável da elaboração do relatório técnico
- Datas (de – até) 18 de Julho a 18 de Agosto / 1 a 28 de Setembro / 8 de Outubro a 3 de Novembro de 2007
- Nome e endereço do empregador Documento, Projectos e Planeamento  
São Paulo
- Tipo de empresa ou sector Arqueologia
- Função ou cargo ocupado Arqueólogo nos trabalhos de campo da fase de Resgate Arqueológico da PCH Zé Fernando (Juscimeira, Mato Grosso), referente à escavação arqueológica de 10 sítios Pré-Históricos (abrigos sob rocha e habitats a céu aberto)
- Principais actividades e responsabilidades Responsável dos trabalhos de campo  
Responsável da elaboração do relatório técnico
- Datas (de – até) 27 de Maio a 16 de Junho de 2007
- Nome e endereço do empregador Documento, Antropologia e Arqueologia  
São Paulo
- Tipo de empresa ou sector Arqueologia
- Função ou cargo ocupado Arqueólogo nos trabalhos de campo do Projecto de Resgate Arqueológico da UHE Caconde (Caconde, São Paulo e Botelhos e Poços de Caldas, Minas Gerais), referente à escavação arqueológica do sítio lítico de Caconde 6
- Principais actividades e responsabilidades Responsável dos trabalhos de campo  
Responsável da elaboração do relatório técnico
- Datas (de – até) 22 de Janeiro a 25 de Março de 2007
- Nome e endereço do empregador Universidade Federal da Bahia  
Museu de Arqueologia e Etnologia
- Tipo de empresa ou sector Arqueologia
- Função ou cargo ocupado Arqueólogo nos trabalhos de diagnóstico e minimização do impacte arqueológico das rodovias BA S/C e BA – 693 (Rio de Contas e Jussiapé, Bahia, Brasil), referente a 18 sítios arqueológicos (Índigenas, Coloniais e Contemporâneos)
- Principais actividades e responsabilidades Co-responsável dos trabalhos de campo
- Datas (de – até) 16 de Outubro a 17 de Novembro de 2006
- Nome e endereço do empregador Maria Garcia Menendez
- Tipo de empresa ou sector Arqueologia
- Função ou cargo ocupado Arqueólogo co-responsável para os trabalhos de minimização do impacte arqueológico das obras da Ligação do Tecnopólo às vias de ligação à Fronteira – 2ª Fase – Troços 1 e 2 (Chaves), a enumerar: Prospecção, Sondagens de Diagnóstico e Acompanhamento Arqueológico
- Principais actividades e responsabilidades Co-responsável dos trabalhos de campo  
Co-responsável da elaboração dos vários relatórios preliminares e finais
- Datas (de – até) 3 de Julho a 29 de Setembro de 2006

- Nome e endereço do empregador Câmara Municipal de Cascais  
Gabinete de Arqueologia de Cascais
  - Tipo de empresa ou sector Autarquia
  - Função ou cargo ocupado Arqueólogo assistente
  - Principais actividades e responsabilidades Arqueólogo assistente nas escavações arqueológicas da área envolvente às Grutas Artificiais de Alapraia (Estoril, Cascais) de 3 de Julho a 29 de Setembro de 2006
  - Datas (de – até) 20 de Março a 28 de Abril de 2006
  - Nome e endereço do empregador Archeocélis
  - Tipo de empresa ou sector Empresa de Arqueologia
  - Função ou cargo ocupado Arqueólogo co-responsável para os trabalhos arqueológicos no sítio de Quinta do Fagundo II, na obra A17 – Lanço Marinha Grande / Mira, Sublanço Marinha Grande A8, Monte Redondo Lotes 1 e 2 (Leiria), referente a níveis do Paleolítico Superior
  - Principais actividades e responsabilidades Co-responsável dos trabalhos arqueológicos  
Co-responsável da elaboração dos relatórios preliminar e final
  - Datas (de – até) 22 de Novembro de 2005 a 17 de Fevereiro de 2006
  - Nome e endereço do empregador Archeocélis
  - Tipo de empresa ou sector Empresa de Arqueologia
  - Função ou cargo ocupado Arqueólogo co-responsável para os trabalhos arqueológicos previstos nas Medidas de Minimização da obra A17 – Lanço Marinha Grande / Mira, Sublanço Marinha Grande A8, Monte Redondo Lotes 1 e 2 (Leiria), referente a níveis Paleolíticos
  - Principais actividades e responsabilidades Co-responsável dos trabalhos de campo  
Co-responsável da elaboração dos vários relatórios preliminares e finais
  - Datas (de – até) 12 de Abril de 2004 a 9 de Setembro de 2005
  - Nome e endereço do empregador Câmara Municipal de Cascais  
Gabinete de Arqueologia de Cascais
  - Tipo de empresa ou sector Autarquia
  - Função ou cargo ocupado Arqueólogo
  - Principais actividades e responsabilidades Arqueólogo assistente nas escavações da Capela de Nossa Senhora das Neves (Manique, Cascais), referente a níveis da Idade do Bronze, Modernos e Contemporâneos, de 12 de Abril a 18 de Maio de 2004. Co-responsável na elaboração do respectivo relatório, de 19 de Maio a 18 de Junho de 2004.
- Colaborador em diversos trabalhos administrativos e técnicos do Gabinete, de 16 de Agosto a 7 de Novembro de 2004.
- Responsável pelos trabalhos de preparação da área envolvente às Grutas Artificiais de Alapraia, para a intervenção arqueológica da primeira fase, de 7 de Setembro a 1 de Outubro de 2004.
- Responsável dos trabalhos de campo da primeira fase de escavações arqueológicas da área envolvente às Grutas Artificiais de Alapraia (Estoril, Cascais), de 8 de Novembro a 23 de Dezembro de 2004. Co-responsável na elaboração do respectivo relatório, em Janeiro de 2005.
- Arqueólogo assistente nas escavações da Fortaleza de Nossa Senhora da Luz (Cascais), referente a níveis Modernos e

Contemporâneos, em Fevereiro e Março de 2005.

Responsável pelos trabalhos de preparação da área envolvente às Grutas Artificiais de Alapraia, para a intervenção arqueológica da segunda fase, de 1 a 29 de Abril de 2005.

Responsável dos trabalhos de campo da segunda fase de escavações arqueológicas da área envolvente às Grutas Artificiais de Alapraia (Estoril, Cascais) de 20 de Junho a 29 de Julho de 2005. Co-responsável na elaboração do respectivo relatório, de 16 de Agosto a 9 de Setembro de 2005.

- Datas (de – até) 23 de Maio a 17 de Junho de 2005
- Nome e endereço do empregador Açobetão, S.A.
- Tipo de empresa ou sector Construção Civil
  - Função ou cargo ocupado Arqueólogo responsável de campo no estudo arqueológico de impacto da Urbanização de S. Mamede (Mina e S. Brás, Amadora)
- Principais actividades e responsabilidades Responsável dos trabalhos de campo  
Responsável da elaboração do relatório
- Datas (de – até) 14 de Janeiro a 4 de Março de 2004
- Nome e endereço do empregador Ocrimira
- Tipo de empresa ou sector Empresa de Arqueologia
  - Função ou cargo ocupado Arqueólogo co-responsável nas escavações de emergência do pano Sul e Oeste do Castelo de Aljezur, referente a níveis Proto-Históricos, Medievais e Modernos
- Principais actividades e responsabilidades Co-responsável dos trabalhos de campo  
Co-responsável da elaboração do relatório
- Datas (de – até) 6 de Outubro a 3 de Dezembro de 2003
- Nome e endereço do empregador Centro Nacional de Arqueologia Náutica e Subaquática (CNANS)
- Tipo de empresa ou sector Instituto Público
  - Função ou cargo ocupado Técnico Superior de Arqueologia nos trabalhos de investigação especializada do Projecto internacional ANSER e do projecto Carta Arqueológica
- Principais actividades e responsabilidades Inserção e tratamento de dados em Arc View (SIG)  
Pesquisa documental  
Inserção e tratamento de dados em EXCEL  
Relatório do Projecto
- Datas (de – até) 27 de Agosto a 26 de Setembro de 2003
- Nome e endereço do empregador Maria Garcia Menendez
- Tipo de empresa ou sector Arqueologia
  - Função ou cargo ocupado Arqueólogo assistente nas escavações de emergência da Rua do Poço n.º 25 (Chaves), referente a níveis Romanos e Modernos
- Principais actividades e responsabilidades Arqueólogo
- Datas (de – até) 27 de Outubro a 12 de Novembro de 2000
- Nome e endereço do empregador Câmara Municipal da Amadora
- Tipo de empresa ou sector Museu Municipal de Arqueologia da Amadora
  - Função ou cargo ocupado Autarquia  
Secretariado do IV Encontro de Arqueologia Urbana

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Principais actividades e responsabilidades</li> </ul>	<p><b>Trabalhos de secretariado</b></p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Datas (de – até)</li> </ul>	<p>Fevereiro de 1998 até Março de 1999</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nome e endereço do empregador</li> </ul>	<p>Câmara Municipal de Lisboa Departamento de Desporto</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tipo de empresa ou sector</li> </ul>	<p>Autarquia</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Função ou cargo ocupado</li> </ul>	<p>Coordenador/Guia do Projecto “Passear em Lisboa” para a 3ª idade</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Principais actividades e responsabilidades</li> </ul>	<p><b>Investigação documental</b> <b>Realização de guias temáticos</b> <b>Guia Turístico</b></p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Datas (de – até)</li> </ul>	<p>Janeiro a Outubro de 1998</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nome e endereço do empregador</li> </ul>	<p>Associação de Arqueologia e Protecção do Património da Amadora (ARQA)</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tipo de empresa ou sector</li> </ul>	<p>Associação Cultural</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Função ou cargo ocupado</li> </ul>	<p>Guia Turístico e Guarda da Necrópole de Carenque, na Amadora</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Principais actividades e responsabilidades</li> </ul>	<p><b>Visitas guiadas a alunos de escolas e particulares</b> <b>Vigilância e manutenção do sítio arqueológico classificado de Monumento Nacional</b></p>
<b>FORMAÇÃO ACADÉMICA E PROFISSIONAL</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Datas (de – até)</li> </ul>	<p>4 a 10 de Setembro de 2011 (50 horas)</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nome e tipo da organização de ensino ou formação</li> </ul>	<p>UISPP (União Internacional das Ciências Pré e Proto-Históricas) e Sociedade de Arqueologia Brasileira</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Principais disciplinas/competências profissionais</li> </ul>	<p>XVI Congresso Mundial da UISPP, XVI Congresso da SAB, V Encontro do IPHAN e Arqueólogos</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Designação da qualificação atribuída</li> </ul>	<p>-</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Classificação obtida (se aplicável)</li> </ul>	<p>-</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Datas (de – até)</li> </ul>	<p>30 de Setembro a 4 de Outubro de 2007 (24 horas)</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nome e tipo da organização de ensino ou formação</li> </ul>	<p>Sociedade de Arqueologia Brasileira</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Principais disciplinas/competências profissionais</li> </ul>	<p>I Congresso Internacional da SAB, XIV Congresso da SAB, III Encontro do IPHAN e Arqueólogos</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Designação da qualificação atribuída</li> </ul>	<p>-</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Classificação obtida (se aplicável)</li> </ul>	<p>-</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Datas (de – até)</li> </ul>	<p>26 de Junho a 11 de Julho de 2006 (25 horas)</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nome e tipo da organização de ensino ou formação</li> </ul>	<p>Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo da Câmara Municipal da Amadora</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Principais disciplinas/competências profissionais</li> </ul>	<p>Curso de Formação Profissional de Gestão de Conflitos</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Designação da qualificação atribuída</li> </ul>	<p>-</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Classificação obtida (se aplicável)</li> </ul>	<p>-</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Datas (de – até)</li> </ul>	<p>6 a 9 de Outubro de 2005 (32 horas)</p>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nome e tipo da organização de ensino ou formação</li> </ul>	Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa (UNIARQ) e Câmara Municipal de Cascais
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Principais disciplinas/competências profissionais           <ul style="list-style-type: none"> <li>• Designação da qualificação atribuída</li> </ul> </li> </ul>	3º Colóquio Internacional “Transformação e Mudança no Centro e Sul da Península Ibérica, 3500 a 2000 a.n.e.”
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Classificação obtida (se aplicável)</li> </ul>	-
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Datas (de – até)</li> </ul>	Julho de 2005 (15 horas)
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nome e tipo da organização de ensino ou formação</li> </ul>	Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Cascais e Instituto de Cultura e Estudos Sociais com apoio científico do Departamento de História da FL-UL
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Principais disciplinas/competências profissionais           <ul style="list-style-type: none"> <li>• Designação da qualificação atribuída</li> </ul> </li> </ul>	XII Cursos Internacionais de Verão de Cascais – Tema 2: Património Cultural
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Classificação obtida (se aplicável)</li> </ul>	-
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Datas (de – até)</li> </ul>	17 de Novembro a 2 de Dezembro de 2003 (30 horas)
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nome e tipo da organização de ensino ou formação</li> </ul>	Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo da Câmara Municipal da Amadora
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Principais disciplinas/competências profissionais           <ul style="list-style-type: none"> <li>• Designação da qualificação atribuída</li> </ul> </li> </ul>	Curso de Formação Profissional de Microsoft Access
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Classificação obtida (se aplicável)</li> </ul>	20 valores (vinte)
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Datas (de – até)</li> </ul>	10 de Janeiro a 30 de Junho de 2002
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nome e tipo da organização de ensino ou formação</li> </ul>	ARQA Museu Municipal de Arqueologia da Câmara Municipal da Amadora
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Principais disciplinas/competências profissionais           <ul style="list-style-type: none"> <li>• Designação da qualificação atribuída</li> </ul> </li> </ul>	Estágio Profissional
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Classificação obtida (se aplicável)</li> </ul>	Bom
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Datas (de – até)</li> </ul>	Outubro a Novembro de 2000
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nome e tipo da organização de ensino ou formação</li> </ul>	Centro de Arqueologia de Almada (José Cavaco e Cristina Cavaco) ARQA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Principais disciplinas/competências profissionais           <ul style="list-style-type: none"> <li>• Designação da qualificação atribuída</li> </ul> </li> </ul>	Curso de Réplicas Arqueológicas
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Classificação obtida (se aplicável)</li> </ul>	-
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Datas (de – até)</li> </ul>	1998 a 2002
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nome e tipo da organização de ensino ou formação</li> </ul>	Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa Universidade Pública
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Principais disciplinas/competências profissionais           <ul style="list-style-type: none"> <li>• Designação da qualificação atribuída</li> </ul> </li> </ul>	Licenciatura em História, variante Arqueologia
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Classificação obtida (se aplicável)</li> </ul>	Técnico Superior de História e Arqueologia



• Classificação obtida (se aplicável)	15 valores (quinze)
• Datas (de – até)	1992 a 1995
• Nome e tipo da organização de ensino ou formação	Escola Profissional Gustave Eiffel
• Principais disciplinas/competências profissionais	Curso Profissional de Informática Fundamental, com equivalência ao 12º ano e diploma de nível 3
• Designação da qualificação atribuída	Programador de Informática
• Classificação obtida (se aplicável)	17 valores (dezassete) de média de curso 18 valores (dezoito) Prova de Aptidão Profissional (P.A.P.)

**APTIDÕES E COMPETÊNCIAS****PESSOAIS**

*Adquiridas ao longo da vida ou da carreira, mas não necessariamente abrangidas por certificados e diplomas formais.*

**PRIMEIRA LÍNGUA****PORTUGUÊS****OUTRAS LÍNGUAS****INGLÊS**

- Compreensão escrita
- Expressão escrita
- Expressão oral

EXCELENTE

BOM

BOM

**CASTELHANO**

- Compreensão escrita
- Expressão escrita
- Expressão oral

BOM

RAZOÁVEL

-

**FRANCÊS**

- Compreensão escrita
- Expressão escrita
- Expressão oral

BOM

-

-

**APTIDÕES E COMPETÊNCIAS SOCIAIS**

*Conviver e trabalhar com outras pessoas, em meios multiculturais, em funções onde a comunicação é importante e situações onde o trabalho de equipa é essencial (por exemplo, a nível cultural e desportivo), etc.*

- Escoteiro do Grupo 48 – Damaia, da Associação dos Escoteiros de Portugal, de 1994 a 1997
- Dirigente associativo no Grupo 48 – Damaia, da Associação dos Escoteiros de Portugal, desde 1998, exercendo as funções técnico pedagógicas de Escoteiro Chefe de Tribo Sênior (jovens dos 13 aos 17 anos) e Escoteiro Chefe de Clã (jovens adultos dos 17 aos 21 anos)
- Voluntário como relações públicas e trabalhos de secretariado no Festival Mundial da Juventude, organizado pela Secretaria de Estado da Juventude e o Instituto Português da Juventude, no INATEL da

Costa Caparica, em Agosto de 1998.

- Membro da ARQA – Associação de Arqueologia e Protecção do Património da Amadora, desde Novembro de 1998
- Monitor da Colónia de Férias, da Trans Serrano, nos concelhos de Seia e Góis, em Agosto de 2001, Julho de 2002 e em Julho e Agosto de 2003
- Membro fundador do Grupo de Iniciativas Arqueológicas, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, desde a sua fundação em 25 de Maio de 1999 até ao início de Maio de 2001
- Formador dos seguintes cursos da ARQA: II Curso de Orientação, I Curso de Iniciação à Orientação, I Curso Avançado de Orientação, Curso de Iniciação ao Estudo dos Materiais Arqueológicos (Calcolítico), respectivamente em 2001, 2002 e 2003
- Representante do 4º ano no Conselho Pedagógico dos Cursos de História e de História, variante Arqueologia, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, no ano lectivo de 2001/02
- Presidente do Conselho Fiscal da ARQA, de 27 de Janeiro de 2001 a 2003
- Membro da National Geographic Society, de Janeiro de 2002 a Setembro de 2006
- Animador no ATL da Escola Básica n.º 1 de Odivelas, da UPAJE, de 28 de Fevereiro a 30 de Junho de 2003
- Monitor do OTL de BTT do Programa Amadora Jovem, da Câmara Municipal da Amadora, em 2003 e 2004
- Arqueólogo palestrante na Semana de Arqueologia na Escola Estadual da Base Aérea (Vicente de Carvalho, Guarujá, SP), referente ao empreendimento Embraport, entre os dias 1 a 7 de Novembro de 2008
- Pesquisador associado do Núcleo de Estudos Estratégicos (NEE) da UNICAMP (Campinas, SP), através da empresa Documento, Patrimônio Cultural, Arqueologia e Antropologia, desde 2007

Experiência elevada e diversificada em projectos de equipa e meios multiculturais, quer como membro, quer como coordenador de grupos de trabalho, a nível local e regional, mas também de âmbito nacional e internacional.

APTIDÕES E COMPETÊNCIAS DE ORGANIZAÇÃO

*Por exemplo coordenação e gestão de pessoas, projectos, orçamentos; no trabalho, em trabalho voluntário (por exemplo, a nível cultural e desportivo) e em casa, etc.*

- Membro da equipa de idealização e planeamento do Produto de Gestão Patrimonial em Áreas Portuárias, da Documento, Patrimônio Cultural, Arqueologia e Antropologia, desde Abril de 2009
- Coordenador Nacional da Comissão de Renovação do Programa para Jovens da Associação dos Escoteiros de Portugal, de Abril de 2001 a Outubro de 2006 (Programa Educativo)
- Coordenador do Projecto “The Greenland’s Way” à actividade europeia Roverway 2003, em Portugal, da Região Europeia de Escotismo, de Dezembro de 2002 a de Setembro de 2003
- Membro do Departamento Nacional do Programa Educativo da Associação dos Escoteiros de Portugal, de Março de 2003 a Outubro de 2006
- Coordenador Nacional do Contingente Português à actividade europeia Roverway 2006, em Itália, da Região Europeia de Escotismo, de Setembro de 2005 a Outubro 2006

Experiência elevada e diversificada na coordenação e gestão de recursos humanos, no planeamento e gestão de projectos. Experiência em trabalhos administrativos e de secretariado e ainda no planeamento de orçamentos e gestão financeira. Estas competências foram adquiridas dentro do Movimento Escotista, na Associação de Arqueologia e Protecção do Património da Amadora e no Grupo de Iniciativas Arqueológicas, sobretudo.

APTIDÕES E COMPETÊNCIAS TÉCNICAS

*Com computadores, tipos específicos de equipamento, máquinas, etc.*

- Experiência de operação nos sistemas operativos de
- ambiente gráfico e de texto para sistemas compatíveis
- IBM PC (MS-Dos, Windows 2000, XP e XP Professional)
- Conhecimentos de programação em Turbo Pascal, Clipper, C++ e C em ambiente UNIX
- Conhecimentos avançados de utilização de Microsoft Word, Excel, Access, File Maker Pro, Power Point, Outlook, Visio, Publisher, Outlook Express, Incredimail, Corel Draw, Trackmaker, Map Source, Google Earth, Nero Burning Rom, ACDC, Picasa, Skype, Messenger
- Conhecimentos avançados de utilização dos seguintes browsers para navegação na Internet: Firefox e Internet Explorer
- Conhecimentos de utilização das seguintes aplicações

informáticas: Adobe Photoshop, Adobe Acrobat

- Conhecimentos avançados de utilização de Máquinas Fotográficas digitais, máquinas de filmar digitais e analógicas, GPS, digitalizadores e impressoras
- Conhecimentos de utilização dos seguintes equipamentos: Máquinas fotográficas analógicas, vídeo-projectores, fotocopiadoras e outros periféricos de computador
- Organização e participação em animações diversas dentro do Movimento Escotista
- Participação no projecto “Vêm aí os Romanos!”, na escola 2+3 Miguel Torga na Amadora, organizado pela ARQA, em Maio de 2002
- Colaboração na organização e participação no projecto “Entre a Vida e a Morte”, na Necrópole de Carenque (Monumento Nacional) situada na Amadora, organizado pela ARQA, desde Dezembro de 2002
- Colaboração na organização e participação da animação cultural para o documentário da RTP2 “Planeta Azul”, no povoado fortificado de S. Pedro (Monumento Nacional), situado no concelho de Alcoentre, organizado pela ARQA e RTP2, em 29 de Janeiro de 2003
- Colaboração na organização e participação no projecto de animação cultural da Necrópole de Alapraia (Imóvel de Interesse Público) situada em Cascais, organizado pelo Clã de Carenque da ARQA, em Setembro de 2003

Alguma experiência na área de Animação: teatro, animação de rua e recreações. Esta competência foi adquirida dentro do Movimento Escotista e na Associação de Arqueologia e Protecção do Património da Amadora.

Experiência na redacção de artigos de índole diversa, sobretudo nas seguintes áreas: Ambiente, Arqueologia e Escotismo. Alguns destes artigos foram publicados em revistas ou sites temáticos. Esta competência foi adquirida dentro do Movimento Escotista, na Associação de Arqueologia e Protecção do Património da Amadora e durante a vida Académica e Profissional.

APTIDÕES E COMPETÊNCIAS  
ARTÍSTICAS

*Música, escrita, desenho, etc.*

OUTRAS APTIDÕES E  
COMPETÊNCIAS

*Competências que não tenham sido referidas acima.*

**Comunicações**

- Comunicação “Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural das Obras de Dragagem e Derrocamento no Porto Organizado de Santos/SP: contributos metodológicos para a Arqueologia Terrestre e para a Arqueologia do Meio-Aquático”, no XVI Congresso Mundial da UISPP e XVI

Congresso da SAB, 8 de Setembro de 2011

- Palestras sobre a Prospecção e Resgate Arqueológico dos sítios da Barca e CODESP nas oficinas culturais do empreendimento federal portuário “Projecto Sistema Viário da Margem Direita do Porto de Santos (Santos, São Paulo)”, na CODESP, SINDAPORT e Sindicato dos Estivadores, em 6, 7, 22 e 29 de Outubro de 2009
- Comunicação “A ocupação de grupos caçadores-colectores no Nordeste paulista e Sul mineiro: a escavação do sítio Caconde 6”, no XIV Congresso da SAB: “Arqueologia, Etnicidade e Território”, 2 de Outubro de 2007
- Palestra “Alguns materiais exumados da Necrópole de Casais Velhos – Análise e Contextualização”, com Raquel Santos, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, em Dezembro de 2000
- Colaboração na organização do 1º Ciclo de Conferências subordinado ao tema “O legado Romano na Península Ibérica”, do Grupo de Iniciativas Arqueológicas, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, com a participação do Professor Doutor José D’ Encarnação, do Professor Guilherme Cardoso e da Professora Ana Caessa, em Fevereiro de 2001

## Investigações

- Trabalho final de licenciatura intitulado “As indústrias laminar, microlítica e de pedra polida do povoado dos Moinhos do Penedo, Amadora – Análise e interpretação de materiais do IV e III milénios a.C.”, para o curso de História, variante Arqueologia da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, de Outubro de 2001 a Dezembro de 2002, obtendo 15 valores (quinze)

## Publicações

- Poster “Programa de Gestão do Património Arqueológico, Histórico e Cultural das Obras de Dragagem e Derrocamento no Porto Organizado de Santos/SP: contributos metodológicos para a Arqueologia Terrestre e para a Arqueologia do Meio-Aquático”, no XVI Congresso Mundial da UISPP e XVI Congresso da SAB, 4 a 10 de Setembro de 2011
- Artigo “Implantação do monitoramento erosivo-arqueológico nas UHEs Caconde e Água Vermelha, AES-Tietê, SP/MG”, em co-autoria com Rodolfo Alves da Luz, no 8º Simpósio Nacional de Controle de

Erosão da Associação Brasileira de Geologia de engenharia e Ambiental – ABGE, em 2009

- Artigo “A ocupação de grupos caçadores-colectores no Nordeste paulista e Sul mineiro: a escavação do sítio Caconde 6”, Anais do XIV Congresso da SAB, em 2007
- Artigo “As Intervenções arqueológicas na área envolvente às Grutas Artificiais de Alapraia (2004-2005)”, em co-autoria com João Oliveira Costa, N’zinga Oliveira e João Pedro Cabral, revista Almadan, II série, n.º 14, pp. 142-144, em 2007
- Poster “Intervenção arqueológica na área envolvente às Grutas Artificiais de Alapraia” no âmbito do 3º Colóquio Internacional “Transformação e Mudança no Centro e Sul da Península Ibérica, 3500 a 2000 a.n.e.”, Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa (UNIARQ) e Câmara Municipal de Cascais, em 2006

Experiência elevada e diversificada nos seguintes trabalhos de arqueologia: escavações arqueológicas de diversos períodos, registo de campo (fotografia, desenho e escrito), prospecções de campo, lavagem, marcação, inventariação e fotografia de materiais, visitas guiadas, acções de formação e estudo de materiais. Esta competência foi adquirida durante a vida Académica e Profissional.

**CARTA(S) DE CONDUÇÃO**  
**INFORMAÇÃO ADICIONAL**

L-1574450 Categoria B emitida em 17 de Maio de 1996

ARCHEOCÉLIS, LDA GERAL@ARCHEOCELIS.COM  
EMPRESA DE ARQUEOLOGIA

CARLOS CAROSO 71 99840054  
(DIRECTOR DO MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA DA BAHIA E PROFESSOR DE  
ANTROPOLOGIA NA UFBA)

DOCUMENTO, PATRIMÔNIO CULTURAL, ARQUEOLOGIA E ANTROPOLOGIA  
ERIKA R. GONZALEZ 11 9612 8777  
EMPRESA DE ARQUEOLOGIA DE SÃO PAULO

EDUARDO ROCHA 96 464 83 18 WWW.ARQA.PT  
(PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE ARQUEOLOGIA E PROTECÇÃO DO PATRIMÓNIO DA AMADORA)

FRANCISCO ALMEIDA 96 370 36 09 HTTP://WWW.IPA.MIN-CULTURA.PT/CIPA/  
(ARQUEÓLOGO E INVESTIGADOR DO CIPA)

GISELA ENCARNAÇÃO 21 498 67 73 WWW.CM-AMADORA.PT/  
(ARQUEÓLOGA DO MUSEU MUNICIPAL DE ARQUEOLOGIA DA AMADORA)

MARIA GARCÍA MENÉNDEZ 96 325 28 48  
(ARQUEÓLOGA E INVESTIGADORA)

MARIA LUÍSA BLOT 96 584 43 56 WWW.IPA.MIN-CULTURA.PT/CNANS/  
(ARQUEÓLOGA E INVESTIGADORA DO CNANS)

MIGUEL GONZALEZ 96 663 58 78 WWW.AEP48DAMAIA.ORG  
(ESCOTEIRO CHEFE DO GRUPO 48 – DAMAIA DA AEP)

NELSON RAIMUNDO 96 488 16 48 WWW.AEP.PT  
(ESCOTEIRO CHEFE NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO DOS ESCOTEIROS DE PORTUGAL)

OCRIMIRA 245 905 671  
EMPRESA DE ARQUEOLOGIA


TRANSERRANO 235 778 938 WWW.TRANSERRANO.COM  
EMPRESA DE EVENTOS DE AR LIVRE

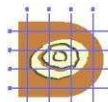


Carapicuíba/SP 28 de Setembro de 2011

Atestado

Eu, Dagoberto Lopes De Oliveira CPF: 939.911.180-68 declaro para os devidos fins, que participo da equipe de trabalho, **Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural Obras de Revitalização da AEIU Portuária / RJ.**  
Este Projeto é coordenado pela Arqueóloga L.D. Dra. Erika Marion Robrahn-González.

  
Dagoberto Lopes De Oliveira



Caixa Postal: 822 • Cotia / SP. • Cep 06.709-970  
Fones/Fax: (11) 4169-4280 / 4169-9567 / 4169-9438  
Email: [arqueo@terra.com.br](mailto:arqueo@terra.com.br)



**Dagoberto Lopes de Oliveira**Curriculum Vitae

---

**Dados Pessoais**

**Nome** Dagoberto Lopes de Oliveira  
**Nascimento** 02/05/1975 - Dom Pedrito/RS - Brasil  
**CPF** 93991118068

---

**Formação Acadêmica/Titulação**

- Mestrado incompleto(a) em História.  
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS, Porto Alegre, Brasil  
Título: Sambaqui no Litoral Centro do rio Grande do sul  
Orientador: Maria Cristina dos Santos  
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Ano de interrupção: 2009
- 2010** Mestrado Profissionalizante em Patrimônio Cultural.  
Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, Santa Maria, Brasil  
Título: Sambaqui No Litoral Centro do Rio Grande do Sul  
Orientador: Saul Eduardo Seiguer Milder
- 1999 - 2004** Graduação em História - Bel..  
Universidade Federal do Rio Grande, FURG, Rio Grande, Brasil  
Título: Arqueologia Histórica no Litoral sul do Rio Grande do Sul  
Orientador: Pedro Augusto Mentz Ribeiro
- 

**Formação complementar**

- 2007 - 2007** Extensão universitária em Análise de Artefatos Líticos Arqueológicos.  
Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, Pelotas, Brasil
- 2007 - 2007** Extensão universitária em Zooarqueologia de Sítios Históricos.  
Faculdades Porto-Alegrenses, FAPA, Brasil
- 2006 - 2006** Extensão universitária em Intr. à Análise Microscópica de Mat. Arqueológicos.  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Porto Alegre, Brasil
- 

**Atuação profissional****1. Documento - Patrimônio Cultural, Antropologia e Arqueologia - DOCAA**

---

**Vínculo institucional**

Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico (Etapas Prospecção, Escavação e Monitoramento) – Obras de Revitalização da AEIU Portuária, Rio de Janeiro/RJ  
Projeto Científico e Documentação para obtenção de Portaria IPHAN – Novembro/2011

**2009 - Atual** Vínculo: Outro (especifique) , Enquadramento funcional: Arqueólogo - Convidado, Regime: Dedicção Exclusiva

---

#### Atividades

**2009 - Atual** Projetos de pesquisa, DOCAA - Studio  
*Participação em projetos:*  
 Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Etapas Prospecção e Resgate) AHE JIRAU

**2008 - 2008** Projetos de pesquisa, DOCAA - Studio  
*Participação em projetos:*  
 PROGRAMA DE RESGATE ARQUEOLÓGICO DA PCH GARGANTA DA JARARACA

## 2. Associação Riograndense de Proteção do Patrimônio Arqueológico - ARPPA

---

#### Vínculo institucional

**2008 - Atual** Vínculo: Remunerado- Técnico , Enquadramento funcional: Técnico , Carga horária: 40

---

#### Atividades

**2008 - Atual** Projetos de pesquisa, ARPPA  
*Participação em projetos:*  
 PROJETO DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO DA ÁREA A SER DIRETAMENTE AFETADAS PELA INSTALAÇÃO DA PCH. MOINHO, MUNICÍPIO DE BARRAÇÃO RS.

## 3. Archaeos Consultoria em Arqueologia - ARCHAEOS

---

#### Vínculo institucional

**2008 - 2008** Vínculo: Outro , Enquadramento funcional: Coordenação

---

#### Atividades

**2008 - 2008** Projetos de pesquisa, Archaeos Consultoria em Arqueologia  
*Participação em projetos:*  
 PROJETO DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO NA ÁREA DE CONSTRUÇÃO DA CENTRAL DE DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES RIO GRANDE RS .

## 4. Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

---

**Vínculo institucional**

**2007 - 2007** Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Estágio , Carga horária: 70, Regime: Integral

**Atividades**

**10/2007 - 10/2007** Outra atividade técnico-científica, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Departamento de História

*Especificação:*

*Escavação em Sítio da Tradição Taquara no Município de Pinhal da Serra, RS*

**5. Universidade Federal de Pelotas - UFPEL****Vínculo institucional**

**2006 - 2008** Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Pesquisador Associado , Carga horária: 40, Regime: Integral

**Atividades**

**08/2007 - 09/2007** Outra atividade técnico-científica, LEPAARQ

*Especificação:*

*Mapeamento Arqueológico e Escavação na Região de Três Cerros, Arroio do Padre, RS, Brasil (Mapeamento arqueológico)*

**06/2007 - 07/2007** Outra atividade técnico-científica, LEPAARQ

*Especificação:*

*Escavação Arqueológica em Sítio Guarani - Balneário Totó, Laranjal, RS, Brasil (Escavação)*

**03/2007 - 03/2007** Serviço Técnico Especializado, LEPAARQ

*Especificação:*

*PROSPECCÃO ARQUEOLÓGICA NA REGIÃO DA PRAIA DE PELOTAS E ARROIO PELOTAS.*

**03/2007 - 03/2007** Outra atividade técnico-científica, LEPAARQ

*Especificação:*

*ESCAVAÇÃO PS- 03-Totó (Sítio Guarani)*

**09/2006 - 09/2006** Outra atividade técnico-científica, LEPAARQ

*Especificação:*

*Escavação do Sítio PS-02-Camping e Prospecção Arqueológica em Sítio Guarani - Camping Municipal de Pelotas, RS, Brasil (Escavação e Prospecção)*

**04/2006 - Atual** Serviço Técnico Especializado, Instituto de Ciências Humanas, Laboratório de Ensino e Pesquisa em Antropologia e Arqueologia

*Especificação:*

*Análise de Materiais Arqueológicos*

**04/2006 - Atual** Serviço Técnico Especializado, Instituto de Ciências Humanas, Laboratório de Ensino e Pesquisa em Antropologia e Arqueologia

*Especificação:*

*Prospecções no âmbito do convênio UFPEL e Votorantin Celulose e Papel (Arqueologia de Contrato)*

- 04/2006 - Atual** Projetos de pesquisa, Instituto de Ciências Humanas, Laboratório de Ensino e Pesquisa em Antropologia e Arqueologia  
*Participação em projetos:*  
*Mapeamento Arqueológico de municípios da região sul do Rio Grande do sul*
- 04/2006 - Atual** Pesquisa e Desenvolvimento, Instituto de Ciências Humanas, Laboratório de Ensino e Pesquisa em Antropologia e Arqueologia  
*Linhas de Pesquisa:*  
*Artefatos Arqueológicos , Arqueologia Histórica , Arqueologia Pré-Histórica*
- 04/2006 - Atual** Serviço Técnico Especializado, Instituto de Ciências Humanas, Laboratório de Ensino e Pesquisa em Antropologia e Arqueologia  
*Especificação:*  
*Salvamento de sítios arqueológicos no âmbito do convênio UFPel e Votorantin Celulose e Papel (arqueologia de contrato)*

## 6. Instituto de Memória e Patrimônio - IMP

---

### Vínculo institucional

- 2006 - 2008** Vínculo: Bolsista , Enquadramento funcional: Bolsista , Carga horária: 20, Regime: Parcial

### Atividades

- 12/2007 - 12/2007** Serviço Técnico Especializado, Instituto de Memória e Patrimônio, IMP, Brasil  
*Especificação:*  
*Prospecção Arqueologica em Fazendas Adquiridas pela Empresa de Florestamento Stora Enzo.*
- 07/2006 - 08/2006** Serviço Técnico Especializado, Instituto de Memória e Patrimônio, IMP, Brasil  
*Especificação:*  
*Estudo Técnico de Viabilidade Para Execução Do Evento 12ª Travessia do Taim (Prospecção Total na Área do Evento)*

## 7. Universidade Federal do Rio Grande - FURG

---

### Vínculo institucional

- 2003 - 2003** Vínculo: Bolsista Trabalho Voluntário , Enquadramento funcional: Aluno Bolsista , Carga horária: 12, Regime: Parcial
- 2002 - 2003** Vínculo: Bolsista Trabalho Voluntário , Enquadramento funcional: Aluno Bolsista , Carga horária: 12, Regime: Parcial
- 2001 - 2002** Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Aluno Colaborador, Regime: Parcial
- 1999 - 2000** Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Aluno Colaborador, Regime: Parcial

## Atividades

**05/2003 - 12/2003** Projetos de pesquisa, Departamento de Biblioteconomia e História

*Participação em projetos:  
Levantamentos Arqueológicos dos Sítios Pré-Coloniais e Históricos no Litoral Sul do Rio Grande do Sul - Brasil*

**05/2002 - 03/2003** Projetos de pesquisa, Departamento de Biblioteconomia e História

*Participação em projetos:  
Levantamentos Arqueológicos dos Sítios Pré-Coloniais e Históricos no Litoral Sul do Rio Grande do Sul - Brasil*

**05/2001 - 05/2002** Conselhos, Comissões e Consultoria, Diretório Acadêmico de História

*Especificação:  
Comissão de Finanças*

**05/1999 - 05/2000** Conselhos, Comissões e Consultoria, Diretório Acadêmico de História

*Especificação:  
Comissão Cultural*

---

## Linhas de pesquisa

1. Arqueologia Histórica  
Objetivos:
2. Arqueologia Pré-Histórica  
Objetivos:
3. Artefatos Arqueológicos  
Objetivos:

---

## Projetos

**2009 - Atual** Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Etapas Prospecção e Resgate) AHE JIRAU

Descrição: Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Etapas Prospecção e Resgate) AHE JIRAU

Situação: Em Andamento Natureza: Pesquisa

Integrantes: Dagoberto Lopes de Oliveira; Erika Marion Robrahn-González (Responsável)

Financiador(es):

**2008 - 2008** PROJETO DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO NA ÁREA DE CONSTRUÇÃO DA CENTRAL DE DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES RIO GRANDE RS .

Descrição: O monitoramento arqueológico das obras de construção do Aterro Sanitário de Rio Grande se deu em função do cumprimento das exigências legais feitas pelo IPHAN para

que a obra fosse acompanhada por equipe técnica em arqueologia a fim de que não houvesse nenhuma dano causado ao patrimônio local, já que a área em questão se encontra numa região de altíssimo potencial arqueológico.

Situação: Concluído Natureza: Desenvolvimento

Alunos envolvidos: Mestrado profissionalizante (2); Doutorado (1);

Integrantes: Dagoberto Lopes de Oliveira (Responsável); ;

Financiador(es): Archaeos Consultoria em Arqueologia-ARCHAEOS

**2008 - Atual** PROJETO DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO DA ÁREA A SER DIRETAMENTE AFETADAS PELA INSTALAÇÃO DA PCH. MOINHO, MUNICÍPIO DE BARRAÇÃO RS.

Descrição: O presente projeto de acompanhamento arqueológico tem por objetivo apresentar a metodologia de trabalho de campo na área do reservatório e canteiro de obras da PCH. Moinho, no rio Moinho, Município de Barracão RS (Anexos - Prancha 1). O trabalho de vistoria arqueológica, realizado no dia 4 de agosto de 2006 pelo arqueólogo Martial Pouguet e o técnico Diego Geraldo (POUGUET, 2006)\*, não revelou a existência de materiais. Porém a parte superior do Setor 1, os setores 2, 4, 7 e a parte superior do Setor 9 não foram vistoriadas a impossibilidade de ter acesso a esses locais. De fato, foi pedido o monitoramento arqueológico dos mesmos.

Situação: Em Andamento Natureza: Desenvolvimento

Alunos envolvidos: Mestrado profissionalizante (1); Doutorado (1);

Integrantes: Dagoberto Lopes de Oliveira; Vanderlise Machado Barão (Responsável)

Financiador(es): Associação Riograndense de Proteção do Patrimônio Arqueológico-ARPPA

**2008 - 2008** PROGRAMA DE RESGATE ARQUEOLÓGICO DA PCH GARGANTA DA JARARACA

Descrição: PROGRAMA DE RESGATE ARQUEOLÓGICO DA PCH GARGANTA DA JARARACA

Situação: Concluído Natureza: Pesquisa

Integrantes: Dagoberto Lopes de Oliveira; Erika Marion Robrahn-González (Responsável)

Financiador(es):

**2006 - 2008** Mapeamento Arqueológico de municípios da região sul do Rio Grande do sul

Descrição: Levantamento arqueológico Prospectivo, Prospecção oportunista, prospecção sistemática, Prospecção assistemática, sondagem estratigráfica, confecção de Croquis e registros fotográficos.

Situação: Concluído Natureza: Pesquisa

Integrantes: Dagoberto Lopes de Oliveira; Fábio Vergara Cerqueira (Responsável)

Financiador(es): Votorantim Celulose e Papel S.A.-VCP

Número de produções C,T & A: 3/

**1999 - 2003** Levantamentos Arqueológicos dos Sítios Pré-Coloniais e Históricos no Litoral Sul do Rio Grande do Sul - Brasil

Situação: Concluído Natureza: Pesquisa

Integrantes: Dagoberto Lopes de Oliveira; Pedro Augusto Mentz Ribeiro (Responsável)

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

Número de produções C,T & A: 7/ Número de orientações: 1;

**1999 - 2003** Levantamentos Arqueológicos dos Sítios Pré-Coloniais e Históricos no Litoral Sul do Rio Grande do Sul - Brasil

Situação: Concluído Natureza: Pesquisa

Integrantes: Dagoberto Lopes de Oliveira; Pedro Augusto Mentz Ribeiro (Responsável)

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

Número de produções C,T & A: 7/ Número de orientações: 1;

## Produção em C, T& A

### Produção bibliográfica

#### Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo expandido)

1. OLIVEIRA, D. L., MARTH, J. D., CUNHA, W. S., NEVES, E. H., GARCIA, A. M.  
Coleção Lítica Sérgio Raff: uma proposta de estudo de artefatos de doação In: I Congresso Internacional da SAB - Arqueologia Transatlântica; XIV Congresso da SAB - Arqueologia, Etnicidade e Território; III Encontro do IPHAN e Arqueólogos, 2007, Florianópolis (SC).

**Anais do I Congresso Internacional da SAB, XIV Congresso da SAB e III Encontro do IPHAN e Arqueólogos.** , 2007.

2. OLIVEIRA, D. L., RIBEIRO, Pedro Augusto Mentz

Escavações Arqueológicas na Igreja Nossa Senhora da Conceição, Rio Grande, RS, Brasil In: II Mostra da Produção Universitária da FURG, 2003, Rio Grande (RS).

**Anais da II Mostra de Produção Universitária da FURG.** , 2003.

### Produção Técnica

#### Trabalhos técnicos

1. MACHADO BARÃO, Vanderlise, OLIVEIRA, D. L., Torres, Rodrigo

**RELATÓRIO TÉCNICO DO MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO NA ÁREA DE CONSTRUÇÃO DA CENTRAL DE DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES – RIO GRANDE –RS,** 2008

### Orientações e Supervisões

#### Orientações e Supervisões concluídas

#### Orientação de outra natureza

1. Alunos do ensino fundamental. **Viagem de Estudos à cidade de Rio Grande.** 2003.  
Orientação de outra natureza - Escola Municipal de Ensino Fundamental 15 de Novembro

### Demais Trabalhos

1. OLIVEIRA, D. L.

**Escavações Arqueológicas na Igreja Nossa Senhora da Conceição, Rio Grande, RS, Brasil (Escavação),** 2003.

2. OLIVEIRA, D. L.

**Escavações Arqueológicas na Praça 7 de Setembro e Arredores, Rio Grande, RS, Brasil (Escavação),** 2003.

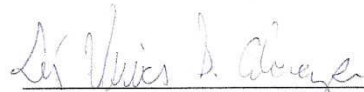


Carapicuíba/SP 27 de outubro de 2011

Atestado

Eu, Luis Vinicius Sanches Alvarenga CPF: 218.617.978-42 declaro para os devidos fins, que participo da equipe de trabalho, **Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural Obras de Revitalização da AEIU Portuária / RJ**

Este projeto é coordenado pela Arqueóloga L.D. Dra. Erika Marion Robrahn-González.

  
Luis Vinicius Sanches Alvarenga



Endereço: Alcides Mendes de Barros, 116- Jd.Leopoldina - Carapicuíba/SP.  
Cep 06.382-330 / Fones/Fax: (11) 4188-9800 / 4188-9830  
Site: [www.arqueologiapublica.com](http://www.arqueologiapublica.com)



**LUIS VINICIUS SANCHES ALVARENGA**

**Nome:** Luis Vinicius Sanches Alvarenga

**Nascimento:** 29/04/1981 – São José dos Campos – SP

**Estado Civil:** Casado

**Endereço residencial:** Rua Rinnossuke Tiba, 120  
Jd. Clementino – Taboão da Serra SP

***Formação*****Ensino Médio:**

Colégio Centro de Ensino Educare  
Ano de conclusão: 1999.

**Licenciatura Plena História:**

Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP  
2000 a 2003

**Cursos Extra Curriculares**

Técnico em Naufrágio PADI – Junho 2010

Advanced Open Water Dive PADI – Abril 2010

Enriched Air Diver 40 % O2 PADI – Abril 2010

Minicurso Arqueologia Subaquática – Ministrado Por Gilson Rambelli – XIV Congresso UISPP/SAB 2011

***Experiência Profissional***

**Fundação Cultural Jacarehy - Estagiário.**

Período, Janeiro de 2000.

Atividades desenvolvidas, participação na primeira etapa de campo de estudos arqueológicos do Sítio Light.

**SECTUR Secretaria de cultura e turismo de São Sebastião - SP - Estagiário.**

Período, Maio a Julho de 2000.

Atividades desenvolvidas, participação na prospecção arqueológica para restauro da Igreja Matriz de São Sebastião.

**Documento Antropologia e Arqueologia - Estagiário.**

Período, Setembro a Outubro de 2000.

Atividades desenvolvidas, participação na segunda etapa de prospecção e resgate do Sítio Vila Branca Jacareí –SP e atividades de laboratório do mesmo.

**Prefeitura Municipal de Canas - SP - Consultoria.**

Período, Janeiro a Abril de 2002.

Atividades desenvolvidas, participação na salvamento arqueológico Sítio Caninhas.

**Fundação Cultural Jacarehy - SP - Consultoria.**

Período, Agosto de 2002.

Atividades desenvolvidas, participação na segunda etapa de campo de estudos arqueológicos do Sítio Light.

Período, Janeiro de 2005.

Atividades desenvolvidas, participação na primeira etapa de campo de resgate do Sítio Chácara Xavier, Jacareí – SP

Período, Setembro de 2005.

Atividades desenvolvidas, participação na segunda etapa de campo de resgate do Sítio Chácara Xavier, Jacareí – SP

**Origem Patrimônio Cultural - Consultoria.**

Período, Março e Abril de 2006.

Atividades desenvolvidas, participação no programa de resgate arqueológico Sítio do Poço, Ilhabela - SP.

**Documento Antropologia e Arqueologia - Arqueólogo Pleno**

Período, a partir de janeiro de 2001.

Atividades desenvolvidas, trabalhos de resgate e prospecção ,laboratório e educação patrimonial em diversos projetos entre eles:

Empreendimentos Energéticos

- Programa de Gestão do Patrimônio Cultural da PCH Mata Velha – MG – 2011
- Programa de Gestão do Patrimônio Cultural da CGH Bocaina – SP – 2011
- Programa de Gestão do Patrimônio Cultural da PCH Agua Clara – MT – 2011
- Programa de Gestão do Patrimônio Cultural da PCH Agua Prata – MT – 2011
- Programa de Gestão do Patrimônio Cultural da PCH Agua Brava – MT – 2011
- Programa de Gestão do Patrimônio Cultural da PCH Agua Branca – MT – 2011
- Programa de Gestão do Patrimônio Cultural da PCH São Francisco – PR 2010
- Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural do AHE Jirau – RO – 2009 em andamento
- Programa de Diagnóstico do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural da PCH Taquari – MG – 2008/2009
- Programa de Diagnóstico, Prospecção e Resgate arqueológico da PCH Nhandu/MT  
Cliente: Geraoeste Energia Ltda. Desde 2005/2007
- Programa de Diagnóstico, Prospecção e Resgate arqueológico da PCH Rochedo/MT  
Cliente: Geraoeste Energia Ltda. Desde 2005/2007
- Programa de Resgate Arqueológico da UHE Peixe-Angical / TO  
Cliente: ENERPEIXE Ltda. Desde 2004-2008
- Programa de Resgate Arqueológico da UHE Caconde / SP-MG  
Cliente: AES Tietê S/A, Desde 2006 - 2008.
- Programa de Diagnóstico de Patrimônio Cultural da PCH Paranatinga II/ MT  
Cliente: Paranatinga Energia Ltda. 2004-2006

- Programa de Diagnóstico Antropológico da PCH Paranatinga II / MT  
Cliente: Paranatinga Energia Ltda. 2004-2006
- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da PCH Garganta da Jararaca / MT  
Cliente: Rio do Sangue Energia. 2005-2007
- Programa de Diagnóstico Arqueológico da PCH Apiacás / MT  
Cliente: Bertin Ltda. 2006/07
- Programa de Diagnóstico Arqueológico da PCH Cabeça de Boi / MT  
Cliente: Bertin Ltda. 2006/07
- Programa de Diagnóstico Arqueológico da PCH da Fazenda / MT  
Cliente: Bertin Ltda. 2006/07
- Programa de Diagnóstico Arqueológico da PCH São Francisco / SP  
Cliente: CEMA Consultoria Ambiental. 2005
- Programa de Diagnóstico Arqueológico da PCH Ponte Branca / SP  
Cliente: CEMA Consultoria Ambiental. 2005
- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da UHE Ponte de Pedra, MT-MS  
Cliente: Ponte de Pedra Energética SA. 2003/2006
- Programa de Diagnóstico Arqueológico da PCH Sacre 1 / MT  
Cliente: PROAMB Ltda. 2003
- Programa de Diagnóstico Arqueológico e Antropológico de 11 PCHs no vale do rio Juruena, município de Sapezal e Campos de Julio / MT  
Cliente: Consórcio Juruena. 2003/04
- Programa de Resgate Arqueológico da Barragem Manuel Alves / TO  
Cliente: Governo do Estado do Tocantins. 2003/2006
- Programa de Resgate Arqueológico do Sub-Projeto Sampaio / TO  
Cliente: Governo do Estado do Tocantins. 2004/2007
- Programa de Resgate Arqueológico da PCH Braço Norte IV / MT  
Cliente: Garantã Energética S.A. 2005/2006
- Programa de Diagnóstico arqueológico da PCH Braço Norte IV / MT  
Cliente: Garantã Energética S.A. 2002
- Programa de Diagnóstico antropológico e arqueológico da PCH Sacre 2 (Salto Belo) / MT  
Cliente: Sullinan S.A. 2001
- Programa de Diagnóstico arqueológico da PCH Canoa Quebrada / MT

Cliente: AMPER Energia S.A. 2001

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da UHE Peixe, vale do Tocantins / TO

Cliente: Companhia de Energia Elétrica do Tocantins (CELTINS). 2000

## Atividades portuárias

- Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Etapa Diagnóstico) da Base Portuária do E&P – RJ - 2011

- Programa de Diagnóstico do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural do Projeto Estaleiro e Base Naval para Construção de Submarinos Convencionais e a Propulsão Nuclear –RJ – 2009 em andamento

- Programa de Diagnóstico do Patrimônio Arqueológico Histórico e Cultural do Sistema Viário da Margem Esquerda do Porto de Santos. 2010

- Programa de Diagnóstico do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural do Complexo Portuário Barnabé Bagres, Santos. 2009

- Plano de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Etapas Prospecção, Resgate e Monitoramento) das Obras de Dragagem e Derrocamento do Porto Organizado de Santos – SP 2009 em andamento

- Plano de Gestão do Patrimônio Cultural – Diagnóstico de Situação e Valoração Científica do Sistema Viário da Margem Direita do Porto de Santos / SP. Fases Diagnóstico, Prospecção, Resgate e Educação Patrimonial  
Cliente: CODESP S/A. Desde 2007-2010.

- Programa de Diagnóstico, Prospecção, Resgate, Monitoramento e Educação Patrimonial do Terminal Portuário EMBRAPORT  
Cliente: EMBRAPORT S/A, Grupo Coimex, 2005/ 2010

## Planos de Manejo

- Plano de Manejo Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba (Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural) - 2010

- Plano de Manejo Espeleológico 32 Cavernas – PETAR, Intervalles, PE Caverna do Diabo. (Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural) 2009

- Programa de Manejo Arqueológico – Aproveitamentos Hidrelétricos da AES Tietê S/A. UHEs Nova Avanhandava, Promissão, Ibitinga, Bariri, Barra Bonita, Água Vermelha, Limoeiro, Caconde, Euclides da Cunha e PCH Mogi Guaçu, SP/MG

Cliente: AES Tietê S/A. Desde 2006, em andamento.

- Plano de Manejo do Parque Estadual Intervales (Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural) / SP  
Cliente: Fundação Florestal. Desde 2006,-7

#### Empreendimentos de Infra-Estrutura

- Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural, Terreno Horácio Laffer, Etapa de Resgate, São Paulo – SP – 2011
- Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural da Central de Gerenciamento de Resíduos Oásis, em sua Etapa de Prospecção, Piracicaba SP - 2011
- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico do Projeto do Centro de Distribuição dos Supermercados Paulistão – SP - 2009
- Programa de Diagnóstico Arqueológico da Usina GASA de Produção de Açúcar e Álcool / SP  
Cliente: FBA – Franco Brasileira de Açúcar e Álcool. 2006.
- Programa de Diagnóstico Arqueológico / Projeto do Centro de Distribuição dos Supermercados Paulistão / SP  
Cliente: BRASPER Atividades Imobiliárias Ltda. 2007
- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico do Sistema de Esgotamento Sanitário dos Distritos de Aparecidinha, Cajuru do Sul e Brigadeiro Tobias / SP  
Cliente: SAEE, 2006/2007
- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Pólo Fruticultura São João / TO  
Cliente: ECOPLAN Ltda. 2005
- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Ramo Poá / SP  
Cliente: Galvão Engenharia S/A. 2006.
- Programa de Diagnóstico, Prospecção e Resgate Arqueológico da Ponte Rio Pardo / SP  
Cliente: Usina Bela Vista S/A. 2004/2005
- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Sistema de Esgotamento Sanitário dos Distritos de Aparecidinha, Cajuru do Sul e Brigadeiro Tobias / SP  
Cliente: SAEE, 2006
- Programa de Prospecção e Resgate do Aproveitamento Hidroagrícola do rio Manuel Alves / TO  
Cliente: PROPOERTINS, 2004/2007

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do empreendimento “Alphaville – São José dos Campos / SP”  
Cliente: Alphaville Urbanismo S/A. 2004

Programa de Resgate Arqueológico da Barragem Manuel Alves / Programa  
Mitigador: Arqueologia da Serra do Barril / TO – 2003

- Programa de Resgate Arqueológico do sítio Villa Branca, Jacareí / SP  
Cliente: França Imóveis e Loteamentos. 2002

### Empreendimentos Mineradores

- Avaliação estratégica das 1098 concessões de lavra de ferro Vale
- Programa de Diagnóstico de Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural da Mineração de Ferro Bom Sucesso -MG
- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da Área de Lavra e Beneficiamento Calcário Adrianópolis / PR  
Cliente: Geo Planejamento Ltda. 2007
- Programa de Diagnóstico Arqueológico da Área de Lavra e Beneficiamento Calcário Adrianópolis / PR  
Cliente: Geo Planejamento Ltda. 2005/2006

### Empreendimentos Rodoviários/ Metroviários

- Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural do RODOANEL MARIO COVAS, Trecho Leste – Região Metropolitana de São Paulo – SP 2011
- Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Etapa Prospecção) Monotrilho Leste: Vila Prudente a Cidade Tiradentes, Município de São Paulo/SP - 2011
- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Metrô de São Paulo, Linha 02 Verde, Lotes 04 e 05  
Cliente: Camargo Corrêa S/A. 2007/2008
- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Metrô de São Paulo, Linha 02 Verde, Lote 06  
Cliente: Mendes Junior Construtora S/A. 2007/2008
- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Metrô de São Paulo, Linha 02 Verde, Lote 7  
Cliente: CONSTRAN S/A. 2008.

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Metrô de São Paulo, Linha 02 Verde, Lote 8  
Cliente: Andrade Gutierrez S/A. 2007/2008
  
- Programa de Diagnóstico de Patrimônio Arqueológico, Histórico, Cultural, Paisagístico e Espeleológico do Trem Bala Brasileiro (TBB), RJ/SP  
Cliente: MRS Estudos Ambientais Ltda. 2007-2008.
  
- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico do Metrô de São Paulo, Linha 04 Amarela / SP  
Cliente: Metrô / Geotec, 2005-2008
  
- Programa de Diagnóstico Arqueológico da Implantação de Melhorias na BR-116 (Trecho Rio / Teresópolis) / RJ  
Cliente: EPIA Ambiental Ltda. 2005
  
- Programa de Diagnóstico Arqueológico e Antropológico da BR-235, trecho Pedro Afonso / TO-MA  
Cliente: DERTINS. 2005/2006
  
- Programa de Diagnóstico Arqueológico e Antropológico da TO-010 (trecho Pedro-Afonso) e Ponte sobre o rio Tocantins / TO  
Cliente: DERTINS. 2005
  
- Programa de Diagnóstico Arqueológico da SP-322 (Marginal Húmus) / SP  
Cliente: VIAOESTE S/A, 2004/2005
  
- Programa de Pesquisa, Prospecção e Resgate do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural - Rodoanel Metropolitano de São Paulo (Trecho Oeste) / SP  
Cliente: DERSA S/A. 2002/2003
  
- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Contorno de Brigadeiro Tobias (SP-270) / SP  
Cliente: DER / ETEL. 2002/3
  
- Programa de Diagnóstico Arqueológico da rodovia Euclides da Cunha / SP  
Cliente: DER/ ETEL. 2002
  
- Programa de Dimensionamento e Valoração Científica do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural – Rodoanel Metropolitano de São Paulo (Trecho Oeste) / SP  
Cliente: DERSA S/A. 2001/2002



Linhas de Transmissão / Gasodutos

- Programa de Diagnóstico, Prospecção e Resgate Arqueológico da LT 138 kV (PCH Braço Norte IV / LT 138 kV) / MT  
Cliente: Novo Mundo Energética S/A. 2006-7

- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da LT Itapaci / GO  
Cliente: Mineração Maracá Ind. e Com. Ltda. 2005-6

- Programa de Diagnóstico, Prospecção e Resgate Arqueológico da LT 138 kV (PCH Garganta da Jararaca / S. J. do Rio Claro) e LT 34,5 kV (S. J. do Rio Claro - Nova Maringá) / MT  
Cliente: Rio do Sangue Energia Ltda. 2006 a 2008

- Programa de Diagnóstico, Prospecção e Resgate Arqueológico da LT 69 kV (SE Canoa Quebrada / SE Sorriso) / MT  
Cliente: Rio do Sangue Energia Ltda. 2006/2007

- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da LT 230 kV (Ponte de Pedra – Rondonópolis) / MT  
Cliente: Ponte de Pedra Energética S/A, 2005/2007

- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da LT 230 kV Guarulhos – Anhanguera / SP  
Cliente: CTEEP, 2004/2005

- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da LD Açú-Guamaré / RN  
Cliente: Iberdrola Empreendimentos do Brasil Ltda. 2003/2005

- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da LD Riacho da Forquilha–Presidente Dix-Sept Rosado/ RN  
Cliente: Iberdrola Empreendimentos do Brasil Ltda. 2003/2005

- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da LD Centro de Convenções / Terravista. Porto Seguro / BA  
Cliente: COELBA. 2004/2005

- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da LT 440 Kv (Taquaruçu – Sumaré) / SP  
Cliente: SIEMENS. 2001

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da LT 440 kV (Taquaruçu-Sumaré) / SP  
Cliente: Siemens Ltda. 2000

***Trabalhos Apresentados***

Painéis

- Prospecção Arqueológica Igreja Matriz de São Sebastião

Iniciação Científica UNIVAP- São José dos Campos - 2000

- PAISAGEM CULTURAL DO RIBEIRÃO DOS TABUÕES - BOM SUCESSO  
MG

XVI Congresso UISPP/SAB 2011

#### Comunicação

- PROGRAMA DE MANEJO ARQUEOLÓGICO APROVEITAMENTOS  
HIDRELÉTRICOS DA AES TIETÊ S/A, SÃO PAULO / MINAS GERAIS -  
Educação Patrimonial e Reservas Arqueológicas

XVI Congresso UISPP/SAB 2011

#### Participação em Eventos

Congresso UISPP/SAB – Florianópolis 2011

Seminário História Oral – Nucleo de Estudos em História Oral – NEHO- USP –  
2009

XIV Congresso SAB – Florianópolis 2007




Carapicuíba/SP 27 de outubro de 2011

Atestado

Eu, Marcelo Ruiz de Campos CPF: 023.797.879-21 declaro para os devidos fins, que participo da equipe de trabalho, **Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural Obras de Revitalização da AEIU Portuária / RJ**

Este projeto é coordenado pela Arqueóloga L.D. Dra. Erika Marion Robrahn-González.



\_\_\_\_\_  
Marcelo Ruiz de Campos



Endereço: Alcides Mendes de Barros, 116- Jd.Leopoldina - Carapicuíba/SP.  
Cep 06.382-330 / Fones/Fax: (11) 4188-9800 / 4188-9830  
Site:www.arqueologiapublica.com

---

**Nome** Marcelo Ruiz de Campos

**Endereço** Rua Vicente Lisa, 90 – Vila Rosina  
07700-000 – Caieiras – SP

**Idade** 32 Anos

**Estado civil** Casado

**Fones** (11) 4441-1374 / 8165-2101 / 9801-0414

**Email** mrc\_ruiz@hotmail.com  
<http://br.linkedin.com/pub/marcelo-ruiz-de-campos/2a/680/481>

---

#### **Formação acadêmica/Titulação.**

Bacharelado em Direito Anhanguera / FIZO (Osasco – SP).

---

#### **Cursos Extracurriculares.**

Aperfeiçoamento em Alimentos e Bebidas - Mahoma Ro Service (SP).

Bartender Rot Drink's (SP).

Barista Italian Coffee (SP).

Combate ao Princípio de Incêndio Maraldi (SP).

Informática (Software e Hardware) - SENAC (PR).

---

#### **Experiência profissional.**

**09/2010** Alquimiah Alimentos e Eventos Ltda. - **Supervisor**

**02/2005** COC – Osasco - **Assist. Coordenação – Cursinho**  
**09/2010**

**08/2001** Drastosa Indústrias Têxteis S.A. – **Operador de Micro-computador**  
**07/2004**

**05/2000** Wicca Eventos Ltda. - **Barista - Barman**  
**12/2003**

**02/2000** Quinta do Portal Com. Imp. Exp. Ltda. – **Representante Comercial**  
**05/2001**

**10/1999** Unitek Informática – **Assistência Técnica**  
**02/2000**

**05/1998** TCN Informática / Pinho Comissária S.A. – **Suporte Técnico**  
**03/1999**

03/1995 ECO Com. Mat. Hel. Ltda. – **Encarregado de Produção Gráfica**  
05/1998

**Idiomas.**

---

Inglês Básico - Cultura Inglesa (PR).



Carapicuíba/SP 27 de outubro de 2011

Atestado

Eu, THIAGO GRAMUGLIA CPF: 342.183.998-08, declaro para os devidos fins, que participo da equipe de trabalho, **Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural Obras de Revitalização da AEIU Portuária / RJ.**

Este projeto é coordenado pela Arqueóloga L.D. Dra. Erika Marion Robrahn-González.

*Thiago Gramuglia*  
Thiago Gramuglia



Endereço: Alcides Mendes de Barros, 116- Jd. Leopoldina - Carapicuíba/SP,  
Cep 06.382-330 / Fones/Fax: (11) 4188-9800 / 4188-9830  
Site: [www.arqueologiapublica.com](http://www.arqueologiapublica.com)

---

**Nome** Thiago Gramuglia

---

**Qualificações.**

Possui graduação em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2008). Objetivo Profissional Atuar na área acadêmica e educacional, trabalhar em pesquisas de Arqueologia, tanto em trabalhos de campo quanto de laboratório, ministrar aulas de História, na área técnica de revisão de produções voltadas para a História e Arqueologia, trabalhos com acervos históricos, museus, bibliotecas, bem como, quaisquer outras disciplinas correlatas e.g. arqueologia, antropologia, ciências humanas lato sensu. Ademais, atuar na organização e orientação de museus e bibliotecas.

---

**Formação acadêmica/Titulação.**

**2005 – 2008** Graduação em História. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP, Brasil.

---

**Experiência profissional.**

**2009 – Atual** Documento Arqueologia e Antropologia LTDA, DOC, Brasil.

Vínculo: Terceirizado, Enquadramento Funcional: Historiador e Arqueólogo, Carga horária: 48, Regime: Dedicção exclusiva

---

**Áreas de atuação.**

1. Grande área: Ciências Humanas / Área: Arqueologia.
2. Grande área: Ciências Humanas / Área: História.
3. Grande área: Ciências Humanas / Área: Antropologia.
4. Grande área: Ciências Humanas / Área: Educação.

---

**Idiomas.**

Inglês  
Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem

Francês  
Compreende Razoavelmente, Fala Pouco, Lê Razoavelmente, Escreve Pouco

Espanhol  
Compreende Bem, Fala Razoavelmente, Lê Bem, Escreve Razoavelmente

DOCUMENTO

Carapicuíba/SP 30 de novembro de 2011

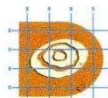
Atestado

Eu, Ana Carolina Brugnera CPF: 362.445.638-59, declaro para os devidos fins, que participo da equipe de trabalho, **PROGRAMA DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO, HISTÓRICO E CULTURAL OBRAS DE REVITALIZAÇÃO DA AEIU PORTUÁRIA / RJ.**

Este projeto é coordenado pela Arqueóloga L.D. Dra. Erika Marion Robrahn-González

ANA CAROLINA BRUGNERA

Ana Carolina Brugnera



Caixa Postal: 822 - Cotia / SP. - Cep 06.709-970  
Fones/Fax: (11) 4169-4280 / 4169-9567 / 4169-9438  
Email: [arqueo@terra.com.br](mailto:arqueo@terra.com.br)



**Dados pessoais.**

---

**Nome** Ana Carolina Brugnera

**Nome em citações bibliográficas** BRUGNERA, A. C.

**Sexo** Feminino

**Formação acadêmica/Titulação.**

---

**2010** Curso técnico/profissionalizante .  
Queensland Government.

**Atuação Profissional.**

---

**Vínculo institucional**

**2011 -Atual** Empregado, Enquadramento Funcional: arquiteta / (graduanda em arquitetura)

**Áreas de Atuação.**

---

Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Arquitetura e Urbanismo.

**Idiomas.**

---

**Inglês** Compreende Razoavelmente, Fala Razoavelmente, Lê Razoavelmente, Escreve Razoavelmente.



Carapicuíba/SP 27 de Outubro de 2011.

Atestado

Eu, ANDRÉA CONARD MUSCAT CPF: 337.364.818-74 declaro para os devidos fins, que participo da equipe de trabalho, **Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural Obras de Revitalização da AEIU Portuária / RJ**

Este projeto é coordenado pela Arqueóloga L.D. Dra. Erika Marion Robrahn-González.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Andréa Conard Muscat', written over a horizontal line.

ANDRÉA CONARD MUSCAT



Endereço: Alcides Mendes de Barros, 116- Jd.Leopoldina - Carapicuíba/SP.  
Cep 06.382-330 / Fones/Fax: (11) 4188-9800 / 4188-9830  
Site: [www.arqueologiapublica.com](http://www.arqueologiapublica.com)

---

<b>Nome</b>	<b>Andréa Conard Muscat</b>
<b>Nome em citações bibliográficas</b>	MUSCAT, A. C.
<b>Sexo</b>	Feminino

---

**Formação acadêmica/Titulação.**

---

<b>2005 - 2010</b>	Graduação Universidade de São Paulo. <i>Título:</i> Minha casa, nossa bacia: tradição e sustentabilidade no manancial. <i>Orientador:</i> Alexandre Delijaicov.
--------------------	--

---

**Atuação profissional.**

---

*Grande área:* Ciências Sociais Aplicadas / *Área:* Arquitetura e Urbanismo.

---

**Idiomas.**

---

<b>Inglês</b>	Compreende Razoavelmente, Fala Razoavelmente, Lê Razoavelmente, Escreve Razoavelmente.
<b>Espanhol</b>	Compreende Razoavelmente, Fala Pouco, Lê Razoavelmente, Escreve Pouco.
<b>Francês</b>	Compreende Pouco, Fala Pouco, Lê Pouco, Escreve Pouco.



Carapicuíba/SP 27 de outubro de 2011

Atestado

Eu, KATIÚCIA DE SOUSA SILVA CPF: 331.363.048-02 declaro para os devidos fins, que participo da equipe de trabalho, **Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural Obras de Revitalização da AEIU Portuária / RJ**

Este projeto é coordenado pela Arqueóloga L.D. Dra. Erika Marion Robrahn-González.

*Katiúcia de Sousa Silva*  
KATIÚCIA DE SOUSA SILVA



Endereço: Alcides Mendes de Barros, 116- Jd.Leopoldina - Carapicuíba/SP.  
Cep 06.382-330 / Fones/Fax: (11) 4188-9800 / 4188-9830  
Site: [www.arqueologiapublica.com](http://www.arqueologiapublica.com)

---

**Nome** Katiúcia de Sousa Silva

---

**Formação acadêmica/Titulação.**

**2009** Graduação em Geografia pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Brasil  
*Bolsista do(a):* Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil.

Mestrado em andamento em Geografia (Geografia Física) (Conceito CAPES 5) . Universidade de São Paulo, USP, Brasil.  
*Título:* Investigação de evidências de inversão de drenagem em tributários dos rios Juquiá e Sorocaba, Estado de São Paulo, *Orientador:* Déborah de Oliveira. *Grande área:* Ciências Exatas e da Terra / *Área:* Geociências / *Subárea:* Geografia Física / *Especialidade:*Geomorfologia

---

**Cursos Extracurriculares.**

Geomorfodinâmica das Paisagens Tropicais. (Carga horária: 8h).  
Universidade Federal de Viçosa.

Dinâmica Geológica do Quadrilátero Ferrífero. (Carga horária: 8h).  
Universidade Federal de Viçosa

Interpretação da Paisagem em Núcleos Históricos. (Carga horária: 6h).  
Universidade de São Paulo, USP, Brasil.

---

**Experiência profissional.**

Exerce a função de geógrafa na empresa Documento Arqueologia e Antropologia, nas áreas de Geomorfologia, Geoarqueologia e Geoprocessamento

---

**Línguas.**

**Inglês:** Compreende Razoavelmente, Fala Razoavelmente, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.

**Francês:** Compreende Razoavelmente, Fala Razoavelmente, Lê Razoavelmente, Escreve Razoavelmente



Carapicuíba/SP 27 de outubro de 2011

Atestado

Eu, FRANCISCO DAVID F. DE CARVALHO CPF: 279.531.548-38 declaro para os devidos fins, que participo da equipe de trabalho, **Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural Obras de Revitalização da AEIU Portuária / RJ**

Este projeto é coordenado pela Arqueóloga L.D. Dra. Erika Marion Robrahn-González.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Francisco David F. de Carvalho', written over a horizontal line.

FRANCISCO DAVID F. DE CARVALHO



Endereço: Alcides Mendes de Barros, 116- Jd.Leopoldina - Carapicuíba/SP.  
Cep 06.382-330 / Fones/Fax: (11) 4188-9800 / 4188-9830  
Site: [www.arqueologiapublica.com](http://www.arqueologiapublica.com)

**Nome** Francisco David Ferreira de Carvalho

**Filiação** Maria de Lourdes Ferreira de Carvalho

**Nascimento** 23/08/1979 - São Paulo/SP - Brasil

#### Formação acadêmica/Titulação.

**2011 – 2012** Pós graduação em Geoprocessamento aplicado ao planejamento e gestão socioambiental.  
Universidade Cruzeiro do Sul, UNICSUL, São Paulo, Brasil

**2007 – 2010** Graduação em Geografia.  
Centro Universitário FIEO, UNIFIEO, Osasco, Brasil  
Título: Catalogação e mapeamento das Araucárias no P.E. Campos do Jordão  
Bolsista do(a): Programa Universidade para todos

#### Cursos Extracurriculares.

**2007 – 2007** Curso de curta duração em Introdução ao ARC EXPLORER.  
Centro Universitário FIEO, UNIFIEO, Osasco, Brasil

**2006 – 2006** Curso de curta duração em Tecnologia da Informação.  
Oxigênio - Microsoft, MICROSOFT, Brasil

**2004 – 2004** Curso de curta duração em Windows XP / Pacote Office - Reciclagem.  
Centro de Ensino Aldeia de Carapicuíba, CEAC, Brasil

**2002 – 2002** Curso de curta duração em Introdução ao AutoCAD.  
Centro de Ensino Aldeia de Carapicuíba, CEAC, Brasil

**2000 – 2001** Curso de curta duração em Windows / Pacote Office Avançados.  
Centro de Ensino Aldeia de Carapicuíba, CEAC, Brasil

**1998 – 1998** Curso de curta duração em Eletrônica Digital.  
Centro de Ensino Profissionalizante Rotary Club, CEPRO, Brasil

**1998 – 1998** Curso de curta duração em Indrodução à Eletrônica.  
Centro de Ensino Profissionalizante Rotary Club, CEPRO, Brasil

#### Experiência profissional.

Documento Arqueologia e Antropologia Ltda - DOC  
Vínculo institucional

**2009** Atual Vínculo: Celetista formal, Enquadramento funcional: Geógrafo , Carga horária: 44, Regime: Dedicção Exclusiva  
Atividades

**2010** Projetos de pesquisa, Documento Arqueologia e Antropologia Ltda

Participação em projetos:

Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Prospecção e Resgate)

Mina e Depósito Estéril Bugre, Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Diagnóstico): Metropolitano de São Paulo - Linha 15 (Branca),

Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Diagnóstico)

Centro Portuário Naval Off-Shore de Santos. , Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Diagnóstico)

PCH São Francisco, Programa de diagnóstico do patrimônio arqueológico - PCH Martelo

- 2009** Projetos de pesquisa, Documento Arqueologia e Antropologia Ltda  
Participação em projetos:  
Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Diagnóstico)  
Pavimentação da Rodovia TO-130  
Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Diagnóstico)  
MINERAÇÃO DE FERRO BOM SUCESSO, Programa de Manejo Arqueológico Aproveitamento Hidrelétricos - AES TIETÊ, Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Prospecção, Resgate e Monitoramento)  
Obras de Dragagem e Derrocamento no Porto Organizado de Santos/SP, Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Diagnóstico) - Pavimentação da Rodovia TO-181  
Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Prospecção e Resgate) - AHE Jirau  
Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Diagnóstico) - PCH Santana  
Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Diagnóstico) - Pavimentação da Rodovia TO-280  
Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Prospecção e Resgate) - Alphaville Ribeirão Preto,  
Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Diagnóstico) - PCH Figueira Branca,  
Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Diagnóstico) - Metropolitano Linha 5 (Lilás)  
Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Diagnóstico) – Prolongamento do Metrô Linha 4 (Vila Sônia)  
Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural - PCH Casca
- 2010** Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Diagnóstico) - PCH São Francisco  
Descrição: Desenvolvimento de banco de mapas aplicados à pesquisa arqueológica. Mapas pré e pós-campo.  
Trabalho de Campo - Etapa de resgate arqueológico  
Situação: Em Andamento Natureza: Pesquisa  
Integrantes: Francisco David Ferreira de Carvalho;  
Financiador(es):



- 2010** Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Diagnóstico) - Centro Portuário Naval Off-Shore de Santos.  
Descrição: Desenvolvimento de banco de mapas aplicados à pesquisa arqueológica. Mapas pré e pós-campo.  
Situação: Em Andamento Natureza: Pesquisa  
Integrantes: Francisco David Ferreira de Carvalho;  
Financiador(es)
- 2010** Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Diagnóstico): Metropolitano de São Paulo - Linha 15 (Branca)  
Descrição: Desenvolvimento de banco de mapas aplicados à pesquisa arqueológica. Mapas pré e pós-campo.  
Situação: Em Andamento Natureza: Pesquisa  
Integrantes: Francisco David Ferreira de Carvalho;  
Financiador(es):
- 2010** Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Prospecção e Resgate) - Mina e Depósito Estéril Bugre  
Descrição: Desenvolvimento de banco de mapas aplicados à pesquisa arqueológica. Mapas pré e pós-campo.  
Situação: Em Andamento Natureza: Pesquisa  
Integrantes: Francisco David Ferreira de Carvalho;  
Financiador(es):
- 2010** Programa de diagnóstico do patrimônio arqueológico - PCH Martelo  
Descrição: Desenvolvimento de banco de mapas aplicados à pesquisa arqueológica. Mapas pré e pós-campo.  
Situação: Em Andamento Natureza: Pesquisa  
Integrantes: Francisco David Ferreira de Carvalho;  
Financiador(es):
- 2010** Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Prospecção e Resgate) - Mina e Depósito Estéril Bugre  
Descrição: Desenvolvimento de banco de mapas aplicados à pesquisa arqueológica. Mapas pré e pós-campo.  
Situação: Em Andamento Natureza: Pesquisa  
Integrantes: Francisco David Ferreira de Carvalho;  
Financiador(es):
- 2010** Programa de diagnóstico do patrimônio arqueológico - PCH Martelo  
Descrição: Desenvolvimento de banco de mapas aplicados à pesquisa arqueológica. Mapas pré e pós-campo.  
Situação: Em Andamento Natureza: Pesquisa  
Integrantes: Francisco David Ferreira de Carvalho;  
Financiador(es):
- 2009** Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Diagnóstico) - PCH Santana  
Descrição: Desenvolvimento de banco de mapas aplicados à pesquisa arqueológica.  
Situação: Em Andamento Natureza: Pesquisa  
Integrantes: Francisco David Ferreira de Carvalho;  
Financiador(es):

- 2009** Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Diagnóstico) - Pavimentação da Rodovia TO-280  
Situação: Em Andamento Natureza: Pesquisa  
Integrantes: Francisco David Ferreira de Carvalho;  
Financiador(es):
- 2009** Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Prospecção e Resgate) – Alphaville Ribeirão Preto  
Descrição: Desenvolvimento de banco de mapas aplicados à pesquisa arqueológica. Mapas pré e pós-campo.  
Situação: Em Andamento Natureza: Pesquisa  
Integrantes: Francisco David Ferreira de Carvalho;  
Financiador(es):
- 2009** Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Diagnóstico) - PCH Figueira Branca  
Descrição: Desenvolvimento de banco de mapas aplicados à pesquisa arqueológica. Mapas pré e pós-campo.  
Situação: Em Andamento Natureza: Pesquisa  
Integrantes: Francisco David Ferreira de Carvalho;  
Financiador(es):
- 2009** Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Diagnóstico) - Metropolitano Linha 5 (Lilás)  
Descrição: Desenvolvimento de banco de mapas aplicados à pesquisa arqueológica. Mapas pré e pós-campo.  
Situação: Em Andamento Natureza: Pesquisa  
Integrantes: Francisco David Ferreira de Carvalho;  
Financiador(es):
- 2009** Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Diagnóstico) - Prolongamento do Metrô Linha 4 (Vila Sônia)  
Descrição: Desenvolvimento de banco de mapas aplicados à pesquisa arqueológica. Mapas pré e pós-campo.  
Situação: Em Andamento Natureza: Pesquisa  
Integrantes: Francisco David Ferreira de Carvalho;  
Financiador(es):
- 2009** Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural - PCH Casca  
Descrição: Desenvolvimento de banco de mapas aplicados à pesquisa arqueológica.  
Situação: Em Andamento Natureza: Pesquisa  
Integrantes: Francisco David Ferreira de Carvalho;  
Financiador(es):
- 2009** Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Prospecção e Resgate) - AHE Jirau  
Descrição: Desenvolvimento de banco de mapas aplicados à pesquisa arqueológica. Mapas pré e pós-campo.  
Situação: Em Andamento Natureza: Pesquisa  
Integrantes: Francisco David Ferreira de Carvalho;  
Financiador(es):

- 2009** Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Diagnóstico) - Pavimentação da Rodovia TO-181  
Descrição: Desenvolvimento de banco de mapas aplicados à pesquisa arqueológica. Mapas pré e pós-campo.  
Situação: Em Andamento Natureza: Pesquisa  
Integrantes: Francisco David Ferreira de Carvalho;  
Financiador(es):
- 2009** Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Prospecção, Resgate e Monitoramento) - Obras de Dragagem e Derrocamento no Porto Organizado de Santos/SP  
Descrição: Desenvolvimento de banco de mapas aplicados à pesquisa arqueológica. Mapas pré e pós-campo.  
Situação: Em Andamento Natureza: Pesquisa  
Integrantes: Francisco David Ferreira de Carvalho;  
Financiador(es):
- 2009** Programa de Manejo Arqueológico Aproveitamento Hidrelétricos - AES TIETÊ  
Descrição: Desenvolvimento de banco de mapas aplicados à pesquisa arqueológica. Mapas pré e pós-campo.  
Situação: Em Andamento Natureza: Pesquisa  
Integrantes: Francisco David Ferreira de Carvalho;  
Financiador(es):
- 2009** Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Diagnóstico) - Pavimentação da Rodovia TO-130  
Descrição: Desenvolvimento de banco de mapas aplicados à pesquisa arqueológica. Mapas pré e pós-campo.  
Situação: Em Andamento Natureza: Pesquisa  
Integrantes: Francisco David Ferreira de Carvalho;  
Financiador(es):
- 2009** Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Diagnóstico) - MINERAÇÃO DE FERRO BOM SUCESSO  
Descrição: Desenvolvimento de banco de mapas aplicados à pesquisa arqueológica. Mapas pré e pós-campo.  
Situação: Em Andamento Natureza: Pesquisa  
Integrantes: Francisco David Ferreira de Carvalho;  
Financiador(es):



Carapicuíba/SP 27 de Outubro de 2011

Atestado

Eu, TULIUS DIAS NERY CPF: 300.235.508-99 declaro para os devidos fins, que participo da equipe de trabalho, **Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural Obras de Revitalização da AEIU Portuária / RJ**

Este projeto é coordenado pela Arqueóloga L.D. Dra. Erika Marion Robrahn-González.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Tulus Dias Nery', is written over a horizontal line.

TULIUS DIAS NERY



Endereço: Alcides Mendes de Barros, 116- Jd.Leopoldina - Carapicuíba/SP.  
Cep 06.382-330 / Fones/Fax: (11) 4188-9800 / 4188-9830  
Site: [www.arqueologiapublica.com](http://www.arqueologiapublica.com)

Tulius Dias Nery.

Doutorando em Geografia Física pela USP. Mestre em Ciências pelo programa de Pós Graduação em Geografia Física da USP (2011). Graduado em Licenciatura Plena e Bacharel em Geografia pelo Centro Universitário Fundação Santo André (2006). Membro do Núcleo de Pesquisa sobre Processos Geomorfológicos - NUPEG. Experiência na área de consultoria ambiental e em estudos Geomorfológicos (movimentos de massa e métodos de previsão).  
(Texto informado pelo autor)

#### Dados pessoais.

<b>Nome</b>	<b>Tulius Dias Nery</b>
<b>Nome em citações bibliográficas</b>	NERY, T. D.
<b>Sexo</b>	Masculino
<b>Endereço profissional</b>	Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas. Avenida Prof. Lineu Prestes, 338 Cidade Universitária 05508-000 - Sao Paulo, SP - Brasil

#### Formação acadêmica/Titulação.

- 2011** Doutorado em andamento em Geografia (Geografia Física) (Conceito CAPES 5).  
Universidade de São Paulo, USP, Brasil.  
*Título:* Análise da dinâmica das corridas de detritos como subsídio para o seu entendimento em regiões serranas do Brasil: um caso de estudo da bacia hidrográfica do rio Guaxinduba, Caraguatatuba, SP, *Orientador:* Bianca Carvalho Vieira.
- 2008 - 2011** Mestrado em Geografia (Geografia Física) (Conceito CAPES 5).  
Universidade de São Paulo, USP, Brasil.  
*Título:* AVALIAÇÃO DA SUSCETIBILIDADE A ESCORREGAMENTOS TRANSLACIONAIS RASOS NA BACIA ULTRAFÉRTIL, SERRA DO MAR (SP), *Ano de Obtenção:* 2011.  
*Orientador:* Bianca Carvalho Vieira.  
*Bolsista do(a):* Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo ,FAPESP ,Brasil .  
*Palavras-chave:* Escorregamentos; Geomorfologia; Modelos Matemáticos; Susceptibilidade.  
*Grande área:* Ciências Humanas / *Área:* Geografia / *Subárea:* Geografia Física.  
*Setores de atividade:* Educação.
- 2003 - 2007** Graduação em Geografia.  
Centro Universitário Fundação Santo André, CUFSA, Brasil.  
*Título:* Espaço Vital: um conceito geográfico a serviço da guerra.  
*Orientador:* Cecilia Cardoso Teixeira Almeida.

**Formação complementar.**

- 2010 - 2010** Extensão universitária em em inglês instrumental. (Carga horária: 60h).  
Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas.
- 2010 - 2010** Extensão universitária em para Escrita Acadêmica. (Carga horária: 30h).  
Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas.
- 2009 - 2009** Geomorfodinamica das Paisagens Tropicais. (Carga horária: 8h).  
Universidade Federal de Viçosa.
- 2004 - 2004** Extensão universitária em Difusão: Noções sobre Oceanografia. (Carga horária: 24h).  
Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo.

**Atuação profissional.****Documento Antropologia e Arqueologia, DOCUMENTO, Brasil.**

- 2011 - Atual** **Vínculo institucional**  
Vínculo: Celetista formal, Enquadramento Funcional: Geógrafo, Carga horária: 44, Regime: Dedicção exclusiva.

**Companhia Brasileira de Projetos e Empreendimentos, COBRAPE, Brasil.**

- 2010 - 2011** **Vínculo institucional**  
Vínculo: Celetista formal, Enquadramento Funcional: Geógrafo, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

**Universidade de São Paulo, USP, Brasil.**

- 2008 - 2011** **Vínculo institucional**  
Vínculo: Pesquisador/Bolsista, Enquadramento Funcional: Bolsista de Mestrado FAPESP, Regime: Dedicção exclusiva.

**Outras informações**

Desenvolveu e participou de pesquisas relacionadas a ciência Geográfica, principalmente na área de Geomorfologia. Membro do Núcleo de Pesquisa sobre processos Geomorfológicos.

**06/2008 -** **Atividades****05/2011**

Atividades de Participação em Projeto, Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas, Departamento de Geografia.  
Projetos de pesquisa  
Avaliação da suscetibilidade a escorregamentos translacionais rasos na bacia da Ultrafértil, Serra do Mar (SP)

**01/2008 - 05/2011** - Pesquisa e desenvolvimento, Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas, Departamento de Geografia.  
 Linhas de pesquisa  
 Modelagem matemática em bases físicas  
 Métodos de Previsão  
 Processos Morfodinâmicos  
 Geomorfologia  
 Geografia Física

**Instituto Geológico do Estado de São Paulo, IG, Brasil.**

**2004 - 2007** **Vínculo institucional**  
 Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: Estagiario, Carga horária: 20, Regime: Dedicção exclusiva.

**Outras informações**

Atuo na área de Geoprocessamento, Geologia de Engenharia e no Laboratório de Sedimentologia. Neste período participou e desenvolveu inúmeras atividades e projetos, onde pode desenvolver as atribuições da graduação em Geografia.

**Atividades**

**12/2010 - 03/2011** - Serviços técnicos especializados, Centro de Geologia e Meio Ambiente, Geologia Aplicada e Ambiental.  
 Serviço realizado  
 Defesa Civil Estadual.

**04/2004 - 12/2006** - **Estágios**  
 Estágio realizado  
 Geologia Aplicada e Ambiental.

**03/2004 - 04/2004** - Estágios, Paleontologia,  
 Estágio realizado  
 Análises Sedimentares.

**Centro Universitário Fundação Santo André, CUFSA, Brasil.**

**2006 - 2006** **Vínculo institucional**  
 Vínculo: Monitoria, Enquadramento Funcional: Aluno, Carga horária: 4

**Outras informações**

Monitor na disciplinas de "Geoprocessamento".

**2003 - 2006** **Vínculo institucional**  
 Vínculo: Aluno, Enquadramento Funcional: Universitario, Carga horária: 20

**2004 - 2004** **Vínculo institucional**  
 Vínculo: Monitoria, Enquadramento Funcional: Aluno, Carga horária: 4

**Outras informações**

Monitor na disciplina "Representação Gráfica e Cartográfica"

**Linhas de Pesquisa.**

1. Modelagem matemática em bases físicas
2. Métodos de Previsão
3. Processos Morfodinâmicos
4. Geomorfologia
5. Geografia Física

### Projetos de Pesquisa.

**2008 - 2011** Avaliação da suscetibilidade a escorregamentos translacionais rasos na bacia da Ultrafértil, Serra do Mar (SP)

*Descrição:* Os escorregamentos translacionais rasos são freqüentes na região da Serra do Mar, principalmente quando associados a eventos pluviométricos extremos, como em Janeiro de 1985 (380 mm, em 2 dias). Quando deflagrados de forma generalizada, podem ser catastróficos causando danos para a sociedade. Inúmeros métodos vêm sendo propostos para compreender a ocorrência destes processos na paisagem. O objetivo deste trabalho é avaliar a suscetibilidade a escorregamentos translacionais rasos na Serra do Mar por meio da aplicação de um modelo matemático em bases físicas, tendo como resultado um índice de estabilidade, que aponta, em forma de perigo relativo, áreas passíveis de instabilizações. As etapas de trabalho dividiram-se na construção do Modelo Digital de Terreno e em produtos derivados (ângulo da encosta, curvatura, aspecto e área de contribuição), no mapeamento das cicatrizes de 1985 e na simulação dos cenários de suscetibilidade. Os mapas dos parâmetros topográficos, assim como, os mapas de suscetibilidade foram correlacionados com o mapa de cicatrizes e avaliados utilizando-se dos índices de Concentração de Cicatrizes (CC) e Potencial de Escorregamento (PE). Foram mapeadas 216 cicatrizes para uma área de 2,5 km com uma produção de sedimentos estimado em 135,525m<sup>3</sup>. Os resultados apontam que encostas com ângulos entre 30 e 40 e com formato retilíneo foram as mais suscetíveis. A área foi considerada instável, segundo o modelo, em todos os cenários, tendo a melhor calibração para o cenário C2. O emprego de diferentes métodos demonstrou-se bastante satisfatório e concordante na análise do resultado final. Além disso, podem auxiliar como ferramentas de apoio de decisão no planejamento do uso do solo, principalmente em regiões onde é freqüente a ocorrência de movimentos de massa. Portanto, o resultado da avaliação a suscetibilidade a escorregamentos rasos na Serra do Mar pode direcionar ações mitigadoras político-administrativas e ambientais, tendo em vista minimizar o im.

*Situação:* Concluído; *Natureza:* Pesquisa.

*Integrantes:* Bianca Carvalho Vieira - Integrante / Tullius Dias Nery - Coordenador.

*Financiador(es):* Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - Bolsa.

*Número de produções C, T & A:* 8.

### Áreas de atuação.

1. Grande área: Ciências Humanas / Área: Geografia.



2. *Grande área:* Ciências Exatas e da Terra / *Área:* Geociências / *Subárea:* Geografia Física / *Especialidade:* Geocartografia
3. *Grande área:* Ciências Exatas e da Terra / *Área:* Geociências / *Subárea:* Geografia Física / *Especialidade:* Geomorfologia.
4. *Grande área:* Ciências Humanas / *Área:* Geografia / *Subárea:* Geografia Humana / *Especialidade:* Planejamento.

### **Produção em C,T & A.**

---

#### **Produção bibliográfica**

##### **Artigos completos publicados em periódicos**

1. 📄 Claudio Jose Ferreira ; Brollo, M.J.; UMMUS, M. E.; NERY, T. D. . Indicadores e quantificação da degradação ambiental em áreas mineradas, Ubatuba (SP). Revista Brasileira de Geociências, v. 38, p. 143-154, 2008.

##### **Trabalhos completos publicados em anais de congressos**

1. NERY, T. D. ; Vieira, Bianca Carvalho . Mapeamento das cicatrizes dos escorregamentos de 1985 na Serra do Mar (SP). In: VIII Simpósio Nacional de Geomorfologia - SINAGEO, 2010, Recife. Sensitividade de Paisagens: geomorfologia e as mudanças ambientais, 2010.
2. 📄 NERY, T. D. ; Vieira, Bianca Carvalho . O PAPEL DO CONDICIONANTES GEOMORFOLOGICOS NA DEFLAGRAÇÃO DOS ESCORREGAMENTOS TRANSLACIONAIS RASOS NA SERRA DO MAR (SP). In: 5ª CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE ESTABILIDADE DE ENCOSTAS, 2009, São Paulo, São Paulo. 5ª CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE ESTABILIDADE DE ENCOSTAS, 2009.
3. NERY, T. D. ; Vieira, Bianca Carvalho . CARACTERIZAÇÃO DOS PARAMETROS TOPOGRÁFICOS DA BACIA DA ULTRAFÉRTIL: SUBSIDIO PARA AVALIAÇÃO DOS ESCORREGAMENTOS RASOS. In: XIII Simposio Brasileiro de Geografia Fisica, 2009, Viçosa, MG. XIII SBFGE - a geografia fisica aplicada e as dinamicas de apropriação da natureza, 2009.
4. 📄 NERY, T. D. ; Paulo Cesar Fernandes da Silva ; Rodolfo Moreda Mendes ; Ivete Costa da Silva . Regionalização de Parâmetros Geotécnicos na Definição de Perfis de Alteração em Solos Tropicais. In: XI IV GEO Congresso Nacional de Geotecnia; Congresso Luso-Brasileiro de Geotecnia, 2008, Coimbra. XI IV GEO - Congresso Luso-Brasileiro de Geotecnia, 2008.
5. 📄 Paulo Cesar Fernandes da Silva ; Rodolfo Moreda Mendes ; NERY, T. D. ; Ivete Costa da Silva . Análise Espacial de Propriedades Geotécnicas de Solos não Saturados a Partir de Modelagem Determinística Local e Geoestatística. In: 6 Simpósio Brasileiro de Cartografia Geotécnica e Geoambiental, 2007, Uberlândia (MG). Anais do 6 Simpósio Brasileiro de Cartografia Geotécnica e Geoambiental. São Paulo : ABGE - Associação Brasileira de Geologia de Engenharia, 2007. v. CD ROM.

6. Claudio Jose Ferreira ; Brollo, M.J.; UMMUS, M. E.; NERY, T. D. . Definição e quantificação de indicadores da degradação ambiental de áreas mineradas em Ubatuba, Estado de São Paulo.. In: 6 Simpósio Brasileiro de Cartografia Geotécnica e Geoambiental, 2007, Uberlândia (MG). Anais do 6 Simpósio Brasileiro de Cartografia Geotécnica e Geoambiental. São Paulo : ABGE - Associação Brasileira de Geologia de Engenharia, 2007. v. CD ROM.
7. TOMINAGA, L. K. ; Claudio Jose Ferreira ; TAVARES, R. ; ARMANI, G. ; BELLINI, J. H. ; NERY, T. D. . Suscetibilidade a escorregamentos em Ubatuba,SP: análise e cartografia com uso de geotecnologias. In: XII Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada, 2007, Natal (RN). Anais do XII Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada. Natal : Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, 2007. v. CD ROM.
8. NERY, T. D. ; Técia Regiane Bérghamo ; Claudio Jose Ferreira . Quantificação da degradação devido a extração de saibro em São Sebastião, Estado de São Paulo. In: II Simposio Regional de Recuperação de Áreas degradadas na Formações Litorânea, 2006, Ilha Comprida. II Simposio Regional de Recuperação de Áreas degradadas na Formações Litorânea, 2006.
9. NERY, T. D. ; Barbosa ; Alex Honorio Lima ; Eliana Monteiro Diniz ; Fabiana Souza Ferreira . Cartografia Ambiental de Paranapiacaba. In: 7 Congresso de Produção Científica; 6 Seminario de Extensão, 2004, São Bernardo do Campo. 7 Congresso de Produção Científica - 6 Seminário de Extensão da Universidade Metodista de SP, 2004.
10. NERY, T. D. . Cartografia Ambiental de Paranapiacaba. In: I Encontro Metropolitano de Geografia, 2004, São Paulo. I Encontro Metropolitano de Geografia, 2004.

#### **Resumos expandidos publicados em anais de congressos**

1. Vieira, Bianca Carvalho ; NERY, T. D. . Prediction of shallow landslides using SINMAP model in Serra do Mar, Brazil. In: IAG/AIG REGIONAL CONFERENCE 2011, 2011, Etiópia. IAG/AIG REGIONAL CONFERENCE 2011, 2011.
2. NERY, T. D. ; Vieira, Bianca Carvalho . Caracterização dos parâmetros topográficos da bacia da Ultrafértil: subsídio para avaliação dos escorregamentos rasos.. In: XIII Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada, 2009, Viçosa, Minas Gerais. XIII SBGFA - a geografia física aplicada e as dinâmicas de apropriação da paisagem, 2009.

#### **Resumos publicados em anais de congressos**

1. Vieira, Bianca Carvalho; NERY, T. D. . Assessment of shallow landslides susceptibility using different mapping techniques, Serra do Mar, São Paulo State, Brazil. In: European Geosciences Union, 2010, Austria. Geophysical Research Abstracts, 2010. v. 12.

2. 📄 NERY, T. D. ; Vieira, Bianca Carvalho . Survey of topographic parameters in Serra de Cubatão, Brazil: subsidy to evaluation shallow landslide distribution. In: 7th International Conference on Geomorphology (ANZIAG), 2009, Melbourne, Australia. Annals of 7th International Conference on Geomorphology, 2009, 2009.
3. Vieira, Bianca Carvalho ; NERY, T. D. . ESTUDOS GEOMORFOLÓGICOS APLICADOS NA AVALIAÇÃO DOS ESCORREGAMENTOS RASOS NA SERRA DO MAR, ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL.. In: VII CONGRESSO DA GEOGRAFIA PORTUGUESA, 2009, Coimbra. VII CONGRESSO DA GEOGRAFIA PORTUGUESA, 2009.

### **Apresentações de Trabalho**

1. NERY, T. D. ; Bianca Carvalho Vieira . Mapeamento das cicatrizes dos escorregamentos de 1985 na Serra do Mar (SP).. 2010. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
2. NERY, T. D. ; Vieira, Bianca Carvalho . CARACTERIZAÇÃO DOS PARAMETROS TOPOGRÁFICOS DA BACIA DA ULTRAFÉRTIL: SUBSIDIO PARA AVALIAÇÃO DOS ESCORREGAMENTOS RASOS. 2009. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
3. NERY, T. D. ; Vieira, Bianca Carvalho . O PAPEL DOS CONDICIONANTES GEOMORFOLÓGICOS NA DEFLAGRAÇÃO DOS ESCORREGAMENTOS TRANLASCIONAIS RASOS NA SERRA DO MAR (SP). 2009. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

## **Eventos.**

---

### **Participação em eventos**

1. Desastres naturais e a gestão do território. 2011. (Outra).
2. II Seminário - Estratégias para Redução de Desastres Naturais do Estado de São Paulo. 2010. (Seminário).
3. VIII Simpósio Nacional de Geomorfologia - SINAGEO.Mapeamento das cicatrizes dos escorregamentos de 1985 na Serra do Mar (SP).. 2010. (Simpósio).
4. 1 Simpósio de Geociências e Meio Ambiente. 2010. (Simpósio).
5. 1 Encontro Técnico ABGE-MACCAFERRI. 2010. (Encontro).
6. Discutindo a condição atual do mercado de trabalho para os formados em Geografia na RMSP..Discutindo a condição atual do mercado de trabalho para os formados em Geografia na RMSP.. 2010. (Outra).
7. III Semana de Pesquisa em Graduação da Geografia.III Semana de Pesquisa em Graduação da Geografia. 2010. (Outra).

8. IV Seminário de Pesquisa em Geografia Física. ANÁLISE DOS ESCORREGAMENTOS TRANSLACIONAIS RASOS OCORRIDOS NA SERRA DO MAR (SP) POR MEIO DOS CONDICIONANTES TOPOGRÁFICOS. 2009. (Seminário).
9. Situação e Estratégias para Redução de Desastres Naturais no Estado de São paulo. 2009. (Seminário).
10. XIII Simposio Brasileiro de Geografia Fisica. CARACTERIZAÇÃO DOS PARAMETROS TOPOGRÁFICOS DA BACIA DA ULTRAFÉRTIL: SUBSIDIO PARA AVALIAÇÃO DOS ESCORREGAMENTOS RASOS. 2009. (Simpósio).
11. 17 SIICUSP - Simpósio Internacional de Iniciação Científica da Universidade de São Paulo. 2009. (Simpósio).
12. Encontro de Geografia da Universidade Cruzeiro do Sul - Unicsul. 2009. (Encontro).
13. 5ª Conferência Brasileira de Estabilidade de Encosta. O papel dos condicionantes geomorfológicos na deflagração dos escorregamentos rasos na Serra do Mar (SP). 2009. (Outra).
14. II Semana de Pesquisa em Graduação da Geografia. II Semana de Pesquisa em Graduação da Geografia. 2009. (Outra).
15. Palestra: Alteração, Pedogênese e Geomorfologia do Alto Rio Negro - Amazonas. 2009. (Outra).
16. Palestra: Landscape Sensitivity and Geodiversity. 2009. (Outra).
17. Introdução ao Processamento de Imagens de Sensoriamento Remoto com software livre. 2008. (Oficina).
18. II Simpósio Regional de Recuperação de Áreas Degradadas nas Formações Litorâneas. Quantificação da Degradação Devido a Extração de Saibro em São Sebastião. 2006. (Simpósio).
19. I Jornada de Iniciação Científica - Em busca da formação de pesquisadores. "Cartografia Ambiental de Paranapiacaba - Santo André/SP: uma metodologia de análise da dinâmica ambiental na escala local".. 2005. (Outra).
20. 7 Congresso de Produção - 6º Seminário de Extensão. Cartografia ambiental de Paranapiacaba. 2004. (Congresso)
21. VI Congresso Brasileiro de Geógrafos - "Setenta anos da AGB: As Transformações do Espaço e a Geografia no Século XXI". 2004. (Congresso).
22. Representação cartográfica e construção do saber Geográfico. 2004. (Congresso).
23. Espaço de Diálogo - VI Congresso Brasileiro de Geógrafos. 2004. (Congresso).

24. I Encontro Metropolitano de Geografia. Cartografia ambiental de Paranapiacaba - Santo André-SP. 2004. (Encontro).
25. Áreas de atuação do Profissional Formado em Geografia. 2004. (Outra).
26. Biogeografia. 2003. (Oficina).
27. Semana de Ciências Sociais e Geografia - "Questões Políticas e Sociais nos Espaços Contemporâneos". 2003. (Outra).
28. Sensoriamento Remoto: um Instrumento de Aplicação em Ecologia e Meio Ambiente. 2003. (Outra).

### **Outras informações relevantes.**

---

Membro do Núcleo de Pesquisas sobre Processos Geomorfológicos - NUPEG.



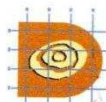
Carapicuíba/SP 30 de Novembro de 2011

Atestado

Eu, Camila Gobbo dos Santos CPF: 339461348-40 declaro para os devidos fins, que participo da equipe de trabalho, **Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural Obras de Revitalização da AEIU Portuária / RJ.**

Este Projeto é coordenado pela Arqueóloga L.D. Dra. Erika Marion Robrahn-González.

Camila Gobbo dos Santos



Caixa Postal: 822 - Cotia / SP - Cep 06.709-970  
Fones/Fax: (11) 4169-4280 / 4169-9567 / 4169-9438  
Email: [arqueo@terra.com.br](mailto:arqueo@terra.com.br)

**Dados pessoais.**

---

<b>Nome</b>	<b>Camila Gobbo dos Santos</b>
<b>Endereço</b>	Rua Lourenço Collino Osasco/SP.
<b>Idade</b>	26 anos
<b>Estado civil</b>	Solteira
<b>Nacionalidade</b>	Brasileira
<b>Fones</b>	(11) 9300-8613/3682-4863
<b>Email</b>	camila.gobbo@gmail.com

**Formação acadêmica/Titulação.**

---

Bacharelado e Licenciatura Plena em História – concluído em 2009  
UNIFIEO

MBA em Gestão para a Sustentabilidade – previsão de conclusão: 2012  
Universidade Nove de Julho

**Experiência profissional.**

---

**2011 Documento Arqueologia e Antropologia**  
Técnica Socioambiental, atuante na pesquisa de Patrimônio Histórico e Cultural bem como na integração dos diversos patrimônios pesquisados (Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural). Trabalho também na interação das comunidades com estes patrimônios através da elaboração e aplicação de meios colaborativos como, por exemplo, exposições-oficinas. Participei até o momento dos Projetos de Preservação do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural da PCH São Francisco, Metrô, AHE Jirau, UHE Teles Pires e Mina Estéril Bugre e AES Tietê

**2005-2011 Skill Idiomas**  
Gestora Comercial: elaboração de relatórios financeiros e gerenciais, acompanhamento de resultados, cobrança, auxílio no planejamento e controle de investimentos estruturação e organização de tarefas administrativas visando a melhores resultados, controle de cumprimento de contratos, execução de tarefas de contabilidade geral no que se refere a processamento de documentos, salários e pagamentos. Controle de dados da escola, através de relatórios mensais e semanais; supervisão da equipe de vendas, da secretaria e demais auxiliares; treinamentos e técnicas de vendas; prospecção e qualificação do cliente. Elaboração e implantação do sistema 5S de qualidade.



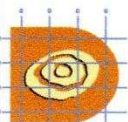
Carapicuíba/SP 30 de Novembro de 2011

Atestado

Eu, **João Luís Veronezzi Pacheco** CPF: 383.507.838-00 declaro para os devidos fins, que participo da equipe de trabalho, **Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural Obras de Revitalização da AEIU Portuária / RJ.**

Este Projeto é coordenado pela Arqueóloga L.D. Dra. Erika Marion Robrahn-González.

**João Luís Veronezzi Pacheco**





---

<b>Nome</b>	<b>João Luís Veronezzi Pacheco</b>
<b>Endereço</b>	Rua. Doutor Alberto Schweitzer 133 Jardim Ester Osasco/SP
<b>Fones</b>	cel. (11) 8047-8368 res. (11) 3685-9179
<b>e-mail</b>	joao_veronezzi@hotmail.com
	22 anos

---

#### Formação acadêmica/Titulação.

<b>Agosto - 2010</b>	<b>Centro Universitário Fundação de Ensino para Osasco</b> Bacharelado e Licenciatura em História
----------------------	--

---

#### Experiência profissional.

- Pesquisador Assistente da Prof<sup>a</sup>. Dra. Livre Docente Maria Luiza Tucci Carneiro, professora credenciada nos cursos de Pós-Graduação dos programas de História Social da Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas – USP e Prof<sup>o</sup>. Dr. Livre Docente Boris Kossoy, professor credenciado no curso de Pós-Graduação da Escola de Comunicação e Artes – USP.
- |                                   |  |
|-----------------------------------|--|
| <b>30/05/2000</b><br><b>Atual</b> | <b>Documento Patrimônio Cultural</b><br>Técnico Socioambiental, atuante na pesquisa de Patrimônio Histórico e Cultural bem como na integração dos diversos patrimônios pesquisados (Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural). Trabalho também na interação das comunidades com estes patrimônios através da elaboração e aplicação de exposições-oficinas. Participei até o momento dos Projetos de Preservação do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural da PCH São Francisco, Metrô, AHE Jirau, UHE Teles Pires e Mina Estéril Bugre. |
| <b>04/2010</b><br><b>05/2011</b>  | <b>Museu Municipal de Osasco</b><br>Coordenador Museológico, além de empreender a orientação teórico-metodológica museal, tornei-me responsável pela gestão administrativa do Museu, organização de exposições e captação de recursos. Entre os projetos que elaborei, destaco o laboratório de conservação e restauro documental e fotográfico e reserva-técnica no valor de R\$ 830.000,00, aprovado pelo FID (Fundo Estadual de Interesses Difusos) ligado a Secretaria Estadual de Justiça e Defesa da Cidadania.                                |
| <b>02/2008</b><br><b>07/2008</b>  | <b>Arquivo do CDDHO</b><br><b>(Centro de Defesa dos Direitos Humanos de Osasco)</b><br>Estagiário responsável pelo restauro, catalogação e arquivamento dos documentos deste centro que atuou entre as décadas de 70 – 90 ajudando os cidadãos de Osasco nas mais diversas áreas.  |

---

#### Cursos Complementares.

<b>SEBRAE</b>	Elaboração de Projetos para Captação de Recursos - 30 horas
---------------	---

- 2011 Curso de Capacitação para Museus – SISEM – 120 horas**  
Módulo I: Elaboração e Formatação de Projetos – Março/2011  
Módulo II: Economia Criativa e Leis de Incentivo – Março/2011  
Módulo III: Curadoria – Abril/2011  
Módulo IV: Expografia – Abril/2011  
Módulo V: Produção e Montagem de Exposições – Maio/2011

**SISEM (Sistema Estadual de Museus) / IBRAM (Instituto Brasileiro de Museus).**

Plano Museológico - 24 horas  
Museografia – 24 horas  
Elaboração de Projetos Culturais e captação de Recursos – 24 horas

**IRYLA 2010 (Prêmio Internacional Rotário de Liderança Juvenil)**

Prêmio realizado em Montreal/Canadá, cujo qual visou aprimorar as ferramentas de liderança dos 300 jovens de mais de 80 países que foram selecionados. O curso teve duração de uma semana e foi realizado na McGill University sob o lema “Liderança através do entendimento global”.

**2008/2010 Just in Time Idiomas**

Concluído:  
Business English Course  
6 semestres

**2001/2007 Advanced English Course**

12 semestres de inglês

**2004/2005 Computer Training Brasil**

Completo  
Windows e pacote office 2003 (word, excel, access, power point)



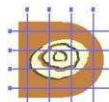
Carapicuíba/SP 30 de Novembro de 2011

Atestado

Eu, **Fernanda Santos Baigan** CPF: 384.567.448-24 declaro para os devidos fins, que participo da equipe de trabalho, **Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural Obras de Revitalização da AEIU Portuária / RJ.**

Este Projeto é coordenado pela Arqueóloga L.D. Dra. Erika Marion Robrahn-González.

Fernanda Santos Baigan



Caixa Postal: 822 • Cotia / SP. • Cep 06.709-970  
Fones/Fax: (11) 4169-4280 / 4169-9567 / 4169-9438  
Email: [arqueo@terra.com.br](mailto:arqueo@terra.com.br)

**Dados pessoais.**

---

<b>Nome</b>	<b>Fernanda Santos Baigan</b>
<b>Endereço</b>	Av. Franz Voegeli, 577 apto 151 bl 01 Parque Continental – Osasco / SP.
<b>Idade</b>	22 anos
<b>Estado civil</b>	Solteira
<b>Nacionalidade</b>	Brasileira
<b>Fones</b>	(11) 3684-1857 / 9900-9539
<b>Email</b>	fernandabaigan@yahoo.com.br

**Formação acadêmica/Titulação.**

---

Colégio COC Osasco  
2º grau completo

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP  
Geografia (Cursando 4º ano, 8º Semestre) – Período noturno

**Cursos Extracurriculares.**

---

Planejamento Para Um Novo Ambiente Urbano – UMA PAZ – Prefeitura de São Paulo.

AutoCAD MAP 3D – Highlight Computação Gráfica LTDA.

Inglês – Skill Idiomas - Osasco / SP

Pacote Office e Internet – SENAI - Osasco /SP

**Experiência profissional.**

---

**2011 Documento Projetos e Planejamentos SS LTDA  
Assistente Socioambiental**

Responsável por atuar na pesquisa de Patrimônio Histórico e Cultural bem como na integração dos diversos patrimônios pesquisados das comunidades envolvidas nos projetos (Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural).

Trabalho também com a educação patrimonial das comunidades, desenvolvendo textos para cartilhas educacionais, blogs interativos entre outras ferramentas que compõe o produto final a Exposição Oficina, que visa integrar a comunidade como parte atuante no projeto. Até o presente momento participei dos Projetos de Preservação do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural da PCH São Francisco, Metrô, AHE Jirau, UHE Teles Pires e Mina Estéril Bugre e AES Tietê.

**2009-2011 Catavento Cultural e Educacional  
Monitoria.**

Responsável pelo atendimento de escolas (públicas e privadas) do ensino fundamental e médio e público em geral, atuando no esclarecimento do conteúdo abordado nas instalações da área referente às questões ambientais e geológicas, e na elaboração de dinâmicas de atendimento sob a supervisão de um educador.

**Qualificações.**

---

Conhecimento avançado em Word, Access, Excel, Power Point, Outlook, Internet.

Ferramenta Maptitude (Sistema de Informações Geográficas)

**Idiomas.**

---

**Inglês** Intermediário (Leitura, Escrita), Básico (Pronúncia).



Carapicuíba/SP 27 de outubro de 2011

Atestado

Eu, Sâmela Wutzke de Oliveira CPF: 395.447.728-98 declaro para os devidos fins, que participo da equipe de trabalho, **Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural Obras de Revitalização da AEIU Portuária / RJ**

Este projeto é coordenado pela Arqueóloga L.D. Dra. Erika Marion Robrahn-González.

A handwritten signature in black ink that reads "Sâmela W.".

Sâmela Wutzke de Oliveira



Endereço: Alcides Mendes de Barros, 116- Jd.Leopoldina - Carapicuíba/SP.  
Cep 06.382-330 / Fones/Fax: (11) 4188-9800 / 4188-9830  
Site: [www.arqueologiapublica.com](http://www.arqueologiapublica.com)

---

**Nome** Sâmela Wutzke de Oliveira

**Endereço** Rua: Eudoxia Bulbovas Maria n. 22  
Vila Yara – Osasco – SP. CEP: 06028-150

**Fones** (011) 9487 2215 fixo: 3447 8768

**Email** samelinha\_w@hotmail.com

Não Fumante

---

**Formação acadêmica/Titulação.**

Pontifícia Universidade Católica (PUC)  
Cursando segundo ano em História  
Conclusão do curso prevista para 2012

---

**Objetivo.**

Adquirir conhecimento e experiência na área em que estudo

---

**Cursos Extracurriculares.**

Windows, Word Excel, Power Point, Internet

Digitação

Oficinas dos Projetos Educacionais dos Sem-Terra no Brasil e dos Zapatistas no México

---

**Experiência profissional.**

Recepcionista, centro cultural do parque continental. Locadora de livros

Recepcionista, Sabor Brasil Restaurante LTDA

Auxiliar administrativa, Suporte e Refeições LTDA

---

**Atividades desenvolvidas.**

Execução de tarefas administrativas: arquivos, elaboração de cartas e textos, contatos telefônicos com clientes e fornecedores

Cobrança via telefone, controle de contas a pagar e receber

Atendimento ao cliente

---

**Linguas.**

Inglês nível intermediário




Carapicuíba/SP 27 de outubro de 2011

Atestado

Eu, Andrea Ferreira dos Santos CPF: 328.015.678-50 declaro para os devidos fins, que participo da equipe de trabalho, **Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural Obras de Revitalização da AEIU Portuária / RJ**

Este projeto é coordenado pela Arqueóloga L.D. Dra. Erika Marion Robrahn-González.

  
Andrea Ferreira dos Santos



Endereço: Alcides Mendes de Barros, 116- Jd.Leopoldina - Carapicuíba/SP.  
Cep 06.382-330 / Fones/Fax: (11) 4188-9800 / 4188-9830  
Site:www.arqueologiapublica.com



**Nome** Andréa Ferreira dos Santos

**Endereço** Rua Giuseppe Ângelo Bertolli, 375  
Vila Anita Costa – Jandira /SP - Cep: 06600-110

**Estado civil** Solteira

**Nacionalidade** Brasileira

**Nascimento** 24/07/1984

**Fones** (11) 6311-6111 – (11) 4707-2048

Não Fumante

#### **Formação acadêmica/Titulação.**

Letras Licenciatura Plena em Português/ Inglês -3° ano 6° semestre  
UNINOVE – Universidade Nove de Julho

**2009** Revisão de textos em Língua Portuguesa  
UNINOVE – Universidade Nove de Julho

**2010** Programador de Linguagem COBOL  
Escola Técnica Tectreinos

#### **Experiência profissional.**

**06/2010** Documento Projetos e Planejamentos  
**Atual** Cargo: Revisora de textos em Português

Atividades desenvolvidas sob a coordenação técnico-científica da L.D. Dra Erika Marion Robrahn-González

Programa de Patrimônio Cultural da PCH Paranatinga II - Arqueologia Colaborativa, Etapa Dois

Plano de Gestão do Patrimônio Cultural - Sistema Viário da Margem Direita do Porto de Santos

Plano de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Etapas de Prospecção e Resgate) AHE Jirau - Bacia do Rio Madeira / RO

Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural - Obras de Dragagem e Derrocamento no Porto Organizado de Santos / SP

Programa de Manejo Arqueológico Aproveitamentos Hidrelétricos da AES Tietê S/A, São Paulo / Minas Gerais

Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Etapas Prospecção e Resgate) Empreendimento Alphaville Ribeirão Preto/ SP

Plano de Gestão do Patrimônio Cultural Fase de Monitoramento  
Arqueológico Terminal Portuário Embraport, Santos/SP

Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural  
(Etapa Diagnóstico) Centro Portuário Industrial Naval Offshore de  
Santos/SP

Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Etapa  
Diagnóstico) Reservatório Candiota Municípios de Candiota e Hulha Negra  
/RS

Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural  
(Etapa Diagnóstico) Terreno na Avenida Horácio Lafer, Itaim - Bibi - São  
Paulo/SP

Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural  
(Etapas Prospecção, Resgate e Monitoramento)  
Obras do Sistema Viário da Margem Esquerda do Porto De Santos  
Município de Guarujá / SP

Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural  
(Etapa Diagnóstico) Metropolitano de São Paulo, Linha 15 (Branca) Trecho  
Vila Prudente – Ticoatira

Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural do  
Metropolitano de São Paulo Linha 4 (Amarela) e Linha 02 (Verde) São  
Paulo / SP

Plano de Gestão do Patrimônio Cultural PCH São Francisco Municípios de  
Toledo e Ouro Verde do Oeste / PR



Carapicuíba/SP 27 de outubro de 2011

Atestado

Eu, Suzana Cristina Bugiani CPF: 368.452.388-71 declaro para os devidos fins, que participo da equipe de trabalho, **Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural Obras de Revitalização da AEIU Portuária / RJ**

Este projeto é coordenado pela Arqueóloga L.D. Dra. Erika Marion Robrahn-González.

Suzana Cristina Bugiani



Endereço: Alcides Mendes de Barros, 116- Jd.Leopoldina - Carapicuíba/SP.  
Cep 06.382-330 / Fones/Fax: (11) 4188-9800 / 4188-9830  
Site: [www.arqueologiapublica.com](http://www.arqueologiapublica.com)

**Nome** Suzana Cristina Bugiani

**Endereço** Estrada Sete B, 24 - Divisa de São Roque – São Roque / SP

**Estado civil** Solteira

**Idade** 22 Anos

**Fones** (11) 4144-3410 / Celular: (11)9753-7385 / (11) 6213-3178

**Email** suzanabugiani@gmail.com

#### Formação acadêmica/Titulação.

**2010** Ensino Superior – Propaganda e Marketing  
Universidade Paulista – UNIP - Campus Alphaville

#### Cursos Extracurriculares.

**05/2010** Curso de Planejamento em Mídias Sociais – DigiTalks.  
Período: 8hs

**2006 – 2007** Curso de Informática Básico – Excel, Power Point, Internet, Windows, Word  
– Info Jardins.

**2010** Curso de Marketing Pessoal – Microlins.  
Período: 16hs

#### Experiência profissional.

**03/2010** DOCUMENTO Patrimônio Cultural Antropologia e Arqueologia  
**Atualmente** Cargo: Assistente de Marketing

Programa de Patrimônio Cultural da PCH Paranatinga II - Arqueologia Colaborativa, Etapa Dois

Plano de Gestão do Patrimônio Cultural - Sistema Viário da Margem Direita do Porto de Santos

Plano de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Etapas de Prospecção e Resgate) AHE Jirau - Bacia do Rio Madeira / RO

Programa de Gestão Do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural - Obras de Dragagem e Derrocamento no Porto Organizado de Santos / SP.

Sob a Coordenação Geral da L.D. Erika Marion Robrhan-González

**12/2008** ASSIJA – Associação Industrial de Jandira  
**03/2009** Cargo: Assistente Administrativo

Toda rotina administrativa, captação de novos associados, elaboração de boletim mensal, mala direta, contato com associados e não associados para pesquisas e atendimento a todas as empresas para auxílio e resolução de eventuais problemas

**08/2008** FACEQ – Faculdade Eça de Queiros  
**12/2008** Cargo: Estagiária – Assistente de Marketing

Divulgação da campanha do vestibular entre as empresas da região, busca de parcerias com empresas.



Carapicuíba/SP 27 de outubro de 2011

Atestado

Eu, Eduardo Staudt de Oliveira CPF:266.970.698-30 declaro para os devidos fins, que participo da equipe de trabalho, **Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural Obras de Revitalização da AEIU Portuária / RJ**

Este projeto é coordenado pela Arqueóloga L.D. Dra. Erika Marion Robrahn-González.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Eduardo Staudt de Oliveira', written over a horizontal line.

Eduardo Staudt de Oliveira



Endereço: Alcides Mendes de Barros, 116- Jd.Leopoldina - Carapicuíba/SP.  
Cep 06.382-330 / Fones/Fax: (11) 4188-9800 / 4188-9830  
Site:www.arqueologiapublica.com

---

<b>Nome</b>	Eduardo Staudt de Oliveira
<b>Nome em publicações</b>	OLIVEIRA, E. S. bibliográficas
<b>Sexo</b>	Masculino
<b>Endereço Profissional</b>	Documento Patrimônio Cultural, Antropologia e Arqueologia, DOCAAHUB Rua Alcides Mendes Barros, 116 Jd. Leopoldina - Carapicuíba, SP – Brasil CEP. 06382-330
<b>Fones</b>	(11) 4188-9800
<b>Homepage</b>	<a href="http://www.arqueologiapublica.com.br">http://www.arqueologiapublica.com.br</a>

---

**Qualificações.**

É Webdesigner com especialidade em criação e edição de imagens (Corel Draw , Photoshop), edição de vídeos (Adobe Premiere, Movie Maker, Sony Vegas Pro), têm experiência em criação, edição e alimentação de websites. Também tem conhecimento e experiência em Plataformas de Gestão (Sistema GP3), e softwares de otimização pessoal em ferramentas OPENSOURCE. Atualmente cursa Artes Visuais pela Estácio UNIRADIAL e faz parte da equipe de Multimídia da Empresa Documento Patrimônio Cultural, Antropologia e Arqueologia Ltda.

---

**Formação acadêmica/Titulação.**

<b>2009</b>	Graduação em andamento em Artes Visuais . Estácio Uniradial. <i>Bolsista do(a):</i> Programa Universidade para Todos,
<b>2003 Interrompido</b>	Graduação interrompida em 2005 em Sistemas de Informação . Faculdades Associadas de Cotia. <i>Ano de interrupção:</i> 2005
<b>1998 Interrompido</b>	Graduação interrompida em 2000 em Letras . Centro Universitário FIEO, UNIFIEO, Brasil. <i>Ano de interrupção:</i> 2000
<b>2005 – 2005</b>	Curso técnico/profissionalizante . Microlins.
<b>1993 – 1996</b>	Ensino Médio (2º grau) E.E.S.G. Dr. José Neyde Cesar Lessa.

---

**Experiência profissional.**

<b>Atual</b>	Documento Patrimônio Cultural, Antropologia e Arqueologia, DOCAA, Brasil.
--------------	---

**ANEXO 4**

**PLANO DE TRABALHO / ADAPTIVE MANAGEMENT**



## Project Plan For Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural Obras de Revitalização da AEIU Portuária

### Version: 2011-11-30

Project Name	Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural Obras de Revitalização da AEIU Portuária
Primary Project Data Language	Unspecified
Project Data Effective Date	2011-10-22
Project Filename	Porto Maravilha
Project Number	063
Related Projects	
Project Website	
Project Description	<p>Este texto apresenta o Projeto Científico e a documentação necessária para obtenção de Portaria IPHAN, visando o desenvolvimento do Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico das Obras de Revitalização da AEIU Portuária, empreendimento localizado no município do Rio de Janeiro/ RJ.</p> <p>Este Programa abrange as ações relativas às etapas de prospecção, resgate e monitoramento. Tanto as atividades de prospecções como de resgate deverão ocorrer de forma preventiva, ou seja, antes do início das obras, conforme estabelece a Portaria IPHAN 230/02.</p> <p>Já no que se refere ao monitoramento, deverá ocorrer após conclusão das prospecções e resgate, uma vez que se trata de atividade complementar de pesquisa. As monitorias ocorrerão ao longo do período de implantação da obra, previsto para 60 meses.</p> <p>Conforme detalhado mais adiante, este Programa define como Área Diretamente Afetada (ADA) os seguintes terrenos, onde serão realizadas as pesquisas arqueológicas sistemáticas de prospecção, resgate e monitoramento:</p>